

**GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES WATAL ISHIBASHI:
45 ANOS DE HISTÓRIA**

ADEMIR PAULO VIEIRA
APARECIDO DA CRUZ JÚNIOR
KELLY CRISTINA GUARDACIONE

**GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES WATAL ISHIBASHI:
45 ANOS DE HISTÓRIA**

ADEMIR PAULO VIEIRA
APARECIDO DA CRUZ JÚNIOR
KELLY CRISTINA GUARDACIONE

Trabalho de Conclusão, apresentado à Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Área de concentração: Jornalismo

Orientador: Homéro Ferreira

**ADEMIR PAULO VIEIRA
APARECIDO DA CRUZ JÚNIOR
KELLY CRISTINA GUARDACIONE**

Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi: 45 anos de história

Trabalho de Conclusão, apresentado à Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para a sua conclusão.

Área de concentração: Jornalismo

Presidente Prudente, 11 de dezembro de 2013

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ms. Lêda Márcia Litholdo - Presidente

Prof. Prof. Dr. Munir Jorge Felício – Membro

Prof. Esp. Homéro Ferreira – Orientador

DEDICATÓRIA

*Aos nossos pais,
Antônio Aparecido Vieira e Valquíria Helena Paula Vieira; Aparecido da Cruz e Maria
Mirtes Benitez Leite da Cruz; João Guardacione e Carmem de Araújo Guardacione*

AGRADECIMENTOS

Aos professores Carolina Zoccolaro Costa Mancuzo, Deize Denise Ponciano, Eder Canziani, Édima de Souza Mattos, Fabíola Moreira Silva, Giselle Tomé da Silva, Homéro Ferreira, Igor Costa Palo Mello, João Paulo Batista Bezerra, Josué Pantaleão da Silva, Lêda Márcia Litholdo, Lorayne Garcia Ueocka, Marcelo José da Mota, Maria Luisa Hoffmann, Mariangela Barbosa Fazano Amendola, Marlon Rodrigo De Souza, Munir Jorge Felício, Paulo Henrique de Barros Miguel, Roberto Aparecido Mancuzo Silva Júnior, Rogério do Amaral, Thaisa Sallum Bacco e Wagner Aparecido Caetano, que nos acompanharam nessa jornada universitária de muitos obstáculos, mas com a certeza, de muitas alegrias. E sobre tudo a Deus.

“É muito melhor lançar-se em busca de conquistas grandiosas, mesmo expondo-se ao fracasso, do que alinhar-se com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem numa penumbra cinzenta, onde não conhecem nem vitória, nem derrota.”
(Theodore Roosevelt)

RESUMO

Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi: 45 anos de história

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é documentar os 45 anos de existência do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi e a importância do mesmo como espaço de várias ações, mas especialmente do esporte de alta performance que é voltado para competição e pelo qual a cidade é representada em cenários regional, estadual, nacional e internacional. Também serve de espelho à formação de atletas em diferentes modalidades, como parte das políticas públicas de inclusão social. Para o resgate histórico, relacionado a analisar a importância do espaço público localizado num dos mais antigos bairros de Presidente Prudente que é o Jardim Aviação, o plano de ação pré-estabelecido nasce com o levantamento preliminar de dados, leitura e fichamento de livros, consistindo na pesquisa bibliográfica; além de pesquisas documental e exploratória, com aplicação de entrevista semiestruturada. Informações obtidas, transformadas em notícia na produção de um radiodocumentário veiculado pela Rádio Comercial de Presidente Prudente (AM 1440) e na Rádio Facopp, além de permanecer disponível para acesso nesta emissora web mantida pela Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente (FACOPP).

Palavras-chave: ginásio, esporte, performance, radiodocumentário.

ABSTRACT

Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi: 45 Years In The History.

The goal of this work is documenting the existence of the 45 years of the Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi and the importance it has as a space to practice actions, but specially the high performance sports that is turned to competition which city is represented by regional, state, national and international scenery. It also shows the athletes generation in different modalities as part as social inclusion policy. To rescue the history, it is located in one of the oldest neighborhood in Presidente Prudente (It is Jardim Aviação), the planned actions was born with data surveys, reading and writings books, originating this biographic survey; aside documental surveys and exploratory, with semi-structured research. Information turned to documentary – radio conveyed by Rádio Comercial from Presidente Prudente (AM 1440) and the Facopp Radio, beyond to be able for access in this web – station sustained by Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente (FACOPP).

Keywords: gymnasium, sport, performance, documentary – radio.

LISTA DE SIGLAS

AEA	– Associação Esportiva Araçatuba
AI	– Ato Institucional
AM	– Amplitude Modulada
AMEPP	– Autarquia Municipal de Esportes de Presidente Prudente
APEA	– Associação Prudentina de Esportes Atlético
CAPI	– Comitê Assessor de Pesquisa Institucional
CBA	– Confederação Brasileira de Atletismo
CBV	– Confederação Brasileira de Vôlei
CCE	– Comissão Central de Esportes
CEP	– Comitê de Ética em Pesquisa
EMUBRA	– Enciclopédia dos Municípios Brasileiros
FACOPP	– Faculdade de Comunicação Social “Jornalista Roberto Marinho” de Presidente Prudente
FIBA	– Fédération Internationale de Basketball
FIFA	– Fédération Internationale de Football Association
JAls	– Jogos Abertos do Interior
JEBs	– Jogos Estudantis Brasileiros
MMA	– Mixed Martial Arts
NBA	– National Basketball Association
TCC	– Trabalho de Conclusão de Curso
UNESP	– Universidade Estadual Paulista
UNIMEP	– Universidade Metodista de Piracicaba
UNOESTE	– Universidade do Oeste Paulista

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA.....	12
2.1 Problema	12
2.2 Objetivos	13
2.2.1 Objetivo geral	13
2.2.2 Objetivos específicos.....	13
2.3 Justificativa	13
2.4 Metodologia.....	14
3 A HISTÓRIA	17
3.1 Quem Foi Watal Ishibashi?	17
3.2 Construção e Inauguração	18
3.3 O Ginásio	21
3.4 Jogos e Entretenimento.....	23
4 RADIODOCUMENTÁRIO.....	31
4.1 Radiodocumentário	31
4.2 Pauta	33
4.3 Texto	33
4.4 Script	34
4.5 Entrevista	35
4.6 Edição	36
5 A PEÇA.	38
6 MEMORIAL DESCRITIVO.	49
6.1 O Começo	49
6.2 Os Entrevistados	50
6.3 As Entrevistas	50
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.	53
REFERÊNCIAS.....	55
ANEXOS	58
APÊNDICES.....	111

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a história do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi. O objetivo dos autores é fazer uma relação entre o ginásio e o esporte de alta performance em Presidente Prudente. Para isso foi necessário que os pesquisadores resgatassem parte de fatos relacionados com o local. Foram feitas visitas ao Museu e Arquivo Histórico Prefeito Municipal Antônio Sandoval Netto. Também foram ouvidas personalidades que tiveram suas vidas ligadas ao ginásio.

Personagens como Hortência e *Magic* Paula tiveram passagens pelo local e foram entrevistadas. Este ginásio foi o primeiro de Presidente Prudente, inaugurado em 25 de maio de 1968. Hoje, tem 45 anos. Por ser uma história que nunca foi documentada, os autores decidiram como tema do presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, sobre um espaço que ainda é muito importante para a cidade e comporta os mais variados eventos.

Através de um radiodocumentário é contada esta história, na Rádio Comercial AM e Rádio Facopp como mídia web. Este meio de comunicação foi escolhido pela afinidade que os integrantes do grupo possuem com o veículo.

Após esse capítulo de Introdução, o capítulo 2 apresenta a fundamentação metodológica usada nesta pesquisa, embasada em conceitos de autores como Duarte (2010), Andrade (2010), Minayo (2007), Goldenberg (2009) e Gil (1996). Discorre sobre métodos e técnicas, problema e justificativa da pesquisa usados para conseguir chegar aos objetivos desejados.

O capítulo 3 intitulado A História, tem os seguintes subtítulos: Quem Foi Watal Ishibashi?, Construção e Inauguração, O Ginásio e Jogos e Entretenimento. Esse levantamento histórico discorre sobre o assunto a partir de pesquisas realizadas em publicações de jornais locais, revistas e entrevistas.

Entre os personagens estão o atual gerente de marketing da Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), Antônio de Figueiredo Feitosa, que foi presidente da Autarquia Municipal de Esportes de Presidente Prudente (AMEPP) e dirigente da Associação Prudentina de Esportes Atlético (APEA), clube que trouxe atletas como Hortência e Beverly; o locutor Sérgio Jorge Alves que cobriu diversos eventos no ginásio; a atual secretária municipal de Esportes, Maria Cristina Borges Madeiral Netto, “Tute”, que também jogou pelo time da Prudentina; o atual técnico e

ex-atleta de voleibol Eduardo Ferreira Branco; o professor aposentado do curso de Educação física da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) campus de Presidente Prudente, José Antônio Gazabin dos Santos, ex-atleta e também foi diretor técnico da AMEPP.

O capítulo 4 é dedicado ao radiodocumentário, pois foi necessário que os autores tivessem conhecimento conceitual para realizar a peça prática. Para o embasamento teórico foram utilizados autores como Penafria (1999), Nichols (2010), Barbosa (2009), Barbeiro e Lima (2001), McLeish (2001) e Lage (2009).

O capítulo 5 apresenta a peça prática e seu conteúdo. Nele também está o *script* usado na produção do radiodocumentário dedicado a contar os 45 anos de história do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi.

No Memorial Descritivo, os autores discorrem sobre o porquê do tema escolhido, formação do grupo, satisfação e dificuldades encontradas no decorrer da pesquisa e na elaboração da peça prática.

Considerações Finais é o último capítulo, onde é apresentado o ponto de vista dos pesquisadores sobre as soluções encontradas para o problema proposto pelo trabalho e os resultados obtidos.

2 FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

2.1 Problema

O esporte é subdividido em três conceitos diferentes. Conforme Tubino (1994) existem o esporte-participação, onde a prática é apenas uma forma de lazer; o esporte-educação, que é aquele praticado nas escolas e é utilizado para a formação do cidadão; e o esporte-performance, que é o esporte de rendimento, ou mais conhecido como o profissional:

[...] o esporte-performance ou de rendimento, que muitos chamam de esporte de alto nível ou alta competição, foi a manifestação esportiva que norteou o conceito de esporte durante muito tempo, e hoje representa apenas uma parte da abrangência desse conceito. Foi a partir do esporte de rendimento que surgiram o esporte olímpico e o esporte como instrumento político-ideológico. O esporte de rendimento é disputado obedecendo rigidamente às regras e aos códigos existentes, específicos de cada modalidade esportiva. Por isso é considerado um tipo de esporte institucionalizado, do qual fazem parte federações internacionais e nacionais que organizam as competições no mundo todo. (TUBINO, 1994, p.28)

Para que a prática esportiva seja realizada de forma a responder seus objetivos, existem locais que são especificamente criados para isso, como são os ginásios poliesportivos, estádios e outras instalações, mas que devem responder à proposta de sua utilização, de acordo com o conceito pretendido. Em Presidente Prudente, existem 37 praças esportivas, sendo uma delas o Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi.

Ginásio inaugurado em 25 de maio de 1968, na gestão do próprio Watal Ishibashi. O espaço já abrigou eventos como: campeonato mundial de basquete por categoria, torneios internacionais de judô, cerimônias de Jogos Regionais, Jogos Abertos do Interior (JAIs), Jogos Estudantis Brasileiros (JEBs), lutas de MMA e campeonatos de diversas modalidades esportivas.

A partir dessas atividades desenvolvidas no local, a pesquisa procura responder: Quais os eventos históricos que ocorreram no Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi e qual é sua relação com o esporte de alta performance de Presidente Prudente?

2.2 Objetivos

2.2.1 Objetivo geral

Resgatar e documentar a história do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi e identificar se há relação com o esporte de alta performance de Presidente Prudente.

2.2.2 Objetivos específicos

- Levantar informações da história do ginásio e eventos que aconteceram no mesmo;
- Identificar qual a relação dessa praça com o esporte de alta performance em Presidente Prudente;
- Produzir um radiodocumentário para divulgar os resultados da pesquisa.

2.3 Justificativa

Esta pesquisa se justifica pelo fato de não existir nenhum projeto, trabalho ou qualquer outro meio que conte, de forma organizada, histórias sobre fatos acontecidos no Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi. O trabalho visa deixar uma contribuição para a sociedade e aos alunos de Comunicação Social que tiverem curiosidade em conhecer a história e a importância do objeto de estudo e os eventos nele realizados.

Outro aspecto que justifica a pesquisa é o fato de que ainda existem alguns personagens que vivenciaram a inauguração do ginásio e também eventos posteriores. Pessoas que podem dar depoimentos sob a perspectiva de quem viveu os acontecimentos. A viabilidade dessa pesquisa é proporcionada, ainda, por documentos oficiais e arquivos pessoais dos entrevistados.

Para os integrantes, o trabalho é uma oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido durante o curso. O rádio foi o veículo escolhido como plataforma de mídia que levará ao conhecimento público a história do Ginásio

Municipal de Esportes Watal Ishibashi. A escolha desse meio tem relação à afinidade dos integrantes do grupo de pesquisadores.

Já o objeto de estudo foi escolhido por estar relacionado ao esporte, que é uma área na qual todos os membros do grupo pretendem seguir. A pesquisa estará disponível na Hemeroteca da FACOPP e a peça prática será veiculada na Rádio Comercial de Presidente Prudente (AM 1440) e Rádio Facopp, onde também será mantida em disponibilidade de acesso a qualquer momento, por ser uma emissora web.

2.4 Metodologia

Antes de realizar uma pesquisa é necessário entender os métodos e técnicas cabíveis para a produção do trabalho. Para Minayo (2007, p. 14) a “metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade).”

Para entender a importância do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi é necessário conhecer a trajetória de eventos, ao longo dos últimos 45 anos, e para isso é utilizado o método histórico:

Consiste em investigar os acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade de hoje. Partindo do princípio que as atuais formas de vida social, as instituições e os costumes tem origem do passado, é importante pesquisar suas raízes, para compreender sua natureza e função. (ANDRADE, 2010, p. 121)

Por se tratar de uma pesquisa onde são contadas histórias que podem ser confirmadas, confrontadas ou completadas durante cada passo, é empregada a forma qualitativa, de acordo com Goldenberg (2009, p. 49):

Os dados da pesquisa qualitativa objetivam uma compreensão profunda de certos fenômenos sociais apoiados no pressuposto da maior relevância do aspecto subjetivo da ação social. Contrapõem-se, assim, à incapacidade da estatística de dar conta dos fenômenos complexos e da singularidade dos fenômenos que não podem ser identificados através de questionários padronizados.

A pesquisa tem como objetivo tornar pública a história do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi. Para isso, é necessário que os

pesquisadores tenham conhecimento aprofundado do objeto de estudo. Por esse motivo, ela se classifica como pesquisa exploratória, conforme Gil (1996, p. 45):

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descobertas de intuições.

Para a realização da pesquisa é utilizada como técnica a análise documental, de acordo com Duarte (2010, p. 271) “compreende a identificação, a verificação e a apreciação de documentos para determinado fim.” Esses documentos podem ser de origem primária ou secundária:

As fontes mais comuns são os acervos de impressos (jornais, revistas, catálogos, almanaques). Mas também serve como expediente a consulta a documentos oficiais, técnicos ou pessoais (arquivos particulares reunindo originais), sendo esta última categoria mais rara e realizada apenas quando o acesso é permitido ao pesquisador. (DUARTE, 2010, p. 270)

Sendo assim, o grupo recorreu a documentos que registraram a história do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, tanto em repartições públicas ou em arquivos mantidos por pessoas que, de alguma forma, fizeram parte ou presenciaram os acontecimentos.

Entrevista em profundidade é outra técnica utilizada pelo grupo, para extrair histórias de pessoas que tem ligações com o objeto de estudo e fatos que a população possivelmente não tenha conhecimento. Segundo Duarte (2010, p. 62):

[...] técnica qualitativa que explora um assunto a partir da busca de informações, percepções e experiências de informantes para analisá-las e apresentá-las de forma estruturada. Entre as principais qualidades dessa abordagem está a flexibilidade de permitir o informante definir os termos da resposta e ao entrevistador ajustar livremente as perguntas. Este tipo de entrevista procura intensidade nas respostas, não-quantificação ou representação estatística.

Dentro da técnica de entrevista em profundidade, o grupo usa o modelo de entrevista semiestruturada que possibilita a mudança ou a inserção de perguntas na execução. Como relata Duarte (2010, p. 66):

[...] conjuga a flexibilidade da questão não estruturada com um roteiro de controle. As questões, sua ordem, profundidade, forma de apresentação, dependem do entrevistador, mas a partir do conhecimento e disposição do

entrevistado, da qualidade das respostas, das circunstâncias da entrevista. [...] O pesquisador faz a primeira pergunta e explora o máximo cada resposta até esgotar a questão.

Para esse trabalho são preparadas entrevistas com pessoas que fizeram parte da história do ginásio como a atual secretária municipal de Esportes, um dos presidentes da extinta AMEPP, técnicos e atletas, das equipes de basquete e vôlei, e profissionais da comunicação.

A pesquisa bibliográfica também é utilizada neste trabalho. Conforme menciona Gil (1996 p. 48) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente dos livros e artigos científicos”. Neste procedimento o grupo realiza pesquisas em livros que explicam o conceito de rádio, rádiocumentário e esporte.

Com a definição dos métodos, é utilizada a triangulação de dados, que confrontaram os mesmos, que são obtidos pelos métodos de análise documental e entrevista em profundidade. Para Goldenberg (2009, p. 63) “A combinação de metodologias diversas no estudo do mesmo fenômeno, conhecida como triangulação, tem por objetivo abranger a máxima amplitude na descrição, explicação compreensão do objeto de estudo”.

A triangulação de dados é fundamental nesse trabalho para uma melhor análise de cada dado adquirido durante o estudo. Ela possibilita o confronto de informações obtidas em entrevistas, jornais e revistas, e, a partir disso, reconstituir a história com maior fidelidade.

O próximo capítulo contará a história do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi.

3 A HISTÓRIA

3.1 Quem Foi Watal Ishibashi?

Nascido em Presidente Bernardes no dia 15 de janeiro de 1931, Watal Ishibashi chegou a Presidente Prudente para cursar o ginásial e o curso técnico em contabilidade no antigo Colégio São Paulo, conforme o site Enciclopédia dos Municípios Brasileiros (EMUBRA), também chamado de Enciclopédia Digital do Oeste Paulista.

Quando moço, era muito ligado ao esporte. Conforme o EMUBRA sobressaiu-se como atleta, “participando das equipes prudentinas que disputavam os Jogos Regionais e Jogos Abertos do Interior.” O jornal O Imparcial (MUITO..., 1968) também frisa a esportividade na sua juventude, “se colocou na posição de quando era atleta, mandando executar uma obra sonhada desde os seus tempos de criança”, em notícia sobre a inauguração do ginásio.

O desejo por um espaço apropriado para o esporte era uma luta para Watal, ainda na sua mocidade:

Saiu às ruas pedindo, com faixas e cartazes, que as nossas autoridades concretizassem uma obra digna da cidade em crescimento vertiginoso. Havia a necessidade de um Ginásio que viesse suprir todas as deficiências. As lutas de entidades, clubes e povo, foram em vão. Ninguém deu ouvido às manifestações públicas, às passeatas. E toda aquela flama do passado foi morrendo ante a inércia e o esquecimento dos poderes competentes. (MUITO..., 1968)

Em 1963, Florivaldo Leal disputou a eleição municipal tendo como vice Watal Ishibashi. No dia 1º de janeiro de 1964 tomaram posse. No dia 21 de dezembro de 1965, Leal foi assassinado por um funcionário da prefeitura, que desferiu três golpes de cabo de picareta na cabeça. Conforme relata o jornal O Imparcial (BARBARO..., 1965) “[...] testemunhas que se encontravam no local viram perfeitamente três vezes e rapidamente a improvisada arma ser levantada. A primeira pancada teria deixado o prefeito desacordado, indo ao chão, quando então foram deferidas as outras duas”. Ainda segundo o jornal da mesma data, “nos primeiros minutos do dia de hoje correu celere pela cidade a notícia da morte da figura política mais querida de nossos dias.”

Com a morte de Leal, Ishibashi assumiu o cargo no dia 24 de dezembro. Como prefeito, continuou obras e projetos de seu antecessor e incluiu no cronograma a construção do ginásio municipal de esportes.

E como num passe de mágica, o moço que um dia também empunhou uma faixa pedindo a construção do Ginásio de Esportes, estava à frente da municipalidade prudentina. Estava no mesmo lugar daqueles que o antecederam e não lhe deram ouvido. Agora ele tinha força, iria atender uma velha aspiração dele e nossa. Sim, o Ginásio Municipal de Esportes, um sonho acalentado há 20 anos uma justa aspiração da mocidade prudentina se tornaria uma obra que deslumbraria os nossos olhos. (MUITO..., 1968)

Ficou na prefeitura por três anos, cumprindo dois anos que ainda restavam do mandato e mais um; por definição do Ato Institucional (AI) nº 2, que prorrogou o prazo. Seu mandato durou até o dia 31 de janeiro de 1969.

3.2 Construção e Inauguração

A ideia de construção de um ginásio municipal de esportes para Presidente Prudente era antiga, como cita o jornal O Imparcial (EX-ATLETA..., 1968): “A primeira idéia de se construir um Ginásio de Esportes em Presidente Prudente surgiu na gestão do prefeito Domingos Leonardo Cerávolo, em 1942 (período ditatorial), sendo o local escolhido a Vila Estádio, localizada nas proximidades da Avenida Washington Luiz.” Depois disso, também cogitaram a edificação do ginásio os prefeitos Pedro Furquim, Antônio Sandoval Netto e Luiz Ferraz de Sampaio. Mas, conforme Feitosa (2013) a construção do ginásio foi iniciada e concretizada na administração de Watal Ishibashi.

No ano anterior, Ishibashi nomeou Milton Ferrari como presidente da Comissão Central de Esportes (CCE). Conforme cita o jornal O Imparcial (MILTON..., 1968):

[...] Ele foi além sacrificou seus afazeres particulares, lançando-se de corpo e alma à organização dos Jogos Regionais, cujo sucesso foi inegável. Terminada a competição poli-esportiva, uma pergunta ao presidente: “E agora, o Ginásio fica aonde está”. A resposta foi rápida e autoritária: “Não, sigo para a minha fazenda, vou colocar minha vida em dia e voltarei”. Ele voltou, continuou dando seu quinhão de trabalho, acompanhando dia e noite, a construção do Ginásio Municipal de Esportes. Foi isto sim, um fiscal de obras, acompanhando todo o serviço nos seus mínimos detalhes. Ele não fez promessa, apenas e tão somente realizou.

Feitosa (2013) ressalta que “Milton Cecchetti Ferrari, [...] foi escolhido pelo prefeito e foi ele quem coordenou e administrou toda a construção, do início, à inauguração. O arquiteto, entre aspas, era o Anderson Nobre. Porque que eu falo entre aspas, porque [...] não era um arquiteto diplomado.”

A inauguração do ginásio foi um grande acontecimento para a cidade de Presidente Prudente. De acordo com O Imparcial (WATAL..., 1968b) “Espetáculos como este raramente se repetem. É o povo recebendo uma obra que é sua, representada pelos tributos municipais, empregados com sabedoria e honestidade.”

A imprensa local teve dificuldades para conseguir se movimentar no meio do povo. Como ressalta O Imparcial (WATAL..., 1968b):

[...] a massa humana estava inquieta, na expectativa de adentrar ao colosso Jardim São Cristóvão. Os redatores designados para esta reportagem igualmente encontravam dificuldades para registrar as impressões das autoridades e do povo. As estações de rádio já estavam também se movimentando e colhendo uma palavra aqui, outra ali. Helio Athia, pela Comercial quis ouvir o presidente da CCE sr. Milton Ferrari mas as palavras estavam embargadas pela emoção. Poucos instantes depois chegava a corporação musical do 7º Regimento da Força Pública do Estado de São Paulo para abrir a grande festa com um concerto.

Watal Ishibashi recebeu cumprimentos de prefeitos de toda região do oeste paulista. Conforme o jornal O Imparcial (PREFEITOS..., 1968):

Hoje é um dia de glória para o esporte amador de Presidente Prudente. Mas apenas para Pres. Prudente? Foi se o tempo de regionalismos provincianos. É uma vitória para a Alta Sorocabana O GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES é uma conquista da mocidade desta região.

Ainda segundo o mesmo jornal, da mesma data (WATAL..., 1968b) a cerimônia aconteceu da seguinte maneira:

[...] com o descerramento da bandeira que cobria uma placa cuja inscrição marcava a inauguração do Ginásio e a participação efetiva do prefeito Watal Ishibashi e do presidente da CCE, sr. Milton Ferrari. Aberto o protocolo o prefeito convidou o Comandante Onadyr Marcondes para descerrar a placa, o que foi feito sob aplausos gerais. E disse: “É uma honra aceitar o convite para descerrar esta placa, pois se trata de uma obra que honra qualquer administração”. Em seguida as autoridades se encaminharam para o interior do Ginásio para o corte da fita simbólica num corredor que dá para a quadra de esportes. Novamente o Secretário da Economia e Planejamento foi convidado para cortar a fita simbólica e finda a pequena cerimônia. O Regimento da Força Pública do Estado executou o “Hino Nacional”. A

multidão perniou-se e o silêncio se fez. Os acordes instrumentais repercutiam maravilhosamente no interior do Ginásio, provocando profunda emoção em todos. A benção da praça de Esportes, foi ministrada pelo padre Jacob Cirelli, num ato muito significativo e próprio dos hábitos profundamente cristãos de nosso povo. Lá fora o povo impacientava-se mais. Os portões logo depois seriam abertos e as arquibancadas iam tomando magnífico colorido.

O prefeito também discursou para a população que ali estava presente durante a cerimônia de inauguração:

É com grande satisfação que nessa data temos o ensejo de entregar a população de Pres. Prudente, principalmente à juventude de nossa terra, esta obra que sem dúvida alguma era um anseio de mais de 15 anos quando ainda este que vos fala era um estudante. ISHIBASHI (apud WATAL..., 1968a)

Na partida inaugural as equipes que jogaram foram Sírio e Corinthians. Como relata O Imparcial (CORINTHIANS..., 1968):

O prefeito municipal cuidou pessoalmente do programa das solenidades. Foi a S. Paulo e conseguiu contratar as equipes [...] para o marco inaugural. O Sírio, por si só, é o grande cartaz da noite, pois ostenta no momento o título de Campeão Metropolitano de Basquetebol da temporada de 1.967. O Corinthians Paulista, que decidiu o cetro máximo com o Five do aeroporto, e por conseguinte vice-campeão, é o adversário, trazendo em suas fileiras os maiores astros do esporte na cesta no Brasil e na América do Sul. A peleja é digna de grandes platéias, porquanto representa a essência do melhor basquete sul-americano.

Um dos entrevistados deste trabalho, Antônio de Figueiredo Feitosa, hoje com 67 anos, veio de Santo Anastácio para Presidente Prudente como profissional de comunicação – Jornal O Imparcial e rádios Presidente Prudente e Difusora. Mais tarde, tornou-se professor e foi um dos fundadores do Colégio Objetivo. Em suas ações políticas, foi secretário municipal de Educação e presidente da AMEPP. Como dirigente da APEA foi um dos responsáveis diretos por montar a histórica equipe de basquete com Hortência e com a norte americana Beverly. Conforme (EMUBRA), a Prudentina foi campeã Paulista de 1982 e 1983, do Campeonato Sul-Americano de Basquete de 1983 e 1984, do Troféu Imprensa em 1984, paralelamente dos Jogos Regionais e Jogos Abertos de 1982, 1983 e 1984 e o vice da Copa William Jones em Taipé, na China, onde perdeu somente para a seleção dos Estados Unidos.

Feitosa hoje é gerente de marketing da Confederação Brasileira de Atletismo (CBA), em São Paulo, e já foi diretor da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), no Rio de Janeiro. Outro entrevistado é Eduardo Ferreira Branco, prudentino de 54 anos, conhecido como Edu do Vôlei, foi atleta, é técnico e professor de educação física. É frequentador do ginásio desde 1974. Portanto, já são 39 anos. Branco possui um encantamento pela arquitetura do local, que tem a quadra num fosso, de tal forma que facilita a visão da plateia, que, das arquibancadas, vê por cima.

[...] eu lembro que em 1980 a Pirelli veio aqui jogar, depois dos Jogos Abertos de Prudente. Eles vieram fazer um amistoso aqui e eu lembro do Domingos Maracanã. A gente estava fazendo o aquecimento, aqui nos corredores aonde a gente está conversando, e o Domingos Maracanã entrou até o fosso e olhou para o ginásio. E eu lembro dele falando, porque a gente corria fazendo aquecimento junto com a Pirelli - praticamente um do lado do outro ali aquecendo antes de entrar - e ele falou assim: “nunca vi um ginásio tão bacana de jogar, vou gostar demais de jogar nesse ginásio aqui”. É um negócio que marcou demais no meu ouvido ali e a gente, de percorrer praticamente todos os ginásios, passa a comparar esse ginásio de esportes aqui de Presidente Prudente, Eu acho ele totalmente diferenciado. (BRANCO, 2013)

3.3 O Ginásio

O ginásio municipal de esportes de Presidente Prudente, que tem capacidade para 3.119 pessoas sentadas, está localizado na rua Prudente de Moraes, 600, no Jardim Aviação. Foi o primeiro ginásio da cidade. Antes dele, não havia um espaço exclusivo para a prática de esportes de quadra, como comenta Feitosa (2013) “Nós não tínhamos um ginásio municipal de esportes antes da gestão do Watal Ishibashi [...] a gente ficava circunscrito às quadras como a do Colégio São Paulo e de outros estabelecimentos educacionais.”

O entrevistado Sérgio Jorge Alves, prudentino de 63 anos de idade, radialista e professor de história e geografia aposentado conhece o ginásio desde a inauguração. Sobre os finais dos anos de 1960, conta que havia carência de um local apropriado, que permitisse a prática do esporte de alta performance. “Ginásios, especificamente para grandes eventos, a cidade não tinha, mesmo porque naquela época a cidade também era uma cidade interiorana mesmo.”

Hoje, após 45 anos, o ginásio continua apropriado ao esporte de alta performance, mas devido a uma série de exigências que as confederações das

modalidades esportivas pedem, faz com que o local, atualmente, não comporte grandes eventos como os já abrigados no passado. Feitosa (2013) relata:

Ele ainda continua a ser um ginásio nos padrões para os tempos atuais? Não, o ginásio ficou superado pelo tempo. [...] e hoje ele já não atende as visibilidades de um caderno de encargos da Federação Internacional de Basquetebol, do voleibol então nem se fala. E o que Prudente precisaria fazer, tecnicamente falando é construção de uma nova arena nos padrões exigidos para grandes competições internacionais e serviria evidentemente de múltiplo uso não só para atividades esportivas, mas também para atividades de entretenimento.

Essas exigências não se referem apenas ao ginásio de Presidente Prudente, mas afetam a maioria dos ginásios brasileiros e também os estádios de futebol que, recentemente, não corresponderam aos pedidos da Fédération Internationale de Football Association (FIFA).

[...] os próprios estádios de futebol, como o Estádio Cícero Pompeu de Toledo, o Morumbi, ele já está superado para as exigências da FIFA. Tanto é que nós tivemos que construir esse monte de estádios de futebol para a Copa de 2014, porque nenhum, inclusive o próprio Maracanã, atendia o caderno de encargos da FIFA. Como o ginásio de esportes em sua grande maioria no Brasil já não atende. E o que faz com que novas arenas estejam sendo construídas no Brasil e o Ginásio de Esportes de Prudente ele esta superado. Serve para grandes espetáculos esportivos? Serve. Agora para atender hoje um Campeonato Mundial Juvenil não poderia. (FEITOSA, 2013)

Como atleta, Silva (2013) faz um paralelo entre os ginásios do Brasil e do mundo: “Eu acho, que de uma maneira geral, os espaços esportivos no Brasil estão muito longe, muito aquém do que a gente vê no mundo. A gente sentia isso quando era atleta [...] quando voltava para atuar no Brasil a gente ficava chocada.”

Alves (2013) fala sobre aspectos que motivariam a construção de uma nova arena esportiva para abrigar grandes eventos:

Então, eu entendo que Prudente já tem posição de ter um ginásio maior, mas pra que tenha um ginásio maior, também se faz necessário que o esporte cresça. Não adianta você fazer um investimento, gastar uma enormidade, fazer um ginásio enorme e não termos uma grande equipe de basquetebol, uma grande equipe de voleibol, porque o investimento será como se fosse elefante branco. [...] Agora, se tivermos um investimento, os empresários e outros setores buscarem patrocínio, como fez o Antônio de Figueiredo Feitosa, Natinho e outros, aí sim, nós vamos ter um ginásio maior.

Para Madeiral Netto (2013) por ter superado o tempo, e ter uma arquitetura moderna, o ginásio merece nota dez e se classifica no mesmo patamar do Estádio Municipal Paulo Constantino. E ainda ressalta a importância do ginásio em sua vida:

[...] é um equipamento esportivo da década de 60 e na minha vida esportiva ele teve, assim, um papel muito importante, porque era o equipamento principal da cidade. E lá eu treinava, lá a gente tinha os jogos de relevância que era na ocasião o campeonato escolar. Então, eu passei uma boa parte da minha vida dentro daquele ginásio e ele sempre teve uma referência não só na modalidade que eu praticava de basquetebol, mas também como voleibol, o futebol de salão, enfim. Era na nossa época na década de 70, 80 era uma grande referência para Presidente Prudente.

Santos (2013) cita que o ginásio é uma referência para o esporte prudentino e atinge os propósitos de sua criação:

O ginásio realmente é um símbolo. Eu o chamei carinhosamente de “a casa do esporte”, [...] nós fazíamos os congressos, de futebol de salão, das COPAMEPPs, enfim de alguns torneios dentro do próprio ginásio de esportes e ele realmente cumpriu e vem cumprindo até hoje para aquilo que foi construído. É um ginásio que o tempo é que vai dizer realmente, acredito que ainda é uma estrutura ainda moderna se você comparar com que se constrói hoje, ele é um ginásio bem funcional.

Em relação ao nome do ginásio, Madeiral Netto (2013) vê como uma homenagem prestada ao ex-prefeito e idealizador do ginásio por tudo que fez pelo esporte prudentino. E, no ano de 1981, o prefeito Paulo Constantino decretou que o nome do Ginásio Municipal de Esportes de Presidente Prudente passaria a ser Ginásio Municipal de Esportes Waltal Ishibashi, conforme o Decreto Lei 4.320/81(ver anexo B).

3.4 Jogos e Entretenimento

O ginásio possibilitou o esporte de alta performance. Conforme expressão de O Imparcial, o “gigante de concreto” deu vida ao desporto de Presidente Prudente. Ao longo dos 45 anos, foram muitos acontecimentos memoráveis, como competições e solenidades de encerramento dos Jogos Abertos do Interior (JAIs) -1980 e 1992, várias edições dos Jogos Regionais e Campeonato Mundial de Basquetebol Juvenil Masculino, sem contar ainda a época do auge do

basquete e do vôlei, ambos com equipes masculinas e femininas na divisão de elite paulista, nos anos 1980.

O 45º Jogos Abertos do Interior, em 1980, teve a cerimônia de abertura no Estádio do Parque São Jorge, que pertencia ao Corinthians prudentino, com encerramento no Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, por ser considerado a casa do esporte de Presidente Prudente. Quem viveu aquela época lembra-se que a edição dos Jogos Abertos foi um marco desta que é a maior competição poliesportiva da América Latina. Segundo Branco (2013):

Em 1980, tivemos os Jogos Abertos do Interior aqui, que foi considerado o primeiro Jogos Abertos da Era Moderna. Tiveram os Jogos Abertos antes de Prudente e pós Prudente. [...] aqui em Presidente Prudente foi feita uma organização total, excelente, através do Antônio de Figueiredo Feitosa que na época era o nosso presidente aqui da antiga Autarquia Municipal de Esportes.

Pela infraestrutura e organização do evento, Presidente Prudente ganhou destaque na mídia do Estado de São Paulo. Veículos de comunicação e também federações esportivas elogiaram o trabalho realizado naquela edição dos JAIs. O jornal Estado de S. Paulo (apud RECORDE..., 1980, p. 52) “Os jogos Abertos deste ano foram bem organizados, embora sofrendo a crise enfrentada pelo esporte brasileiro”. Outro veículo que noticiou o evento foi o jornal Gazeta Esportiva (apud RECORDE..., 1980, p. 52):

Parabéns a Presidente Prudente pela organização maravilhosa de uma competição que poderá, indo em crescendo, transformar-se na grande preparação de atletas para o Estado e o País. O Prefeito Paulo Constantino e o entusiasta, Feitosa, devem estar, hoje, aliviados e felizes. Aliviados pela missão cumprida e felizes pelo êxito da mesma.

Segundo Alves (2013), a grandiosidade dos JAIs refletia-se em casa cheia. A emoção de estar no ginásio lotado transparecia não apenas nos torcedores, mas também em quem estava a trabalho:

Eu nunca tinha trabalhado num evento tão grandioso com o público que eu vi no ginásio de esportes e a festa que se fez. Porque antecedendo aos jogos, a organização foi perfeita. Nós tínhamos toda noite festas folclóricas. A ginástica olímpica se projetou naquela época de uma maneira fantástica. Nós tínhamos noitadas de capoeira, coisas lindas, e aquilo era novo, era inédito. E eu vi o ginásio de esportes vibrar, comemorar e gritar o nome da cidade. É muito gostoso. Eu sou prudentino de nascimento. Mesmo com fone de ouvido, você ouvir durante duas três horas o nome de Prudente!

Prudente! Prudente! Era uma coisa fantástica. Quando a bola caía na cesta, fantástico. Porque Prudente jogava sempre na preliminar dos jogos do Campeonato Mundial e também era assim. Mas nos Jogos Abertos, eu penso que foi demais. Foi fantástico, foi espetacular, marcou, eu não consigo esquecer. Está aqui na memória, está aqui na retina e eu penso que só por isso valeu a pena.

Segundo a revista JAI (ALOJAMENTOS..., 1980), os Jogos Abertos de Presidente Prudente tiveram equipes de 66 cidades, com 5.217 participantes, sendo eles 1.505 mulheres e 3.542 homens.

No encerramento dos Jogos Abertos do Interior aconteceram algumas peculiaridades na entrega dos troféus. Como relata Alves (2013), uma delas:

O prefeito Paulo Constantino, na época, foi escolhido para a entrega do troféu. E um fato assim que surpreendeu a todos, o 'ginásio se levantou' durante vários minutos aplaudiu o prefeito daquela época por sua capacidade de realização como prefeito e pelo presente que dava a Prudente.

Este acontecimento ainda é relatado na Revista JAI (RIBEIRÃO..., 1980):

Num ato espontâneo e inusitado as 6.500 pessoas se levantaram e durante 5 minutos aplaudiram, de pé, o maior prefeito da cidade. Houve muita emoção, as lágrimas correram pelas faces das autoridades esportistas. As personalidades visitantes mostraram-se estupefatas pelo espetáculo jamais presenciado.

Ainda em relação ao dia do encerramento dos JAIs, o então presidente do Comitê Organizador, Feitosa (2013), relata como foi trabalhar neste evento:

Na condição de presidente do Comitê Organizador dos Jogos Abertos de 1980, nós fizemos a cerimônia de encerramento dos Jogos. Foi algo muito marcante, além de que, naquela semana de outubro, todas as principais competições foram lá sediadas. As principais e não ao todo, porque a cidade toda foi envolvida inclusive o município de Álvares Machado e o município de Martinópolis, que Prudente era insuficiente para acolher todas aquelas cidades e tantas e tantas competições e inúmeras ou mais de 23 modalidades olímpicas. Com isso, então, o ginásio se transformou no palco principal, no cenário moldurado dos 45° Jogos Abertos do Interior.

Em 1979, um ano antes da realização dos Jogos Abertos, a cidade de Presidente Prudente foi uma das sedes do 1º Campeonato Mundial de Basquetebol

Juvenil Masculino. Equipes renomadas se apresentaram no ginásio municipal de esportes de Presidente Prudente.

Era Inacreditável. De *Seul* (Coréia) chegava o telegrama internacional anunciando a sede de uma das chaves do Campeonato Mundial de Basquetebol com a participação dos Estados Unidos, URRS, Egito, Canadá, Panamá e Argentina. Mais importante do que a conquista da sede era a designação das melhores escolas do esporte da cesta em todo o mundo e principais protagonistas dos campeonatos da maioria dos certames mundiais e Olimpíadas. (ARROJO..., 1981)

Para conseguir ser uma das sedes do campeonato, Presidente Prudente teve que seguir alguns pré-requisitos estipulados pela Fédération Internationale de Basketball (FIBA):

Tal acontecimento, como alguns possam pensar, não foi fruto de sorteio ter aqui recaído aquela decisão do Estado Maior da FIBA, mas uma consequência de gestões da sua Autarquia Municipal de Esportes, através de seu presidente Antônio de Figueiredo Feitosa, após ter vencido inúmeros obstáculos e interesses idênticos de outros municípios. (GUIA 1º CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETEBOL JUVENIL MASCULINO, 1979, p. s/n)

A boa estrutura do ginásio foi decisiva na disputa entre as cidades interessadas em sediar o Mundial. A única exigência extra foi a instalação de placar eletrônico.

Então, é bom que se destaque que o primeiro placar eletrônico implantado no ginásio municipal de esportes se deu em 1976 e ele foi adquirido pela prefeitura municipal para poder sediar o Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, da Copa Pan Americana de Basquetebol Masculino. Foi essa grande motivação na época. E, a partir daí, nós passamos a ficar equiparados aos demais ginásios. (FEITOSA, 2013)

Esse campeonato teve extrema importância para o basquetebol daquela época, não apenas por ser de caráter mundial. Feitosa (2013) relata que:

Foi uma coisa fantástica; a cidade parou, o ginásio vivia super lotado, o público para fora, e realmente desfilaram estrelas; muitos foram para (National Basketball Association) NBA e outros se tornaram titulares das suas seleções e desfilaram nos Jogos Olímpicos de 1980.

Um fato marcante da sede em Presidente Prudente foram as presenças das seleções dos Estados Unidos e União Soviética. A rivalidade entre essas equipes era gigantesca, em todos os aspectos, e isso proporcionou algo inusitado como cita Branco (2013):

Durante a fase classificatória [...] durante o aquecimento, antes de começar uma parte deles, eu acho que parece-me que contra a Turquia, eles quebraram uma tabela, e nós não tínhamos tabela aqui. Ficou o ginásio todinho lotado. O Tião foi até Osvaldo Cruz buscar outra tabela de vidro [...] demorou mais de uma hora para montar. O povo esperando, tá? Tudo bem. Teve o jogo [...] na final, passaram-se três/ quatro dias, o que aconteceu? O Tião foi muito esperto, quando foi em Osvaldo Cruz trouxe duas tabelas, porque ele previu alguma coisa, e se acontece de novo? O que aconteceu? Na final [...] os Estados Unidos sempre tiveram rixa com a União Soviética em tudo, então o que aconteceu? Na hora do aquecimento, os Estados Unidos [...] subiu e deu uma cravada. Do jeito que ele cravou, já saiu cumprimentando os jogadores deles, que eles ficam ali fazendo a bandeja antes de começar, por quê? Pra ficar empatado antes da decisão 1 a 1 até na tabela, entendeu?

Talvez a maior equipe de basquetebol que Presidente Prudente já teve, foi a Prudentina, que com sua equipe feminina levou o nome da cidade para o mundo todo, como relata Feitosa (2013).

[...] foi um desfile do mais alto nível técnico do basquetebol brasileiro e a Prudentina com a Hortência ganhou todos os títulos, desde Jogos Regionais a Jogos Abertos do Interior, Campeã do Estado de São Paulo várias vezes Campeã Brasileira, Campeã Sul-Americana e Vice-Campeã Mundial, que nós conseguimos esse título, perdendo apenas para a Seleção Norte-Americana em Taipé, em 1983.

Hortência, considerada por muitos a melhor jogadora de basquetebol no Brasil – detém o título de Rainha do Basquete – e talvez do mundo, jogou três anos pela Prudentina, de 1982 a 1984. A notoriedade da jogadora culminou com uma exposição mundial da cidade. “Foi um momento muito importante da minha vida a passagem por Prudente dentro desse ginásio. [...] momentos de onde eu me expressei, coloquei pra fora todo o meu talento, onde eu tive o apoio de todo mundo aí dentro desse ginásio”. (MARCARI, 2013). Ainda de acordo com ela:

A cidade abraçou muito a nossa equipe, porque: primeiro, que a gente era uma disputa muito ferrenha, a gente era ponto a ponto, era uma vibração, um nervosismo, era uma rivalidade assim, por um lado sempre bom não só dentro da quadra como fora também. Então, Presidente Prudente ficou muito marcada pela maneira que a cidade se envolveu com o basquetebol feminino.

A alta performance desempenhada pela equipe da Prudentina transpareceu numa rivalidade com o time da Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), clube onde *Magic* Paula jogava na época. Silva (2013) relata este fato “Então, eu acho que passou um pouco do ponto em determinado momento, mas eram ginásios que estavam praticamente lotados, principalmente, quando tinha jogos Prudentina e UNIMEP, Sorocaba e UNIMEP, eram jogos muito disputados.”

Marcari (2013) conta como eram os torcedores de Presidente Prudente. “Essa rivalidade mexia com o prudentino, parecia que ele estava jogando com a gente lá dentro, [...] eles iam lá torcer, vibravam e muitos até extrapolavam pra fora da quadra”. Esses dois times travaram grandes jogos no Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi e a torcida comparecia para prestigiar as equipes em todos os jogos.

Nessa mesma época, Presidente Prudente também tinha uma equipe de basquetebol masculina da Associação Matilde Zacharias, mantida pelo grupo empresarial Zacharias que atua no ramo hoteleiro e de distribuição de gás de cozinha. Segundo Alves (2013), a Prudentina “mandava jogos ou no seu ginásio ou lá no Ginásio de Esportes Watal Ishibashi. Já o Matilde Zacharias não, ele só mandava jogos no Ginásio de Esportes Watal Ishibashi.”

No ano de 1982, o grupo Zacharias jogou com grandes equipes no Campeonato Paulista de Basquete da Divisão Especial. Uma dessas equipes foi o Sport Club Corinthians Paulista.

O público desportista de Presidente Prudente que já se acostumou a assistir bons jogos de esporte de quadra nos finais de semana, neste sábado terá a grande oportunidade de ver de perto a equipe de basquetebol masculino adulto do Esporte Clube Corinthians Paulista, apresentando três atletas da Seleção Brasileira: Gilson, Adilson e Luiz Gustavo (BASQUETE..., 1982).

O voleibol teve seus momentos marcantes no ginásio, conforme Branco (2013):

Na área do voleibol, que eu joguei, a gente jogou contra a Pirelli que era praticamente metade da Seleção Brasileira, [...] na Pirelli que veio jogar aqui tinha Domingos Maracanã, tinha Montanaro, Willian [...] então, só feras do voleibol que passaram por aqui e também tivemos a última partida internacional do voleibol aqui em 1980, na qual eu joguei. A gente jogou contra a seleção do Chile [...] vieram jogar contra a gente aqui em 1979; nós ganhamos deles de 3 a 2.

É difícil equiparar os valores relacionados ao basquetebol e voleibol, de acordo com Branco (2013) “[...] eu joguei voleibol aqui em Presidente Prudente durante anos, mas eu acho que Presidente Prudente é uma cidade muito ligada mais ao basquete do que ao voleibol”. Isso se refletia no público: “Aproximadamente 1500 pessoas assistiram ao bom jogo de basquetebol masculino adulto entre as equipes do Grupo Zacharias/AMEPP e EC Sírio, sábado passado, à noite no Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi” (SÍRIO..., 1982).

As meninas do vôlei não ficaram atrás da equipe masculina. O Tênis Clube/AMEPP chegou a ficar 36 partidas invictas conforme relata o jornal O Imparcial:

Campanha das mais brilhantes, talvez inédita na história do vôlei feminino de São Paulo, vem realizando a equipe do Tênis Clube/Autarquia Municipal de Esportes. [...] A última vitória do Tênis Clube/ Amepp foi sábado último no Ginásio Municipal de Esporte Watal Ishibashi (VÔLEI..., 1982).

O Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi também já foi palco de variadas modalidades esportivas como judô, caratê, tênis de mesa, handebol, ginástica olímpica, basquetebol e voleibol.

Entretenimento, eventos filantrópicos e sociais também foram realizados nesse ginásio várias vezes. No ano de 1982, foi realizado o espetáculo dos *Globetrotters*. Quase cinco mil pessoas foram ver o chamado “Circo Mágico”

O jogo entre os Harlem Globetrotters e Washington Genrlls, como não poderia deixar de ser, fez com que a platéia vibrasse seguidamente além de buscar a participação dos assistentes. As jogadas de extraordinária habilidade e os gracejos do Trotters, na apresentação do basquete mágico e cômico, deixou a todos assistentes maravilhados. Pode-se dizer que as pessoas presentes no Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi viram o mais bonito espetáculo esportivo dos últimos tempos e diferentemente voltarão a ver de perto acontecimento que seja ao menos semelhante (CERCA..., 1982).

Para Alves (2013), o ginásio de esportes é útil para tudo. É um espaço multiuso, como se fosse uma mini arena, pode abrigar eventos tanto esportivos quanto sociais. O radialista ainda conta que:

Eventos filantrópicos maravilhosos, Festa da Pizza pra você dar toda a arrecadação para as Vilas São Vicentino e São Raphael, para o Lar das Meninas, para o Lar dos Meninos. Lá no ginásio de esportes, tivemos eventos religiosos fantásticos, tanto da igreja católica como da igreja

evangélica. Constantemente, nós temos lá esses eventos, ainda hoje. As igrejas alugam e superlotam o ginásio. [...] mas lá no ginásio muitos eventos aconteceram de igrejas, Lions, Rotary, Maçonaria para fins de colaboração de ajuda a entidades filantrópicas, além de eventos sociais. Nós tivemos lá, eu já falei, varias vezes o Concurso Bonequinha do Café que eu não entendi até hoje porque acabou, devia voltar.

A secretária de Esportes de Presidente Prudente, Madeiral Netto (2013), reafirma essa importância do ginásio, tanto no âmbito esportivo quanto no social:

Nós já tivemos shows artísticos, e já tivemos eventos de igrejas. Recentemente, tivemos lá por dois finais de semana Seicho-No-Ie, tivemos torneios de judô, de caratê, de capoeira, e, pela primeira vez, agora nós vamos também ter a colação de grau da faculdade de medicina no ginásio de esportes no mês de outubro. Então, a gente vê que realmente ele é sempre lembrado pela capacidade de pessoas que podem nele se abrigar.

O próximo capítulo apresenta aspectos característicos do radiodocumentário, que no presente trabalho tem importância por relatar fatos históricos sobre o Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, que é uma praça esportiva que ainda comporta eventos de cunho nacional.

4 RADIODOCUMENTÁRIO

4.1 Radiodocumentário

Para a realização da peça prática, é necessário entender o que ela é, e como é produzida. O documentário tem origem cinematográfica e foi lapidado durante o tempo. Apenas entre os anos 1920 e 1930 é que ele se definiu como gênero, segundo Penafria (1999, p.1):

Foi apenas durante os anos 20 que se criaram as condições necessárias para a definição do gênero documentário, nomeadamente com Robert Flaherty (1884-1951) e Dziga Vertov (1895-1954). Estes dois cineastas abriram caminho para o documentário definindo-lhes um posicionamento. Antes de mais, confirmaram que é absolutamente essencial que as imagens do filme digam respeito ao que tem existência fora do filme, ou seja, o cineasta deve sair para fora do estúdio e registrar *in loco* a vida das pessoas e os acontecimentos do mundo.

O radiodocumentário é uma adaptação do cinema para o rádio, conforme explica Detoni (2007, p.3), “Os documentários falados surgem no final dos anos 20, por influência dos documentários feitos no cinema. Produtores percebem que o formato poderia tornar o rádio mais interessante e ‘vivo’”. O radiodocumentário pode ser entendido como um programa que:

Constitui verdadeira análise sobre tema específico. Tem como função aprofundar determinado assunto construído com a participação de um repórter condutor. O documentário jornalístico mescla pesquisa documental, medição dos fatos *in loco*, comentários de especialistas e de envolvidos no acontecimento, e desenvolve uma investigação sobre um fato ou conjunto de fatos reais, oportunos e de interesse atual, de conotação não-artística. (BARBOSA FILHO, 2009, p. 102)

Conforme Nichols (2010, p. 70) os documentários: “[...] estimulam a epistefilia (o desejo de saber) no público. Transmitem uma lógica informativa, uma retórica persuasiva, uma poética comovente, que prometem informação e conhecimento, descobertas e consciência.” Ainda na linha de raciocínio do conhecimento transmitido pelos documentários, Penafria (1999, p.7) diz: “é uma porta aberta para um conhecimento aprofundado sobre o nosso mundo e sobre nós próprios.”

O radiodocumentário não precisa, necessariamente, ser pautado por temas factuais. E, diferentemente dos produtos noticiosos, o programa tem maior duração e apresenta um número maior de sonoras, como explica José (2003, p.7):

[...] o documentário tem total autonomia em relação aos fatos porque ele se faz um evento de mídia. Além disso, no documentário, as sonoras são muitas, chegando às vezes a suspender a presença da locução, e compõem a espinha dorsal da estrutura desta peça radiofônica porque elas significam a ocupação do espaço/tempo midiático pelas vozes que não são profissionalmente da radiofonia; o documentário abre o espaço/tempo do rádio para as vozes daqueles que sempre estiveram, até então, na recepção. Ainda, no documentário, o repórter não aparece fazendo a ligação entre as partes do caso, como o faz na reportagem ligando a sonora ao fato, porque não se tem caso; depois de coletadas, as sonoras são entregues à produção que decupam e editam o material conforme a sintaxe escolhida para o documentário.

Nesse tipo de programa, o que mais importa é o ser humano. Mesmo sendo um trabalho voltado para o Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, são as pessoas que vivenciaram ou têm conhecimentos dos fatos que tem relevância no radiodocumentário, neste caso McLeish (2001, p.192) explica:

Embora estatísticas e fatos históricos sejam importantes, o elemento crucial é o ser humano – deve-se, portanto, realçar a motivação e ajudar o ouvinte a entender por que certas decisões foram tomadas e o que faz as pessoas se comportarem de determinada maneira.

Ainda segundo McLeish (2001), dentre suas características, o radiodocumentário proporciona a possibilidade de mostrar vários pontos de vista de um mesmo tema, podendo assim, envolver quem ouve esse tipo de produto com assuntos que são explorados de forma mais aprofundada e estimulando maior interesse do ouvinte. José (2003, p.8) também explica:

[...] orientado para confeccionar uma generalidade sobre algum tema, envolve-se com vários 'quens' como representantes dos muitos e variados pontos de vista do mesmo o quê, isto é, o tema está distribuído em aspectos representados pelas muitas e variadas vozes das sonoras, que participam do tema com suas lembranças e recordações, com suas opiniões e gostos, expondo-se independentemente de qualquer fato.

Esse tipo de programa é editado. Para Barbeiro e Lima (2001, p. 70) “As edições devem ser enxutas, ricas em conteúdo e didáticas, para que o ouvinte saiba do que se está falando. O editor é o filtro do produto jornalístico, o responsável final pelas reportagens levadas ao ar.”

4.2 Pauta

A pauta serve para apoiar o repórter que irá fazer a matéria, deve conter informações como data, local da entrevista, horário e nome das fontes, para evitar perda de tempo na execução da matéria. Conforme cita Lage (2009, p. 43) “a pauta deve, tanto quanto possível, disponibilizar as informações que se tem previamente e indicar as fontes de pesquisa conhecidas para a preparação da matéria”. Lage (2009, p.40) explica:

Pautas de notícias devem conter:

- a) o evento;
- b) hora e local;
- c) exigências para a cobertura (credenciais, traje etc.) e contatos para a confirmação ou detalhamento da tarefa;
- d) indicação de recursos e equipamentos (se com fotografia ou sem condições para captação de imagens etc.);
- e) o que se espera em termos de aproveitamento editorial (tamanho, duração, previsão de destaque ou urgência), e no caso das redes de rádio e televisão, a possibilidade de emissão local, regional ou nacional: a localização dos eventos e até a identificação de algumas pessoas é feita diferentemente se a matéria é redigida ao público de uma cidade ou se destina a um estado inteiro ou a todo país.

De acordo com Barbeiro e Lima (2001, p. 59), “o pauteiro deve planejar reportagens exclusivas, fugir do conceito enraizado ao longo do tempo de que rádio não está cobrindo o factual limita-se repercutir os jornais. É preciso criar.” O autor ressalta que o texto da pauta deve ser “[...] informativo, sucinto, com lead e sublead, uma vez que serve de roteiro para o repórter. O pauteiro também deve sugerir perguntas, mas sem cair no óbvio. O material de apoio deve sempre estar anexado à pauta.” (BARBEIRO; LIMA, 2001, p. 60)

4.3 Texto

É possível escrever o texto no rádio em dois estilos. Conforme Barbeiro e Lima (2001, p. 62), “pode ser corrido, quando lido por um único locutor, ou manchetado, quando lido por dois locutores.”

Sobre a instantaneidade que é uma característica do rádio, e por esse motivo, o texto deve ser claro e direto. Barbeiro e Lima (2001, p. 62) explicam que o

ouvinte “[...] só tem uma chance para entender o que está sendo dito. Lembre-se de que a mensagem no rádio se ‘dissolve’ no momento em que é levada ao ar.”

Na hora de redigir o texto, outro aspecto a ser levado em consideração é a compatibilidade com a fala, pois o texto deve apresentar uma linguagem natural. Segundo Barbeiro e Lima (2001, p. 79), “a clareza que buscamos ao redigir um texto deve estar presente na fala. Não é um belo timbre de voz que prende a atenção do ouvinte, mas a naturalidade, a simplicidade e a pronúncia correta das palavras.” McLeish (2001, p. 61) ressalta:

O texto usado no rádio é uma fala armazenada. A apresentação de um roteiro pelo microfone é a utilização dessa fala. De um modo geral, o processo deve dar ao ouvinte a impressão de que o radialista está falando com ele e não lendo para ele. É claro que há uma preparação prévia, mas deve parecer espontânea.

4.4 Script

Antes da gravação do (s) locutores, é necessária a produção do *script*, que é um material usado para orientar a entonação de voz, o que será dito e como irá fazê-lo. Detoni (2007, p.10) explica que:

O script é montado a partir das entrevistas. A presença do narrador facilita bastante a produção e o andamento do documentário, fazendo com que progrida de forma lógica e informativa. O narrador faz as apresentações, expõe a maior parte dos dados estatísticos e esclarece o contexto das opiniões. Com a ajuda do narrador, se pode dizer muito em menos tempo, mas é aqui que mora o perigo! O programa pode ficar muito “picado” e passar uma impressão de formalidade ou frieza.

Segundo McLeish (2001, p. 184) a página de um *script* deve ter as seguintes características:

[...] digitada num só lado a fim de minimizar o ruído de manuseio. O papel, portanto, precisa ser consistente e do tipo que não faz barulho. As linhas têm de estar dispostas em espaço triplo permitindo assim alterações e também anotações dos atores; e cada fala será numerada para facilitar a referência.

O autor (2001, p. 184) ainda ressalta que “Indicações ou detalhes de efeitos sonoros e música devem estar entre colchetes, sublinhados ou em letras maiúsculas, de modo que possam destacar-se nitidamente o diálogo. A reprodução dos *scripts* tem de ser absolutamente clara.”

Para Porchat (1993, p. 83) “o apresentador deve dar entonação adequada ao texto do redator. Para tanto, é preciso atenção e leitura prévia.”

Na produção do radiodocumentário, o *script* é essencial para o narrador, indicando o desenvolvimento do programa de maneira detalhada, sem tirar a criatividade do apresentador.

4.5 Entrevista

Outra técnica usada para a produção do radiodocumentário é a entrevista. McLeish (2001, p.43) explica que, o objetivo de uma entrevista “é fornecer, nas próprias palavras do entrevistado, fatos, razões ou opiniões sobre um determinado assunto, de modo que o ouvinte possa tirar uma conclusão no que diz respeito à validade do que está sendo dito.”

Para Barbeiro e Lima (2001, p.46) a entrevista é “uma das práticas jornalísticas mais antigas. Em veículos de comunicação como o rádio, ela adquire importância ainda maior, porque é capaz de transmitir o que o jornalismo impresso nem sempre consegue: a emoção.”

Por se tratar de uma técnica onde oportunidades de novas histórias surgem a toda hora e mesmo nos momentos menos esperados, Lage (2009 p.86) explica que, “a entrevista pode ser ocasional ou produzida, gravada ou ao vivo. É recomendável produzir, isto é, prever o instante, escolher o ambiente, pesquisar o tema –, sempre que possível.”

Conforme cita Lage (2009, p.73) “a entrevista é o procedimento clássico de apuração de informações em jornalismo. É uma expansão das consultas às fontes, objetivando, geralmente, a coleta de interpretações e a reconstituição de fatos.”

Os tipos de entrevistas, segundo Lage (2009) são: ritual – é breve, interesse na exposição do entrevistado; do que ele tem a dizer; temática – aborda um tema; testemunhal – relato do entrevistado sobre algo que participou ou assistiu; em profundidade – o objetivo da entrevista é a figura do entrevistado; não um tema particular; ocasional – é não programada previamente; confronto – repórter assume papel de inquisidor; coletiva – o entrevistado é submetido a perguntas de vários repórteres; dialogal – é a entrevista por excelência. Marcada com antecipação, entrevistado e entrevistador se reúnem em ambiente controlado.

Ao marcar uma entrevista “informe-se sobre o assunto. Quanto mais informações você obtiver previamente, maior será a possibilidade de acertar o alvo, isto é, ir direto ao que é importante.” (PORCHAT, 1993, p.55)

Para o radiodocumentário a prática da entrevista é crucial, sendo o momento da coleta de dados que construirá o programa.

4.6 Edição

Antes de um programa ir ao ar, geralmente é feita uma edição para remover trechos desnecessários, como o silêncio e o ruído. O editor também deve tomar cuidado para não dar outro sentido à fala do entrevistado. Como cita Porchat (1993, p. 75):

Ao extrair partes da entrevista, tome cuidado para não modificar a idéia que o entrevistado quis transmitir. Uma frase pode adquirir outro sentido, se estiver incompleta. É preciso não desvirtuar a palavra do entrevistado, para não comprometer a credibilidade da emissora. É ruim para o repórter e para a emissora.

De acordo com Barbeiro e Lima (2001, p. 70) “a edição é a forma de se construir de maneira mais organizada uma reportagem ou uma seqüência de sonoras capazes de relatar um fato jornalístico”. Conforme explica McLeish (2001. p.35):

O objetivo da edição pode ser resumido da seguinte maneira:

- 1) rearranjar o material numa seqüência mais lógica;
- 2) retirar aquilo que não é interessante ou que é repetitivo, ou tecnicamente inaceitável;
- 3) compactar material;
- 4) criar efeitos e produzir novos arranjos de locução, música, som e silêncio.

Segundo Porchat (1993, p. 74), “editar, em rádio significa montar uma matéria após selecionar, hierarquizar e emendar trechos da gravação. Como um artesão, o editor deve ‘limpar’ a matéria.” Ainda, como cita Porchat (1993, p. 75) “emende um trecho a outro, verificando se há relação de uma idéia com a seguinte. Se não houver, intercale um pequeno texto para o locutor, relacionado com a idéia anterior que seja um gancho para o que vem a seguir”.

A edição “deve sempre refletir a verdadeira condição dos fatos. É uma questão de ética. O editor jamais deve usar os recursos de informática para deturpar uma entrevista.” (BARBEIRO; LIMA, 2001, p. 70).

O próximo capítulo conta como foi produzida a peça prática, apresenta um breve resumo de cada bloco, suas especificidades e o *script* usado para a gravação do radiodocumentário.

5 A PEÇA

A peça prática produzida para esse Trabalho de Conclusão de Curso é um radiodocumentário, sustentado com entrevistas de pessoas que vivenciaram e ainda recordam histórias passadas durante os 45 anos do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi.

Foram três horas e 20 minutos de gravações e 13 horas de edição, com um total de sete entrevistas, sendo as de *Magic Paula*, Hortência e Feitosa, realizadas por telefone, na Rádio Comercial.

O programa tem 25 minutos de duração, sendo dividido em três blocos, cada um com pouco mais de oito minutos.

O radiodocumentário tem a narração de Aparecido Júnior, com a produção feita por Kelly Guardacione, Ademir Vieira em conjunto com o orientador Homéro Ferreira. A edição foi realizada por Aparecido Júnior e contou com a ajuda do técnico de áudio Jesley Almeida, no laboratório da Rádio Facopp.

O primeiro bloco fala sobre a prática de esportes de alta performance, proporcionado pelas condições físicas e estruturais dessa praça esportiva. Também há discursos sobre a possibilidade de construção de um novo ginásio de esportes para Presidente Prudente.

O segundo bloco apresenta competições que marcaram a memória dos entrevistados. Hortência, Paula e Tute relembram os Jogos Abertos do Interior que foi chamado de primeiro Jogos Abertos da era moderna. Outro evento nostálgico foi o Campeonato Mundial de Basquete Juvenil Masculino. Edu do Vôlei conta sobre um fato curioso com as cestas de basquetebol, ocorrido entre União Soviética e Estados Unidos.

O terceiro bloco fala sobre shows musicais como os de Roberto Carlos, Beth Carvalho e Tom Jobim. Também relata sobre o fato de o ginásio ser o primeiro de Presidente Prudente, apropriado para o esporte de alta performance, e que, anterior a ele, os jogos eram realizados nas quadras dos colégios da cidade. O programa encerra com uma sonora do Edu do Vôlei, onde ele afirma que gostaria de ser velado dentro do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, onde considera ser sua segunda casa.

Esta peça prática foi veiculada na Rádio Comercial de Presidente Prudente (AM 1440) e está disponível na Rádio Facopp emissora web.

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANÇA: GINÁSIO/HISTÓRIA

Vinheta de abertura:

OLÁ OUVINTE, A PARTIR DE AGORA VOCÊ ACOMPANHA ESTE
RADIODOCUMENTÁRIO DE RESGATE HISTÓRICO.

VAMOS FALAR SOBRE O GINÁSIO WATAL, QUE NESTE ANO DE 2013
COMPLETOU 45 ANOS.

ESTA PRODUÇÃO PARA AS RÁDIOS COMERCIAL E FACOPP RELACIONA A
PRAÇA ESPORTIVA COM O ESPORTE DE ALTA PERFORMANCE.

PRESIDENTE PRUDENTE TEM SEU NOME ESCRITO EM LETRAS DE OURO
NOS ANAIS DO ESPORTE PAULISTA E BRASILEIRO.

A CIDADE ESTABELECEU UM MARCO NOS JOGOS ABERTOS DO INTERIOR, A
MAIOR COMPETIÇÃO POLIESPORTIVA DA AMÉRICA LATINA.

OS JOGOS PASSARAM A SER CONSIDERADOS ANTES E DEPOIS DE 1980,
QUANDO PRUDENTE SEDIU A 45ª EDIÇÃO.

EVENTO ABERTO NO ENTÃO ESTÁDIO DE PARQUE SÃO JORGE E
ENCERRADO NO GINÁSIO MUNICIPAL.

A MESMA PRAÇA ESPORTIVA QUE SEDIU O MUNDIAL JUVENIL DE
BASQUETE MASCULINO.

COMPETIÇÃO QUE TROUXE A PRUDENTE JOGADORES QUE MAIS TARDE
BRILHARAM NA NBA, A LIGA NORTE-AMERICANA.

O MESMO GINÁSIO FOI SEDE DOS JOGOS ESTUDANTIS BRASILEIROS,
RECEBENDO DELEGAÇÕES DO PAÍS INTEIRO.

TAMBÉM RECEBEU JOGOS INTERNACIONAIS DAS SELEÇÕES BRASILEIRAS
DE BASQUETE FEMININO E MACULINO.

O VÔLEI MASCULINO RECEBEU A SELEÇÃO DO CHILE EM JOGO AMISTOSO.

PRUDENTE ESTEVE NA ELITE PAULISTA DE BASQUETE E VÔLEI, COM
EQUIPES NAS DUAS CATEGORIAS.

A PROJEÇÃO DE HORTÊNCIA, A RAINHA DO BASQUETE BRASILEIRO,
OCORREU EM PRESIDENTE PRUDENTE.

O GINÁSIO MUNICIPAL, COMO ESPAÇO DE PRÁTICA DO ESPORTE DE
COMPETIÇÃO, PERMANECE EM SUA LEMBRANÇA.

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

Sonora:

Hortênciade Fátima Marcari

Tempo: 0'49"

Deixa inicial: Tem muitas recordações....

Deixa final: ... eu vivi aí dentro.

O PROFESSOR DA UNESP JOSÉ ANTÔNIO GAZABIN DOS SANTOS TEM UM OLHAR ESPECIAL PARA O GINÁSIO WATAL.

GAZABIN PRATICOU ATLETISMO, FOI TÉCNICO E DIRIGENTE ESPORTIVO MUNICIPAL.

CONHECEDOR DA ESTRUTURA ESPORTIVA DE PRESIDENTE PRUDENTE CLASSIFICA O GINÁSIO COMO A PRINCIPAL PRAÇA ESPORTIVA DA CIDADE.

Sonora:

José Antônio Gazabin dos Santos

Tempo: 0'31"

Deixa inicial: Eu comecei a chamar....

Deixa final: ... aqui em Prudente.

MAGIC PAULA, QUE JOGOU PELA SELEÇÃO E PELA UNIMEP DE PIRACICABA, FAZ REFERÊNCIA AO GINÁSIO DE PRUDENTE.

Sonora:

Maria Paula Gonçalves da Silva

Tempo:0'30"

Deixa inicial: O principal ginásio....

Deixa final: ...minha vida inteira.

O PROFESSOR APOSENTADO E RADIALISTA SÉRGIO JORGE ENTENDE QUE O GINÁSIO FOI BOM PARA DETERMINADA ÉPOCA.

Sonora:

Sérgio Jorge Alves

Tempo: 0'36"

Deixa inicial: O ginásio....

Deixa final: ... penso que está de bom tamanho.

NO ENTENDIMENTO DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ESPORTES, MARIA CRISTINA BORGES MADEIRAL NETTO, A TUTE, O GINÁSIO ESTÁ VELHO, MAS BEM CONSERVADO.

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

Sonora:

Maria Cristina Borges Madeiral Netto

Tempo: 0'20"

Deixa inicial: Eu vejo que o ginásio....

Deixa final: ... comporta perfeitamente.

O DIRIGENTE ESPORTIVO ANTÔNIO DE FIGUEIREDO FEITOSA AFIRMA QUE O GINÁSIO WATAL ESTÁ ENTRE OS DEZ MELHORES DO INTERIOR.

FEITOSA FOI PRESIDENTE DA AUTARQUIA DE ESPORTES DE PRUDENTE E HOJE É GERENTE DE MARKETING DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO.

Sonora:

Antônio de Figueiredo Feitosa

Tempo: 0'14"

Deixa inicial: Para qualquer modalidade....

Deixa final: ... do Estado de São Paulo.

POR OUTRO LADO, FEITOSA DIZ QUE O GINÁSIO NÃO ATENDE AS EXIGÊNCIAS DE DETERMINADAS MODALIDADES E PRUDENTE DEVERIA PENSAR EM CONTRUIR OUTRO GINÁSIO

Sonora:

Antônio de Figueiredo Feitosa

Tempo: 0'43"

Deixa inicial: O ginásio ficou...

Deixa final: ... construção de uma moderna arena

ENGANA-SE QUEM PENSA QUE APENAS PRUDENTE NECESSITAR DE UMA NOVA ARENA.

OUÇA O QUE PAULA DIZ A RESPEITO DOS GINÁSIOS BRASILEIROS.

Sonora:

Maria Paula Gonçalves da Silva

Tempo: 0'45"

Deixa inicial: Eu acho que de uma maneira geral....

Deixa final: ... a gente tem que evoluir muito nesse sentido

O TÉCNICO DE VÔLEI E PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA EDUARDO BRANCO, TAMBÉM FALA SOBRE O GINÁSIO.

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

PARA ELE, QUE FOI JOGADOR DA EQUIPE DE PRUDENTE NA ELITE DO VÔLEI PAULISTA, O GINÁSIO É APROPRIADO AO ESPORTE DE ALTA PERFORMANCE.

Sonora:

Eduardo Ferreira Branco

Tempo: 0'25"

Deixa inicial: É um ginásio....

Deixa final: ... você praticar.

Vinheta:

VOCÊ ESTÁ OUVINDO O RADIODOCUMENTÁRIO QUE RESGATA A HISTÓRIA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES WATAL ISHIBASHI.

NO PRIMEIRO BLOCO, O ENFOQUE FOI SOBRE O ESPORTE DE ALTA PERFORMANCE.

NO PRÓXIMO BLOCO O ASSUNTO SERÁ SOBRE COMPETIÇÕES QUE MARCARAM A MEMÓRIA DE NOSSOS ENTREVISTADOS.

Vinheta:

Publicidade ...

Vinheta:

OLÁ OUVINTE, ESTAMOS DE VOLTA COM O RADIODOCUMENTÁRIO SOBRE OS 45 ANOS DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES WATAL ISHIBASHI.

O ASSUNTO AGORA, É SOBRE ACONTECIMENTOS MEMORÁVEIS

PARA HORTÊNCIA O FATO MARCANTE FOI UMA DECISÃO DE JOGOS ABERTOS DO INTERIOR, NOS ANOS 80.

Sonora:

Hortência de Fátima Marcari

Tempo: 0'21"

Deixa inicial: Quando eu fui campeã....

Deixa final: ... lembranças muito boas.

PAULA TEM EM SUA LEMBRANÇA O MESMO JOGO CITADO POR HORTÊNCIA.

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

Sonora:

Maria Paula Gonçalves da Silva

Tempo: 0'07"

Deixa inicial: A gente terminou....

Deixa final: ... lembro desse detalhe.

MARIA CRISTINA BORGES MADEIRAL NETTO, QUE FOI JOGADORA DE BASQUETE, TAMBÉM TEM BOAS LEMBRAÇAS.

Sonora:

Maria Cristina Borges Madeiral Netto

Tempo: 0'18"

Deixa inicial: Dentro do campeonato....

Deixa final: ... uma grande referência esportiva.

EDUARDO BRANCO, AO LEMBRAR DE GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS NO GINÁSIO WATAL, FALA DO MUNDIAL JUVENIL DE BASQUETE.

Sonora:

Eduardo Ferreira Branco

Tempo: 0'55"

Deixa inicial: A gente teve....

Deixa final: ... pelo ginásio municipal.

FEITOSA FOI O RESPONSÁVEL POR TRAZER GRANDES COMPETIÇÕES EM PRUDENTE, CONFORME CONTA AGORA.

Sonora:

Antônio de Figueiredo Feitosa

Tempo: 0'48"

Deixa inicial: Tivemos um campeonato....

Deixa final: ... Olímpicos de 1980.

GAZABIN TEVE COMO MOMENTO MARCANTE NO WATAL ISHIBASHI UMA PREMIAÇÃO NO FINAL DA DÉCADA DE 60.

Sonora:

José Antônio Gazabin dos Santos

Tempo: 0'35"

Deixa inicial: Um dos momentos....

Deixa final: ... depois como secretário de esportes de Prudente.

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

OUTRO FATO INTERESSANTE, CITADO POR EDUARDO, FOI O INCIDENTE COM AS CESTAS DE BASQUETE

Sonora:

Eduardo Ferreira Branco

Tempo: 1'21"

Deixa inicial: No mundial de....

Deixa final: e foi campeão daquela fase...

NA MESMA LINHA DE CURIOSIDADES E RIVALIDADES, PAULA LEMBRA QUE SUA EQUIPE TINHA DIFICULDADES PARA DORMIR.

Sonora:

Maria Paula Gonçalves da Silva

Tempo: 0'22"

Deixa inicial: A gente chegava e ficava....

Deixa final: ... descansava um pouco a tarde para jogar a noite.

QUEM CONFIRMA TAMANHA RIVALIDADE VIVIDA NA ÉPOCA É HORTÊNCIA UMA DAS PRINCIPAIS RIVAIS DE PAULA NAS QUADRAS EM CONFRONTOS CLUBÍSTICOS.

Sonora:

Hortência de Fátima Marcari

Tempo: 0'13"

Deixa inicial: Essa rivalidade mexia....

Deixa final: ... como nesse exemplo que a Paula deu.

MARIA CRISTINA BORGES MADEIRAL NETTO QUE TAMBÉM DEFENDIA A PRUDENTINA JOGOU COM HORTÊNCIA E CONTRA PAULA FALOU SOBRE O ASSUNTO.

Sonora:

Maria Cristina Borges Madeiral Netto

Tempo: 0'27"

Deixa inicial: Na verdade nós tínhamos....

Deixa final: ... esse que incomodava com a caixa de som.

O RADIALISTA SÉRGIO JORGE TEM NA LEMBRAÇA UM JOGO DE BASQUETE FEMININO ENTRE BRASIL E CHINA.

WRF – WEB RÁDIO FACOPP

PRESIDENTE PRUDENTE -SP, 14/10/2013

LAUDA 07

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDADORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

Sonora:

Sérgio Jorge Alves

Tempo: 0'23"

Deixa inicial: Na seleção da China....

Deixa final: ... o quanto foi de gente.

VOCÊ OUVE O RADIODOCUMENTÁRIO DE RESGATE DA HISTÓRIA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES WATAL ISHIBASHI.

NESTE ANO DE 2013, A PRAÇA ESPORTIVA QUE COMPLETOU 45 ANOS.

NOS BLOCOS ANTERIORES FALAMOS DO ESPORTE DE ALTA PERFORMANCE E DE ACONTECIMENTOS MARCANTES.

PARA O PRÓXIMO BLOCO, RESERVAMOS INFORMAÇÕES DO GINÁSIO COMO LOCAL PARA SHOWS MUSICIAIS E OUTROS EVENTOS.

TAMBÉM APRESENTAREMOS A HISTÓRIA DA CONSTRUÇÃO E A ORIGEM DO NOME WATAL ISHIBASHI.

Vinheta:

Publicidade ...

ESTAMOS DE VOLTA COM O RADIODOCUMENTÁRIO DE RESGATE DA HISTÓRIA DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES WATAL ISHIBASHI.

UM ESPAÇO PÚBLICO QUE TEM SERVIDO PARA ABRIGAR OUTROS EVENTOS.

OUÇA O QUE DIZ A SECRETÁRIA MARIA CRISTINA BORGES MADERA NETTO, A TUTE.

Sonora:

Maria Cristina Borges Madeiral Netto

Tempo: 0'19"

Deixa inicial: Nós já tivemos shows

Deixa final: ... que podem nele se abrigar.

ENTRE OS SHOWS REALIZADOS NO GINÁSIO WATAL, TEVE O DO REI ROBERTO CARLOS.

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

Sonora:

Sérgio Jorge Alves

Tempo: 0'23"

Deixa inicial: Tivemos show....

Deixa final: ... e outros setores.

FEITOSA FALA DE SHOWS DE TOM JOBIM E BETH CARVALHO.

Sonora:

Antônio de Figueiredo Feitosa

Tempo: 1'17"

Deixa inicial: Grandes shows musicais....

Deixa final: ... palmas que durou quase sete minutos.

O GINÁSIO TAMBÉM ABRIGOU AULAS PRÁTICAS DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA.

QUEM CONTA É O PROFESSOR GAZABIN.

Sonora:

José Antônio Gazabin dos Santos

Tempo: 0'15"

Deixa inicial: Foi um ginásio....

Deixa final: ... seu prédio próprio

O GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES FOI CONSTRUÍDO NO FINAL DA DÉCADA DE 60.

A INAUGURAÇÃO OCORREU EM 25 DE MAIO DE 1968, PELO PREFEITO WATAL ISHIBASHI.

ANOS MAIS TARDE, A PRAÇA ESPORTIVA RECEBEU O NOME DO PREFEITO.

SUA CAPACIDADE DE ACOMODAÇÃO PARA MAIS DE 3 MIL PESSOAS.

FAZ DESSE O MAIOR GINÁSIO DE PRUDENTE.

FEITOSA TEM INFORMAÇÕES E ESTIMA QUE A CONSTRUÇÃO TENHA SIDO TOCADA PELA PRÓPRIA PREFEITURA.

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

Sonora:

Antônio Figueiredo Feitosa

Tempo: 0'27"

Deixa inicial: Eu acredito que foi....

Deixa final: ... no governo dele.

EM 28 DE JANEIRO DE 1981, O PRINCIPAL GINÁSIO DA CIDADE TEVE SEU NOME MODIFICADO, O ENTÃO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES DE PRESIDENTE PRUDENTE PASSOU A CHAMAR GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES WATAL ISHIBASHI.

O NOME FOI DADO PELO PREFEITO EM EXERCÍCIO, PAULO CONSTANTINO QUE ATRAVÉS DO DECRETO 4.320/81 HOMENAGEOU O EX-PREFEITO DA CIDADE E UM DOS GRANDES INCENTIVADORES DO ESPORTE NA CIDADE.

GAZABIN CONTA QUE FOI REALIZADO JOGO NO GINÁSIO, MESMO ANTES DAS OBRAS SEREM CONCLUÍDAS.

Sonora:

José Antônio Gazabin dos Santos

Tempo: 0'44"

Deixa inicial: Eu tenho lembranças....

Deixa final: ... mas está lá ainda.

MARIA CRISTINA BORGES MADEIRAL NETTO FALA QUANTAS PRAÇAS ESPORTIVAS EXISTEM EM PRUDENTE E EQUIPARA O GINÁSIO COM O ESTÁDIO PRUDENTÃO.

Sonora:

Maria Cristina Borges Madeiral Netto

Tempo: 0'19"

Deixa inicial: Nós temos mais de 17....

Deixa final: ... o ginásio ao Prudentão.

O GINÁSIO WATAL É UMA ESPÉCIE DE XODÓ DOS DESPORTISTAS DE PRUDENTE.

EDUARDO BRANCO ESTÁ ENTRE OS APAIXONADOS PELA PRAÇA ESPORTIVA LOCALIZADA NO JARDIM AVIAÇÃO.

ELE DIZ QUE JÁ FEZ UM PEDIDO À FAMILÍA.

WRF – WEB RÁDIO FACOPP

PRESIDENTE PRUDENTE -SP, 14/10/2013

LAUDA 10

PRODUTO RADIOJORNALÍSTICO REDATORES: Aparecido Júnior, Kelly Guardacione e Ademir Vieira
RETRANCA: GINÁSIO/HISTÓRIA

Sonora:

Eduardo Ferreira Branco

Tempo: 0'41”

Deixa inicial: Eu cheguei aqui....

Deixa final: ...do que em qualquer outro lugar.

Vinheta

VOCÊ ACABA DE OUVIR O RADIODOCUMENTÁRIO SOBRE O
GINÁSIO MUNICIPAL WATAL ISHIBASHI.

DE 1968 A 2013 SÃO 45 ANOS DE UMA RICA HISTÓRIA DA CASA DO ESPORTE
DE PRESIDENTE PRUDENTE.

ESTE RESGATE HISTÓRICO É UMA PRODUÇÃO DE APARECIDO JÚNIOR,
KELLY GUARDACIONE E ADEMIR VIEIRA.

REALIZAÇÃO VOLTADA AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM
JORNALISMO, PELA FACULDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DE PRESIDENTE
PRUDENTE – A FACOPP.

ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR HOMÉRO FERREIRA, COM TRABALHOS
TÉCNICOS DE EDSON CHERUTTI E DE JESLEY ALMEIDA.

CADASTRO DA PESQUISA DA PROFESSORA MARIA LUISA HOFFMANN.

VEICULAÇÃO NA RÁDIO COMERCIAL, EM HORÁRIO CEDIDO NA
PROGRAMAÇÃO.

PROGRAMA POSTADO NA RÁDIO FACOPP, A EMISSORA WEB DA
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO DA UNOESTE.

Vinheta de encerramento

6 MEMORIAL DESCRITIVO

6.1 O Começo

No início do 7º termo, os alunos tiveram a missão de pensar em um tema que gostariam de trabalhar e que tivessem afinidade para pesquisar. Para isso, foi necessário formar grupos. O aluno Aparecido Júnior, graduado em Publicidade e Propaganda, havia acabado de entrar na turma. Logo no primeiro dia de aula, em conversa com Ademir Vieira, resolveram que formariam um grupo para fazer o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Desde então, ficou acertado que trabalhariam com o meio rádio e algo relacionado ao esporte. A integrante Kelly Guardacione ainda não sabia se faria on-line ou rádio. Como o grupo de on-line que ela queria, não deu certo, decidiu fazer algo relacionado ao esporte, já que é esportista. Foi quando resolveu se juntar aos outros dois.

No primeiro momento, Aparecido pensou em trabalhar com o tema praças esportivas de Presidente Prudente. Como as praças da cidade são 37 no total, seria praticamente impossível contar a história de todas. Então, a professora Maria Luisa Hoffmann, responsável pela disciplina Língua Portuguesa – Redação e Expressão Oral VIII da FACOPP, deu ao grupo a ideia de fazer sobre apenas uma praça esportiva.

Em conversa com o professor Homéro Ferreira, o grupo pensou em alguma praça que teria algo interessante para se contar. O Prudentão já tinha sua história contada, por outro grupo da mesma faculdade, em forma de um videodocumentário, no ano de 2012. Foi então que veio a ideia de fazer sobre o Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, por ser uma praça esportiva que não tem nenhum trabalho sobre a sua história.

Para produzir a pesquisa, foi importante que o grupo tivesse conhecimento do ginásio de esportes, como os fatos marcantes que lá foram sediados, selecionar os entrevistados e buscar documentos com registros históricos do local.

6.2 Os Entrevistados

Depois de algumas reuniões, o grupo, juntamente com o orientador Homéro Ferreira, decidiu entrevistar pessoas que vivenciaram a história do ginásio e que poderiam ajudar melhor no desenvolvimento da pesquisa são eles: a ex-jogadora de basquetebol, Hortência, a também ex-jogadora, Maria Paula Gonçalves da Silva, conhecida como *Magic Paula*, o radialista Sérgio Jorge Alves, o professor aposentado da UNESP, José Antônio Gazabin dos Santos, a ex-jogadora de basquete e secretária de esportes de Presidente Prudente, Maria Cristina Borges Madeiral Netto, a Tute, o ex-atleta e professor de Educação Física, Eduardo Ferreira Branco o “Edu do Vôlei” e o ex-dirigente da Prudentina que atualmente trabalha como gerente de marketing da Confederação Brasileira de Atletismo, Antônio de Figueiredo Feitosa.

6.3 As Entrevistas

As entrevistas foram agendadas após o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e do Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI), no dia 09/10. Antes disso, os pesquisadores tiveram que adiantar toda a parte teórica do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), já que tinham conhecimento de não poder realizar entrevistas antes do parecer e o prazo solicitado para executar as entrevistas era escasso. Ademir, Kelly e Aparecido fizeram visitas no museu da cidade para extrair informações em jornais locais e revistas. Todos esses documentos foram indispensáveis para a produção do trabalho, já que sem eles o resgate histórico poderia ser menos abrangente. Também foi necessário que os pesquisadores fizessem leituras e fichamentos de livros que dariam todo o embasamento teórico dessa pesquisa.

Antes de cada entrevista, os pesquisadores, juntamente com o orientador Homéro Ferreira, elaboraram as pautas, com possíveis perguntas e fizeram perfil de cada entrevistado.

O primeiro passo foi agendar as entrevistas. Como o grupo já tinha os contatos de alguns personagens, os agendamentos com Sérgio Jorge, Tute, Gazabin e Eduardo foram os primeiros a serem feitos.

O segundo passo foi conseguir o contato de Paula. Ao achar o site de um dos projetos de *Magic Paula*, o “Passe de Mágica”, os pesquisadores enviaram e-mail para a ex-jogadora. Sua assessoria de imprensa foi muito ágil e respondeu o e-mail em 20 minutos. Erika, uma das responsáveis pelo *Staff de Magic*, agendou a entrevista para o dia 10/10, no período da manhã. Os pesquisadores ficaram surpresos pela agilidade da equipe de Paula, já que achavam que iria ser muito difícil o contato.

A entrevista foi feita via telefone na Rádio Comercial de Presidente Prudente pelo aluno Aparecido Júnior, com perguntas pré-estabelecidas pelo grupo e o orientador. Outras foram criadas no momento de acordo com as respostas de *Magic Paula*. A entrevista durou pouco mais de 12 minutos.

Após a entrevista de Paula, outra entrevistada foi a ex-jogadora e atual secretária de esportes a Tute, que atendeu prontamente o grupo no dia 10/10 às 14h na própria Secretaria, foram quase 15 minutos de entrevista.

O professor aposentado e radialista Sérgio Jorge foi entrevistado no dia 11/10 em sua residência, às 14h. Os alunos Ademir Vieira e Aparecido Júnior foram muito bem recebidos por Sérgio que conversou com os alunos por mais de 50 minutos e contou histórias do mundo radiofônico e esportivo de Presidente Prudente. Mostrou aos estudantes de jornalismo algumas fotos antigas do ginásio. A entrevista durou 1 hora e 13 minutos.

No dia 12/10, às 9h30, foi a vez de Antônio de Figueiredo Feitosa, contribuir com a pesquisa. A entrevista foi feita na Rádio Comercial de Presidente Prudente. Feitosa fez declarações importantes da história do Municipal. Após a entrevista, Aparecido questionou Feitosa sobre Hortência e perguntou se o mesmo tinha o contato dela. Muito atencioso, o ex-dirigente passou o contato e dois dias depois comunicou a ex-jogadora sobre o que a pesquisa dos alunos tratava e que o grupo entraria em contato.

No dia 14/10, no Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, às 15h, Edu do Vôlei atendeu prontamente o grupo e se disponibilizou para uma entrevista que durou mais de 24 minutos. Edu prometeu procurar revistas da época e, posteriormente, cedeu ao grupo para ajudar na pesquisa.

Como os pesquisadores já tinham o telefone da Hortência cedido por Feitosa, entraram em contato assim que puderam. A entrevista foi agendada no dia 15/10 no período da tarde e durou 16 minutos.

No mesmo dia outro personagem foi entrevistado, o ex-professor, Gazabin, que também foi ex-dirigente e ex-secretário de esporte de Presidente Prudente. Ele recebeu o aluno Aparecido Júnior em sua residência. A entrevista durou pouco mais de 16 minutos. Posteriormente, Gazabin se comprometeu em procurar uma revista do Mundial de Basquete Juvenil Masculino realizado em 1979, que ocorreu no ginásio. Dois dias depois da entrevista, o aposentado emprestou a revista para o grupo.

No decorrer das entrevistas, o grupo se surpreendeu com cada um dos entrevistados. Personalidades mundialmente conhecidas como *Magic* Paula e Hortência deram mais motivação para o grupo no decorrer da pesquisa. Conhecer histórias como as de Antônio de Figueiredo Feitosa, Eduardo Ferreira Branco, Antônio Gazabin dos Santos e Maria Cristina Borges Madeiral Netto que fizeram e fazem muito pelo esporte de Presidente Prudente e também pelas histórias de Sérgio Jorge Alves.

Enquanto as entrevistas iam sendo feitas, os pesquisadores iam decupando as sonoras que já tinham. Após todas as entrevistas decupadas, o grupo, em reunião com o orientador Homéro Ferreira, decidiu como seria a peça prática. O programa ficou definido em 45 minutos e dividido em três blocos, cada um com 15 minutos.

No próximo capítulo, serão apresentadas as considerações finais.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um ginásio de esportes serve para a prática do esporte-educação, esporte-participação e esporte-performance. Por sua capacidade de acomodação de pessoas e também serve como espaço para realização de eventos sociais e culturais, apresentando belos espetáculos e sendo espaço para importantíssimos serviços prestados para a sociedade.

O Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi tem condições de abrigar todos esses tipos de eventos. Nos últimos 45 anos, o esporte de alta performance se mostrou presente em várias modalidades esportivas na cidade de Presidente Prudente, utilizando o ginásio para jogos e cerimônias. Durante esse tempo, o basquete masculino e feminino e vôlei, em ambas as categorias, ganharam notoriedade nos principais campeonatos.

Os autores concluem que o objeto de estudo tem relação com o esporte de alta performance de Presidente Prudente, já que, o local foi palco de eventos como: jogos de equipes de voleibol e basquetebol na elite de suas respectivas modalidades, o encerramento e grande parte das disputas dos Jogos Abertos do Interior em 1980 e 1992 e o Campeonato Mundial de Basquete Juvenil Masculino em 1979. Sem um local com a estrutura do Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, possivelmente não seriam realizadas competições desse nível de esporte na cidade.

Os pesquisadores também concluem que o Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, apesar de, ainda ser um local apropriado para a prática do esporte de alta performance, nos dias atuais apresenta limitações para abrigar eventos grandiosos como o Campeonato Mundial Juvenil de Basquetebol Masculino, já que os órgãos que regulamentam tais competições têm uma gama de exigências em que o objeto de estudo não se enquadra. Assim, como aconteceu para que fosse possível a realização da Copa do Mundo de 2014, no Brasil, onde estádios como o Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi) e Estádio Urbano Caldeira (Vila Belmiro), que comportam o futebol de alta performance, não tiveram o aval do comitê organizador da FIFA para a receber jogos desse evento.

No decorrer da pesquisa, os autores se encontraram diante de outros assuntos que podem se tornar tema para próximos trabalhos acadêmicos: a história da Prudentina, clube que já esteve na elite do basquetebol e do futebol paulista.

Outro tema seria contar a vida de Sérgio Jorge Alves, radialista que tem vasto conhecimento sobre o esporte prudentino.

Do lado profissional e pessoal, a pesquisa contribuiu pela experiência de executar mais um trabalho em grupo e aprender a lidar com diferentes personalidades, situação que acontece no mercado de trabalho. Exigiu o uso do aprendizado adquirido em sala de aula que pôde ser aplicado durante a produção da peça prática e escrita, do radiodocumentário.

No decorrer da pesquisa os integrantes se depararam com algumas dificuldades, principalmente com a falta de livros relacionados ao radiodocumentário para a elaboração do capítulo que discorre sobre o tema. Mesmo com esse empecilho os objetivos foram alcançados.

Com o resultado final do presente trabalho, os pesquisadores sentiram grande satisfação por resgatar parte dessa história, e, mesmo com o pouco tempo para a realização das entrevistas, produção do *script* e finalização da peça prática, poder contribuir, deixando esse conhecimento para a população de Presidente Prudente.

Com a realização dessa pesquisa, fica para a faculdade de Comunicação Social o radiodocumentário que estará disponível na Rádio Facopp emissora web. A peça teórica juntamente com a prática, para alunos que tiverem interesse em conhecer a história dessa praça esportiva que ficará na Hemeroteca da FACOPP.

A contribuição social dessa pesquisa para a população prudentina é a documentação de forma organizada sobre uma das principais praças esportivas da cidade e a veiculação da peça prática na Rádio Comercial (AM 1440) e postagem na Rádio Facopp.

REFERÊNCIAS

ALOJAMENTOS: Sistemática perfeita. **Revista JAI**. Presidente Prudente, 1980.

ALVES, Sérgio Jorge. **Entrevista com o radialista e jornalista**. Entrevista concedida a Aparecido da Cruz Júnior, 11 out. 2013.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ARROJO de uma administração. **Revista AMEPP**. Presidente Prudente, n. 1, p. 40, fev. 1981.

BARBARO homicídio rouba a vida de Florivaldo Leal. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 22 dez. 1965.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA; Paulo Rodolfo de. **Manual de Radiojornalismo: Produção, Ética e Internet**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. 2. ed. Paulinas: São Paulo, 2009.

BASQUETE do Corinthians virá com seus atletas de Seleção. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 22 out. 1982, p. 11.

BRANCO, Eduardo Ferreira. **Técnico de Vôlei**. Entrevista concedida a Aparecido da Cruz Júnior, 14 out. 2013.

CERCA de 5 mil pessoas viram os fantásticos Globetrotters. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 04 nov. 1982, p. 9.

CORINTHIANS e Sírio Inauguram Amanhã o Ginásio de Esportes. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 24 maio 1968, p. 7.

DETONI, Márcia. **Manual de Radiodocumentário**. 2007. Disponível em: <http://www.caduxavier.com.br/mackenzie/arq/4/marcia-detoni-1.pdf>. Acesso em 21 nov. 2013.

DUARTE, Jorge. Entrevista em Profundidade. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - EMUBRA. **Biografia Watal Ishibashi**. 2004. Disponível em: <http://camarapprudente.sp.gov.br/historia/hist_oeste/cidades/pprudente/biografia_watalishibashi.html>. Acesso em: 5 set. 2013.

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS - EMUBRA. **Extinção do basquete**. 2004b. Disponível em:

http://www.camaraprudente.sp.gov.br/historia/hist_oeste/cidades/pprudente/esportes.html Acesso em: 18 set. 2013.

EX-ATLETA e atual prefeito realizou grande obra, O. **O Imparcial**, Presidente Prudente, 26 maio, 1968, p. 4-5.

FEITOSA, Antônio de Figueiredo. **Ex-dirigente**. Entrevista concedida a Aparecido da Cruz Júnior, 12 out. 2013.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: Como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 11. ed. Rio de Janeiro, Record, 2009.

GUIA 1º CAMPEONATO MUNDIAL DE BASQUETE JUVENIL MASCULINO. Presidente Prudente: 1979.

JOSÉ, Carmen Lúcia. **História Oral e Documentário Radiofônico**: distinções e convergências. 2003. Disponível em: <<ftp://ftp-acd.puc-campinas.edu.br/pub/professores/CLC/savianirey10/Hist%F3ria%20Oral%20e%20Documnt%20Radiof%F4nico.pdf>>. Acesso em 21 nov. 2013.

LAGE, Nilson. **A Reportagem**: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. 8. ed. Rio de Janeiro, Record, 2009.

MADEIRAL NETTO, Maria Borges . **Secretária de esportes de Presidente Prudente**. Entrevista concedida a Aparecido da Cruz Júnior, 10 out. 2013.

MARCARI, Hortência de Fátima. **Ex-jogadora**. Entrevista concedida a Aparecido da Cruz Júnior, 15 out. 2013.

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente da produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

MILTON Ferrari, o grande capitão. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 25 maio 1968, p. 7.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social, In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOREIRA, Sonia Virgínia. Análise documental como método e como técnica, In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Orgs.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MUITO obrigado, prefeito Watal Ishibashi. **O Imparcial**, Presidente Prudente, 26 mai. 1968 p. 7.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2010.

PENAFRIA, Manuela. **Perspectivas de desenvolvimento para o documentarismo**. 1999. Disponível em: <<http://www.bocc.uff.br/pag/penafria-perspectivas-documentarismo.pdf>>. Acesso: 19 set. 2013.

PORCHAT, Maria Elisa. **Manual de Radiojornalismo Jovem Pan**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1993.

PREFEITOS da região cumprimentam Watal Ishibashi. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 26 maio 1968, p. 2.

RECORDE de cordialidade e hospitalidade. **Revista JAI**. Presidente Prudente, 1980, p. 52.

RIBEIRÃO Preto espera por você. 46º JAI – 81. **Revista JAI**. Presidente Prudente, 1980, p. 86.

SANTOS, Antônio Gazabin dos. **Professor de Educação Física**. Entrevista concedida a Aparecido da Cruz Júnior, 15 out. 2013.

SILVA, Maria Paula Gonçalves da. **Ex-atleta**. Entrevista concedida a Aparecido da Cruz Júnior, 10 out. 2013.

SÍRIO e Grupo Zacharias/AMEPP proporcionaram bom espetáculo. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 19 out. 1982 p. 15.

TUBINO, Manoel. **O que é esporte?** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VÔLEI do Tênis Clube/AMEPP está invicto há 36 partidas. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 19 out. 1982, p. 15.

WATAL Ishibashi exigiu como atleta cumpriu, O Que. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 25 maio 1968a, p. 9.

WATAL Ishibashi exigiu como atleta cumpriu como Prefeito, O que. **O Imparcial**. Presidente Prudente, 26 maio 1968b, p. 1.

ANEXOS

**ANEXO A
ENTREVISTAS**

Entrevista com Maria Paula Gonçalves da Silva

Aparecido Júnior: Quais recordações você tem dos clássicos do Basquete Feminino Paulista em Presidente Prudente?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Oh na verdade, foram épocas mágicas né, porque todo lugar que tinha jogo de basquete feminino os ginásios estavam lotados e chegou um determinado momento que isso até extrapolou assim o comportamento da torcida em relação às jogadoras, a equipe adversária e também aos torcedores da equipe adversária que iam ver os jogos. E chegou num momento até bem complicado de proibir que as torcidas visitantes não pudessem ir ao ginásio acompanhar o seu time por conta da violência e acabou se tornando até uma briga não só de torcidas, mas também entre cidades e jogadoras.

Aparecido Júnior: A rivalidade na época era muito grande, Paula?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Era muito forte assim, pra você ter uma ideia tinha cidades que a gente tinha que sair escoltada com o carro da polícia porque o ônibus era apedrejado. Então, eu acho que passou um pouco do ponto em determinado momento, mas eram ginásios que estavam praticamente lotados principalmente quando tinha jogos Prudentina e UNIMEP, Sorocaba e UNIMEP, eram jogos muito disputados. Teve uma época de Catanduva também e outras cidades que acabaram se fortalecendo com o basquete feminino. A guerra era bem grande e a rivalidade, então, muito maior.

Aparecido Júnior: Você citou a Prudentina, em que época você disputou os jogos aqui em Presidente Prudente?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Eu sou muito ruim para data viu, mas eu sei que foi um jogo. O ginásio estava tão lotado, tão calor que chegou uma hora que começou a haver goteiras, dentro do ginásio, dentro da quadra pela umidade, todo mundo escorregando em quadra. A gente terminou o primeiro tempo bem na frente e a Prudentina conseguiu, no segundo tempo, virar o jogo e acabou ganhando o jogo. Lembro desse detalhe, agora datas, eu sou muito ruim pra isso.

Aparecido Júnior: Um dos ginásios utilizados para os jogos de basquete era o Municipal. Como profissional de Educação Física e como atleta, qual a sua avaliação sobre essa praça esportiva?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Olha, Prudente, eu estive aí há pouco tempo, mas porque a Tute que é minha prima é secretária de Esportes. Eu estive acompanhando algumas obras. Eu acho que o ginásio, o principal ginásio da cidade, ele tá super moderno assim, ele tá adequado pelo menos para a prática do basquete, não tenho conhecimento das outras modalidades. Mas a época em que a gente ia jogar aí, era a época em que a gente dormia embaixo das arquibancadas, a gente ficava alojada embaixo das arquibancadas, mas de lá pra cá a situação evoluiu bastante e ter uma ex-atleta no comando da Secretaria não quer dizer que isso vai se refletir em boa gestão, mas acho que a Tute vem fazendo um bom trabalho aí pelo que eu presenciei pela minha estada aí há um ano e meio atrás, dois anos, que eu fiz algumas visitas com ela.

Aparecido Júnior: De que valia no seu ponto de vista é importante ter um ginásio de esportes?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Eu acho que ele tem que ser arejado, seguir a evolução dos equipamentos internacionais. Eu acho que o esporte, principalmente o basquete, ele muda a cada quatro anos as suas regras e, conseqüentemente, ele muda também os equipamentos, tanto de tabela, de piso, de bola, tênis que os atletas usam, material esportivo. Então, eu acho que tem que seguir as normas internacionais. Eu acho que Prudente, por ser um lugar muito quente, merece até uma climatização do ginásio. Não sei se tem aí, sei que fica muito caro, mas era muito difícil jogar em cidades como Prudente e Araçatuba por conta do calor.

Aparecido Júnior: E falando em ginásio na época e também agora posteriormente que você conhece o ginásio aqui de Presidente Prudente, até por essa ligação que você tem com a Tute. É um espaço apropriado para o esporte de alta performance no seu ponto de vista?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Olha, fica difícil assim porque eu estive aí com a Tute e inclusive fiz uma clínica com a criançada no ginásio. Pelo que eu vi, ele estava bem mais moderno do que na época em que a gente jogou aí. Acho que foi uma evolução com o tempo. Agora, eu acho que de uma maneira geral os espaços esportivos no Brasil estão muito longe, muito aquém do que a gente vê no mundo. A gente sentia isso quando era atleta, já deixei as quadras há 15 anos, ou seja, eu não tenho muita essa referência hoje. Mas assim, a gente quando voltava para atuar no Brasil a gente ficava chocada. Porque você jogava no ginásio dos Estados Unidos que era um ginásio de alto nível e a hora que você voltava para atuar nesses ginásios totalmente fora do padrão que você via internacionalmente. Isso eu não estou falando de Prudente estou falando de uma maneira geral. Se a gente está falando do estado de São Paulo, imagina no Brasil.

Aparecido Júnior: Na época, quando você jogava basquete, o ginásio Watal Ishibashi de Presidente Prudente era um espaço apropriado? Competia com os principais do país ou não?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Do país sim, agora eu acho que como eu já te disse anteriormente, era um choque quando a gente jogava fora e voltava para o Brasil e tinha que freqüentar os ginásios que a gente tem hoje aqui no país. Eu acho que é algo assim que era muito marcante quando a gente voltava e tinha que atuar nos ginásios daqui. Eu acho que algo que chocava demais. Então, eu vejo que tá bem aquém em todas as instalações esportivas do Brasil para esportes olímpicos, a gente está bem aquém do que se deveria.

Aparecido Júnior: Em relação ao Watal Ishibashi com outros estádios brasileiros. Esse ginásio paulista era um dos melhores, em relação ao Brasil deixa a desejar muito ou está na frente...

Maria Paula Gonçalves da Silva: Não, era um dos melhores. O de Prudente era um dos melhores, tinha alguns que eram sofridos. Tinha alguns que era de cimento ainda. O de Prudente era um dos melhores.

Aparecido Júnior: Se você fosse fazer uma comparação daria para fazer alguma comparação com algum tipo de ginásio?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Não sei assim, acho que na época era Araraquara que tinha um ginásio interessante, a gente nunca jogava lá por que lá só tinha time masculino, não tinha feminino. Eu acho assim, que era melhor do que o de Piracicaba que eu joguei quase a minha vida inteira. Por exemplo, assim, mas fazer comparação se era igual de um ou de outro. Eu acho, as instalações esportivas do Brasil obsoletas, esse é meu ponto de vista, entendeu? Qualquer lugar do mundo que você vai você senta adequadamente, você tem um lugar para comer bacana. A gente não pode se contentar com o que tem. Recentemente, a gente está com uns estádios aí de futebol para receber a Copa do Mundo e a gente se vangloriando de ter um estádio do nível que eles vão ficar. Eu acho que isso é o mínimo para o atleta e para o público. E aí a gente fica fazendo economias bobas, faz 50 mil “ginazinhos” de três degraus de arquibancada, gasta uma nota ao invés de fazer algo legal. Hoje não se usa mais ginásio da forma que a gente tinha antes. Hoje são ginásios multiuso que você pode ter um show, você pode ter uma apresentação, você pode ter jogo. Eu acho que a gente tem que evoluir e muito nesse sentido, muito, muito. Você vê São Paulo capital aqui tem o Ibirapuera que o ginásio de mil novecentos e nada. A gente falando da principal cidade do país. Eu acho que a gente está bem aquém do que deveria. Eu acho que é o mínimo que quem vai assistir uma partida ou quem vai ver um show, tem que ter um lugar adequado para sentar, tem que ter lugar para se alimentar, tem que ter um bom banheiro. Eu acho que a gente ainda fica se contentando com o pouco que tem. Esse pouco é bem pouco mesmo.

Aparecido Júnior: Poderia dizer que o ginásio aqui de Presidente Prudente está entre os melhores de São Paulo? E do Brasil? Seria audácia fazer comparação com ginásios com quais você atuou fora do país?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Eu acho que tá legal assim pra Prudente, mas na minha visão como atleta que fui eu acho que a gente precisa melhorar muito as condições dos ginásios, dos estádios que a gente tem no Brasil assim. Quando eu falo estádio eu falo de estádios olímpicos, de ter uma boa piscina, que seja bacana. Eu acho que a gente tá á cem anos atrasado de outros países do mundo.

Aparecido Júnior: Você se recorda de algum tipo de história relevante que você viveu aqui dentro do ginásio Watal Ishibashi ou alguma história engraçada..

Maria Paula Gonçalves da Silva: Engraçada é que a gente chegava e ficava alojada aí embaixo, aí colocavam um som, uma caixa de som no meio da quadra a tarde. Depois a gente chegava onze horas almoçava e descansava à tarde pra jogar à noite. Sempre tinha uma caixa de som sem ninguém no ginásio ligada no último para que a gente não descansasse à tarde. E aí a gente ia reclamar e “não é que vai ter um evento, está tendo um evento”, mas não tinha ninguém no ginásio.

Aparecido Júnior: Isso tudo por causa da rivalidade...

Maria Paula Gonçalves da Silva: É isso é para que a gente não descansasse porque a viagem era longa e a gente chegava, almoçava, descansava um pouco à tarde para jogar à noite.

Aparecido Júnior: E quais parceiras você teve que você se lembra de nome mesmo, que atuou aqui em Presidente Prudente? Contra quem você jogou? Quais parceiras mais de nome você teve?

Maria Paula Gonçalves da Silva: Teve a Rose, teve a Jussara, a Tute, Hortência. O time da prudentina na época foi bem marcante. Foi um “timaço”, vamos dizer assim. Ah, tem várias meninas assim, como eu te disse eu sou bem, não sei se isso é bom ou ruim, essa coisa de datas e nomes. Conheço as pessoas que eu acabei tendo contato. Mas assim, lembrar uma por uma. Eu lembro das meninas do Maranhão que vieram as três irmãs. Quem mais? Você está fazendo eu exercitar minha memória. Mas eu, sei lá, lembro da Tute, lembro da Hortência, Rose, Jussara. Sou do época da Jussara ainda e sei lá, essas são as meninas que eu lembro, que eu consigo lembrar.

Aparecido Júnior: E hoje você depois que se aposentou do basquete tem um projeto né Paula...

Maria Paula Gonçalves da Silva: É, a gente tem um instituto há dez anos já, o Instituto Passe de Mágica que a gente trabalha com Basquete Lúdico com 800 crianças em sete núcleos. E a partir de 2011, a gente tava fazendo gestão de um projeto para a Petrobrás de apoio aos atletas olímpicos para as olimpíadas do Rio. Então, a gente trabalha com o instituto, eu fiquei nove anos no centro olímpico como diretora e, a partir de 2010, eu saí para tocar esse projeto aqui de rendimento já que o projeto social existe desde 2004.

Entrevista com Maria Cristina Borges Madeiral Netto

Aparecido Júnior: Para a Tute, atleta, o que é o Municipal para Prudente e o que representa na sua carreira?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: O ginásio Municipal ele é um equipamento esportivo da década de 60 e na minha vida esportiva ele teve assim um papel muito importante porque era o equipamento principal da cidade, o ginásio. E lá, eu treinava, lá a gente tinha os jogos de relevância que era na ocasião o Campeonato Escolar. Então, eu passei uma boa parte da minha vida dentro daquele ginásio e ele sempre teve uma referência não só na modalidade que eu praticava de basquetebol, mas também como voleibol o futebol de salão enfim, era na nossa época na década de 70, 80 era uma grande referência para Presidente Prudente.

Aparecido Júnior: Quais os acontecimentos marcantes que você viveu nessa praça de esportes, também como atleta?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É. Ali como eu disse, nós tivemos dentro do Campeonato Paulista de Basquetebol, os grandes jogos a gente levava para o ginásio de esportes por comportar o maior número de torcedores. Nós tivemos também a abertura dos Jogos Abertos de 1980, nós tivemos lá isso. Não como atleta, mas eu participei como estudante de educação física do Campeonato Mundial Juvenil de Basquetebol Masculino. Então, o JEBs, a abertura do JEBs, o Campeonato Jogos Escolares Brasileiros, que nós tivemos em Presidente Prudente, que também foi realizado dentro do ginásio de esportes. Então, é como eu disse, para mim o ginásio é uma grande referência esportiva.

Aparecido Júnior: Em qual período você atuou nesse ginásio? Você o considera em condições de abrigar o esporte de alta performance?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É. A minha primeira convocação para representar o município Presidente Prudente, foi em 1976. Eu tinha apenas 14 anos e fui para o meu primeiro Jogos Regionais. Então, ali ainda era CCE (Comissão Central de Esportes), inclusive nessa ocasião a Faculdade de Educação Física de Presidente Prudente, realizava as aulas lá dentro também do ginásio de esportes e ali eram realizados os treinamentos que nós representávamos o município. E, eu vejo que o ginásio, apesar de ele ser já idoso, da década de 60, a gente vai ai 50 anos se passaram, mas ele está muito bem conservado. O prefeito Tupã nesse governo passado de 2009 a 2012 fez várias manutenções nós trocamos todo o telhado, todo o piso foi revitalizado porque é uma madeira nobre que tem lá e o ginásio ele tem uma boa conservação. Então, eu acredito que para os grandes eventos, os eventos de performance ele comporta perfeitamente.

Aparecido Júnior: O municipal de Prudente pode ser comparado com quais ginásios de outras cidades de igual ou maior porte que Prudente?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, nós estivemos em Bauru, no ano passado, nos Jogos Abertos, eu tive lá e vi que o ginásio não é tão maior que o nosso. Agora recentemente estive em Assis também, o ginásio Jairão que demorou para ser construído e liberado para os grandes eventos também não é maior que o nosso. Então, eu vejo que em termos regionais o nosso ginásio, ele se equipara as outras cidades também de grande porte e médio porte.

Aparecido Júnior: Em termos nacional você que foi jogadora de basquete por onde você passou, você consegue fazer alguma comparação desse ginásio com outros?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: Eu vejo assim, nós estivemos na época da Prudentina excursionando pelo Paraná então Ponta Grossa, Curitiba, Londrina. Londrina tem um ginásio maior que o nosso. Então, eu vejo nessa questão regional também existem sim outros equipamentos maiores em capacidade de abrigar os telespectadores, mas em termos de conservação, eu creio que o nosso ginásio está muito bem cuidado.

Aparecido Júnior: Naquela ocasião quando você já atuou fora do país, você pode até nos precisar isso se você atuou ou não fora do país. Em quais países esteve e qual o comparativo dos ginásios de lá com o Municipal?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, o que mais me chama atenção na época em que eu fui atleta em 1984, que nós fomos para o Campeonato Mundial Interclubes em Taipé, na China, e lá naquela década já de 80 o ginásio que nós participamos da competição internacional já era climatizado. Então, essa é a grande diferença, nossa Presidente Prudente é uma cidade quente, talvez falte isso para o ginásio, uma aclimatação, mas passamos também por alguns países como o Japão, que fizemos alguns amistosos lá, eram ginásios pequenos por ser treinamento apenas, mas eu vejo assim, Prudente cresceu, nós acrescentamos outros equipamentos esportivos e o ginásio continua sendo ainda o nosso cartão de visita.

Aparecido Júnior: E hoje enquanto profissional de educação física e secretária municipal de esportes, qual sua avaliação sobre esse ginásio?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, eu vou dar aí nota 10 para o ginásio de esportes, por ter resistido ao tempo. Então, a construção dele é uma arquitetura ainda moderna, bacana. É um ginásio que faz lembrar, acho que a grande maioria dos habitantes, grandes momentos na vida de cada um, e, eu tenho que só falar bem dele, porque a gente cuida realmente com uma atenção especial. Nós temos recebido não só eventos esportivos, mas também a gente tem compartilhado espaço com outros tipos de eventos, e, quem nos procura as primeiras impressões ao dizer é que o nosso ginásio é bem cuidado. Tivemos a visita recente da Dona Lu Alckmin, que usou as instalações e ela mesmo veio com o parecer, que ginásio bem cuidado. Então, a gente fica gratificado, porque por às vezes ser poder público as pessoas esquecem de dar a devida atenção e a nossa manutenção é constante, é uma manutenção preventiva, a gente nunca deixa faltar energia, a gente nunca deixa faltar produto de limpeza, esses cuidados primordiais ao meu ver, é que dá a boa impressão ao visitante.

Aparecido Júnior: Você citou que não é apenas para o esporte, para que outros fins esse ginásio tem?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, nós já tivemos shows artísticos. Já tivemos eventos de igrejas, recentemente tivemos lá por dois finais de semana Seicho-No-Ie, tivemos torneios de judô, de caratê, de capoeira, e pela primeira vez agora nós vamos também ter a colação de grau da faculdade de medicina no ginásio de esportes no mês de outubro. Então, a gente vê que realmente ele é sempre lembrado pela capacidade de pessoas que podem nele se abrigar.

Aparecido Júnior: Quantas são as praças esportivas municipais de Prudente e fazendo uma avaliação por ordem de importância, o ginásio ocuparia qual posição no seu ponto de vista Tute?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, nós temos mais de 17 equipamentos esportivos ligados a secretaria municipal de esportes. E, dizer da importância do ginásio de esportes, eu classificaria o ginásio no mesmo patamar do Prudentão, por entender as importâncias dos grandes clássicos que aqui já tivemos em Presidente Prudente, com a vinda inclusive histórica e marcante do Ronaldo. Naquela partida do Corinthians, a volta dele foi aqui em Presidente Prudente, aquilo ficou muito gravado não só na nossa memória, mas na mídia internacional. Então, devido a importância de eventos que já aconteceram nesses equipamentos esportivos eu equipararia o ginásio ao Prudentão, mas temos que falar também das praças da juventude que o prefeito Tupã construiu, não só no Ana Jacinta, que é com verba federal, mas também da Cohab que é com verba estadual. Eu acho que essas grandes quatro praças são as principais em termos da gente elogiar e valorizar o benefício que a população está recebendo nessas praças públicas.

Aparecido Júnior: E falando somente em ginásio, quantos são os de Prudente e neste caso qual seria a posição do municipal?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, ginásio nós temos o Municipal e o Vila Iti, é assim que nós entendemos por ginásio municipal de esportes, devido a proporção de tamanho sem sombra de dúvida o ginásio é o principal.

Aparecido Júnior: Agora você tem algum fato histórico, algum fato curioso que aconteceu com você dentro do Ginásio Municipal Watal Ishibashi?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, assim curioso. Quando nós tivemos os jogos abertos de 1980, que nós tínhamos um grande time disputando aí a modalidade, infelizmente é curioso e ao mesmo tempo é triste, que eu fiquei de fora dos jogos abertos, porque num treinamento eu tive uma lesão no olho, um dedo de uma atleta cortou a conjuntiva do meu olho e eu fiquei assistindo os jogos abertos da arquibancada do ginásio de esportes. Então, é um fato não só curioso, mas lamentável da minha carreira esportiva.

Aparecido Júnior: A Paula citou que quando elas vinham jogar aqui em Presidente Prudente contra a Prudentina, alguém, algum cidadão colocava uma caixa de som muito alta no meio da quadra, isso somente para que elas não conseguissem dormir, você sabe dessa história, você pode também discorrer sobre isso?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: Na verdade, nós tínhamos toda uma estratégia para ganhar do time de Piracicaba, da UNIMEP, como acontece hoje nos jogos de futebol, os caras lançam rojões para não deixar a equipe dormir de fato para ficar cansada no dia do jogo, mas eu creio assim, era muita paixão, dos torcedores da Prudentina, e a gente fora a quadra a gente tem um parentesco. Então, nós recebíamos a equipe da UNIMEP na minha casa, onde minha mãe servia um café da tarde para todas as atletas. Então, essa questão do torcedor, eu acho que é paixão, é pura paixão e tinha realmente o barulho atrás do banco, provocações. A semana que antecedia era provocação no jornal, Hortência contra Paula, Paula contra Hortência, mas na verdade isso tudo era criado, era um factóide para chamar o público para a quadra, pro jogo, hoje a gente sabe as meninas são

sempre amigas, lutam ai por causas do esporte e fazia o papel do torcedor esse que incomodava com a caixa de som.

Aparecido Júnior: No seu ponto de vista qual foi a importância para Presidente Prudente a nível esportivo de ter uma Hortência atuando aqui, uma Magic Paula, você também como uma das principais jogadoras do cenário nacional?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, pra época eu acho que foi muita coragem de um grupo, de empresários da cidade, que junto com o Feitosa e toda a diretoria que existia por trás da Prudentina. Eles foram realmente audaciosos, foi um movimento que envolveu a população toda de Presidente Prudente, até hoje muitos lembram dos jogos que ainda eram jovens, mas os pais levavam e no passar de todas essas décadas a gente que o esporte de performance está cada vez mais difícil, porque os atletas se profissionalizaram, recebem uma boa remuneração para ser atleta e para dar o espetáculo. Então, as cidades de médio porte, grande porte que tem o esporte performance como carro chefe a gente tem só que elogiar e aplaudir essas iniciativas, porque realmente são espelhos para uma juventude que esta um pouco incerta dos seus objetivos e agente sabe que o esporte como ferramenta na condução do caráter, da cidadania do individuo é muito importante. Então, nós sempre aqui na secretaria estamos lutando, temos uma visão mais ampla, a gente não tem um referencial no esporte performance, porem a gente pulverizou isso para um maior numero de modalidades possíveis que a gente possa estar alavancando aqui no município de Presidente Prudente.

Aparecido Júnior: Você como ex-atleta, educadora física e também como secretária de esportes, você acredita que Presidente Prudente tem condições de viver um momento como viveu no passado, onde o municipal foi sim o placo de grandes espetáculos?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, isso que a gente espera e sonha todos os dias, mas a gente não pode viver só do poder público, nós temos sim grandes empresários que nos auxiliam, mas o que falta para nós é termos ai, não só de Presidente Prudente, mas quiçá de fora da nossa cidade, um aporte financeiro maior para a gente poder voltar a ter uma equipe bem assim, em destaque a nível de competição de Campeonato Paulista, Campeonato Brasileiro.

Aparecido Júnior: Agora deixo em aberto para você fazer alguma colocação, alguma pontuação em relação ao Ginásio Watal Ishibashi?

Maria Cristina Borges Madeiral Netto: É, já começa do nome, acho que a homenagem prestada ao ex-prefeito Watal Ishibashi que era um amante do esporte, foi muito justa e a todos aqueles que passaram pelo esporte de Presidente Prudente, dirigindo no inicio a comissão central de esportes, depois veio a autarquia, depois a secretaria municipal de esportes, todos esses foram abnegados, foram pessoas apaixonadas por aquilo que fizeram em cada época. Em sua época, que todos eles sejam sempre lembrados, que todos eles sejam sempre motivo de orgulho para os prudentinos, porque fizeram sua parte e a história do esporte prudentino dentro do ginásio municipal Watal Ishibashi.

Entrevista com Sérgio Jorge Alves

Aparecido Júnior: Desde quando Sérgio, você conhece o Municipal e se esse foi o primeiro ginásio de Presidente Prudente?

Sérgio Jorge Alves: O Ginásio Municipal de Esportes que hoje tem o nome de Watal Ishibashi, ele começou a ser projetado na década de 70. Já se pensava em grandes eventos para Presidente Prudente. Naquela época nós não tínhamos ginásio especificamente de esportes. O basquetebol já existia, a Prudentina teve tanto equipe masculina, como feminina. Corinthians Prudentino também teve basquetebol masculino e feminino. Mas os jogos eram onde hoje é o Objetivo, na quadra do Colégio São Paulo. Onde a Prudentina hoje tem uma sede social também tinha uma quadra. Não confundir com a quadra que a Prudentina tem dentro do seu ginásio de esportes. Em verdade dentro dos colégios da cidade, no IE Fernando Costa, o saudoso professor Osmar Ferreira Martins, comandava equipes de basquetebol e lá ele revelou o Antônio Carlos Vendramini que foi treinador da Seleção Brasileira, o Vendra, ele jogou de centroavante futebol no Corinthians Prudentino, era canhoto e muito bom. Ali o professor Osmar revelou o Urubatã/Urubatão, uns falam Urubatã, outros Urubatão, pra mim é Urubatão. Ele mora em Assis e trabalhou com o Vendramini até bem pouco tempo em escolinhas em Ourinhos, tanto no basquetebol masculino como feminino. E no Colégio Tanel Abbud também tinha quadra e tem até hoje. Então nesses lugares nos tínhamos o basquetebol. Agora ginásios especificamente para grandes eventos a cidade não tinha, mesmo porque naquela época a cidade também era uma cidade interiorana mesmo. Era uma cidade de 60 mil, depois 80 mil habitantes, 100 mil. Agora quando a cidade foi se projetando porque antes, olha a diferença era Capital do Sertão, aí virou Capital da Alta Sorocabana, aí virou Capital do Boi Nelore. Então tudo veio de acordo com a realidade e naquela época o basquetebol de Prudente era bem amador mesmo, bem principiante e aí as autoridades, a CCE porque não existia a AMEPP. CCE o que era, Comissão Central de Esportes. Então o professor Jaime Cunha, professor João Cabarini, estes que estão na história da cidade, um deles está vivo, o professor João Cabarini. Eles resolveram projetar a idéia junto às autoridades municipais da construção de um ginásio municipal foi aí que surgiu o trabalho da construção do Ginásio Municipal de Esportes que mais tarde ganhou o nome de Watal Ishibashi. Vou dar um adendo aqui que é importante para a história, muita pouca gente sabe. O nome Watal Ishibashi, tenho o maior respeito pela memória do saudoso Watal Ishibashi e o conheci. Tive maior carinho por ele, ele era árbitro de basebol e da melhor qualidade. O Watal Ishibashi gostava demais do esporte e a colônia japonesa o tinha como ídolo porque ele realmente entendia muito de esportes. Ele, Watal Ishibashi, foi quem determinou o nome, para ele próprio, só que é irregular porque na época ele era vivo. A Constituição, não a Lei Orgânica do Município, a Lei Orgânica ela acompanha a Lei Orgânica Estadual e a Constituição Federal. O que manda é a Constituição Federal, mas nesse país infelizmente ninguém respeita. Aí você fala: mas o Mané Garrincha não tem o nome de estádio lá atrás não teve? Teve, então pra vê, é aonde? É em Brasília, então, falar o que. Mas aqui quando se colocou o nome, foi irregular porque a Constituição diz que tem que ser pessoa falecida. Eu penso até que o equívoco da Constituição é como o Hino Nacional né aplauso de repente o pessoal entende como até um crime e está na lei. Então você tem que aplaudir cantando e cantando com o coração, eu penso que você deve aplaudir minha opinião, mas eu não sou dono da verdade. Estou emitindo uma opinião de um cidadão, eu tenho esse direito, posso ate gerar

discordância, outros não concordarem com aquilo que eu estou falando. E tem outra lei, essa Municipal que uma mesma pessoa não pode ter o nome em dois lugares, é proibido. E o Watal tinha, ele tinha lá no Ginásio Municipal de Esportes, ali entre o Jardim Aviação, São Judas Tadeu e também num campo de futebol, até hoje perto do Rio 400. Então se tornou irregular. Tanto é verdade que eu cheguei a ser vereador e tentei colocar o nome de um ex-radialista companheiro, meu querido amigo, Wilson Matta em um dos próprios municipalidades, aí me deparei com essa lei e o nome Wilson Matta só ficou nas cabines de rádio do Caetano Peretti. Como lá no Estádio Paulo Constantino, lá no Prudentão, o nome é do saudoso Himer Lombardi, que é radialista. E você não pode colocar em dois lugares. Agora fazer respeito à lei, é complicado. Aí você me pergunta: mas o que é que tem? O nome do Watal Ishibashi, por exemplo, lá no Ginásio Municipal de Esportes feito pelo executivo através de um decreto tem que ser alguém, se algum vereador entrar na câmara com o nome de outra pessoa aprova e tira o nome que está lá. O nome que está lá passa a não valer, porque foi feito por decreto pelo executivo. Eu só tenho poder de colocar o nome ou legislativo. Então o Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi tem o seu nome colocado ferindo a lei, de forma irregular.

Aparecido Júnior: E quem teve essa iniciativa Sérgio de colocar o nome do Ginásio de Esporte Watal Ishibashi. O próprio Watal ou outra pessoa?

Sérgio Jorge Alves: Olha, aí tem um porre de prefeitos que a gente tem que reconhecer o valor, Walter Lemes Soares que trabalhou e muito. Lá atrás já tinha um sonho o saudoso prefeito Florivaldo Leal, o Florivaldo infelizmente faleceu, foi assassinado e ali nós já tínhamos inúmeras pessoas como o próprio Watal Ishibashi ajudando, contribuindo. O tempo vai passando. Nós chegamos à época de Walter Lemes Soares lá frente veio Paulo Constantino com o saudoso Ditão complementando o seu trabalho como prefeito. Mas o próprio Watal Ishibashi foi quem colocou. Se você pegar o decreto na prefeitura você vai achar um decreto assinado pelo próprio Watal Ishibashi. Então se ele não tivesse o interesse, ele seria o primeiro a dizer: Não, eu não concordo, eu sei que é ilegal. Porque ele também tentou ser vereador, então ele tinha que conhecer a Lei Orgânica e a Lei Orgânica como eu já disse, ela segue a Constituição Federal. Agora se ele assinou um decreto e na época nós no rádio, conversamos, entrevistamos, perguntamos do porquê. Ele dizia que, ele só dizia isso: outras pessoas querem, estão incentivando, estão me procurando. Não dava nome aos bois, como se diz por aí. Mas ele assinou o decreto, então para mim, é uma opinião minha, ele mais do que nunca teve interesse.

Aparecido Júnior: Quais os maiores eventos que você cobriu dentro do Ginásio de Esportes até hoje?

Sérgio Jorge Alves: Jogos Internacionais com a Seleção Brasileira de Basquetebol, tanto masculina como feminina. Seleção com Hortência, Paula e companhia limitada. Campeonatos oficiais do Estado de São Paulo em Futsal, futebol de salão, em basquetebol, em voleibol, Jogos Abertos do Interior, 1980, eu entendo, eu acompanhei inúmeros jogos, viajei muito e aqui ninguém tá tendo uma falta modéstia e mentindo. Para mim o melhor evento, a melhor organização de Jogos Abertos do Interior foi em 1980 em Presidente Prudente. Na época do inesquecível presidente da AMEPP que hoje tem o nome de SEMEPP Antônio de Figueiredo Feitosa. O Antônio de Figueiredo Feitosa com o meu querido Natinho, com Bufilla, uma equipe espetacular, fizeram acontecer acontecimentos inesquecíveis. E o futsal

tem o Netinho que trabalhou muito, gostava demais, era um fanático pelo futebol de salão, trouxe para Prudente, jogos amistosos. A princípio ali antes da década de 80 o Corinthians Paulista que tinha um craque chamado Medina, que era de Seleção Paulista e depois Seleção Brasileira com o São Paulo, com o Palmeiras e depois nós tivemos em duas ocasiões, Prudente participando do Campeonato Paulista de Futsal, era futebol de salão na época e nós de rádio, eu na Rádio Piratininga, na época já Piratininga porque eu comecei na Rádio Comercial, mas na Rádio Piratininga eu trabalhei na década de 80 inúmeras vezes dentro do ginásio municipal, além de eventos fora do esporte. Concurso Bonequinha do Café, onde a mãe do cantor Thiaguinho ganhou. Ela chama se Glória, a Glórinha, que é de Pirapózingo e ali ela conheceu um companheiro meu de rádio o professor Barbosa da Silva, o Barbosa, quem é? É o Chocô trabalhou comigo no birô de imprensa com o professor Homéro Ferreira, com José de Melo Brito nos Jogos de 1980. O Chocô se casou com a Glórinha e hoje tem uma filha e o Thiaguinho. E o Thiaguinho hoje é um sambista, como queira pagodeiro espetacular. E tem um detalhe curioso, o pai do Thiaguinho, o Chocô apresentava um programa na Rádio Piratininga todos os dias chamado “Só Roberto”, músicas do Roberto Carlos às 14 horas e hoje o Roberto Carlos é amigo pessoal do filho dele. O filho dele que é o Thiaguinho é amigão do Roberto Carlos, quem diria hein? Uma Bonequinha do Café virou hoje a empresária do Thiaguinho. Hoje o Chocô que lecionou em Ponta Porã e aposentou em Ponta Porã, tem casa em São Paulo, apartamento e no Rio de Janeiro. Era aqui do Jardim Paulista nasceu e criou se aqui, Thiaguinho também e a Glórinha nasceu em Pirapózingo e o Chocô fez metade da vida dele transmitindo, sendo repórter dentro do Ginásio Municipal de Esportes, e a projeção artística, a projeção social da mãe do Thiaguinho, da Glórinha, foi dentro do Ginásio Municipal de Esportes que virou depois o Ginásio Watal.

Aparecido Júnior: Quais as principais equipes a nível nacional, até mesmo porque não mundial você aqui dentro do Ginásio de Esportes Watal Ishibashi e quais atletas de expressão também desfilaram na quadra do Watal?

Sérgio Jorge Alves: Olha, na época do basquetebol feminino da Prudentina tínhamos também uma equipe de basquetebol masculino Matilde Zacharias e o Matilde disputou também um Campeonato Paulista e nós acompanhamos. A Prudentina ela mandava jogos ou no seu ginásio ou lá no Ginásio de Esportes Watal Ishibashi. Já o Matilde Zacharias não, ele só mandava jogos no Ginásio de Esportes Watal Ishibashi. E lá pelo Campeonato Paulista nós tínhamos atletas espetaculares. Eu vi um norte-americano jogando pelo time do Matilde que chama Wood, o cara jogava muito basquetebol. O Tom Zé jogava muito basquetebol. Foram jogadores fantásticos que jogaram por Presidente Prudente pela equipe do Matilde Zacharias. E na época nós tivemos Corinthians Paulista, completíssimo Wlamir Marques que hoje é comentarista da ESPN Brasil, ele jogou aqui em Prudente. Amaury jogou aqui em Prudente, uns chamam de Maury, outro Amaury, mas eu o entrevistei e perguntei a ele, ele disse: olha me chamam de Maury, mas eu sou Amaury. Então eu prefiro chamá-lo pelo nome, foi ele que disse, ele gravou na entrevista. Naquela época nós tínhamos o Basquete feminino: Paula, Branca, não vou falar todas porque vai ser uma eternidade, Maria Helena treinadora, Heleninha auxiliar, virou treinadora depois. Na época do basquete tantos e tantos treinadores, mas eu vou falar do Vendramini, pronto, que é de Prudente. Veio aqui o Basquetebol de Franca que era “o basquetebol” e naquela época o Hélio Rubens era o treinador, ele tem um filho que foi o cara, e é ainda lá em Franca. Veja bem, nessa época do Hélio Rubens o

basquete de Franca veio aqui contra o Matilde Zacharias o ginásio de esportes lotou. Ficou lotado. E a principal atração do time de Franca era um ex- atleta de Prudente revelado lá no IE Fernando Costa pelo professor Osmar Ferreira Martins chamado Zé Geraldo, o Jaldão, ele morava aqui no bairro do bosque, o Jaldão ele virou Zé Geraldo lá e foi pra Seleção Brasileira e veio como grande atração. O Basquetebol conseguia lotar o ginásio e tivemos grandes jogos de voleibol. O professor Edu pode falar do voleibol. O professor Bezerra que revelou vários atletas, jogadores da maior qualidade. Então veja bem, nós tivemos ali, caratê, judô, tênis de mesa e com qualidade espetacular, escolinhas, todo tipo de escolinha, modalidade olímpica nós tínhamos lá. Lá o professor Lacombe ganhou inúmeros títulos, é só perguntar pra ele. Ele até foi da Seleção Brasileira de Caratê. E também ele amplia, ele é muito bom como técnico de judô também, é que ele é muito humilde e não amplia os seus conhecimentos para outras pessoas. Ali no ginásio de esportes eu vivi praticamente metade da minha vida, transmitindo futebol de salão, basquetebol, só não transmiti lá handball, mas outros esportes eu transmiti com muita qualidade.

Aparecido Júnior: Sérgio você que é uma enciclopédia viva do esporte prudentino. Como que você avalia, você considera o municipal apropriado para o esporte de alta performance?

Sérgio Jorge Alves: Veja bem, eu entendo que o nosso ginásio ele tem qualidades sim, houve reformas, mudanças, por exemplo, o piso inicial era um piso de cimento. Então os vestiários foram ampliados, lá atrás era dentro do ginásio de esportes que nós tínhamos a sede da AMEPP, era ali em baixo, hoje não. Hoje a SEMEPP que vem da AMEPP tem uma outra sede lá no Centro Olímpico. Lá atrás no ginásio de esportes, por exemplo, na década de 90, quando o Corinthians de Presidente Prudente teve seu time campeão juniores que disputou a taça de São Paulo, vários jogadores tinham moradia debaixo das arquibancadas do Ginásio Municipal de Esportes e ali também era o local de concentração, porque dentro eles improvisavam, ali dentro das arquibancadas, improvisavam em quatinhos o local para que os jogadores juniores pudessem ficar. Então eu entendo que Prudente já tem posição de ter um ginásio maior, mas pra que ele tenha um ginásio maior também se faz necessário que o esporte cresça. Não adianta você fazer um investimento, gastar uma enormidade, fazer um ginásio enorme e não termos uma grande equipe de basquetebol, uma grande equipe de voleibol, porque o investimento será como se fosse elefante branco. A gente está tendo problemas hoje com o futebol, com o Prudentão que é um grande estádio e às vezes só é lembrado quando tem jogos de equipe grande, porque infelizmente o nosso futebol hoje está na segunda divisão que eu entendo que seja a quarta divisão. É difícil motivar o torcedor porque os jogos eles não tem tanto atrativo pro torcedor como tinha na década de 50, 60 com Prudentina com Corinthians. Agora se tivermos um investimento, os empresários e outros setores buscarem patrocínio como fez o Antônio de Figueiredo Feitosa, Natinho e outros, aí sim, nós vamos ter um ginásio maior. Para a realidade atual eu penso que está de bom tamanho porque nós temos outros ginásios, tem o ginásio de esportes da Unoeste, que é bom, é um ginásio de boa qualidade, já tivemos lá jogos de boa qualidade. Então, não vejo por que nós termos que gastar dinheiro agora. Até no Parque de Uso Múltiplo no (PUM) tem quadra coberta. Então para o esporte local não há necessidade. Até Jogos Regionais, Jogos Abertos está de bom tamanho mesmo porque agora sim está bem regionalizado mesmo os Jogos Regionais. Lá atrás não era bem assim, eu cheguei a ir em Bauru, Itapetininga e Sorocaba porque eles não viam Jogos Regionais como

jogos de cidades vizinhas, próximas, eles vinham por exemplo, daqui á Sorocaba pela linha de trem, pela linha férrea, era assim. Então naquela época nós tínhamos grandes ginásios, você vai em Sorocaba tem grandes ginásios, Bauru grandes ginásios, Prudente tinha que ter também. Prudente fez o que tem hoje. Agora hoje Prudente disputa contra Marília que tem um bom ginásio e daí por diante com todo respeito, nós temos Ourinhos que é menor, Assis que é menor e as cidades aqui da nossa região que são menores. Então pra competir com essas cidades está de bom tamanho. Sem menosprezo algum, mas dentro de uma realidade verdadeira a cidade que se tem o ginásio nosso hoje ele é de grande potencial. Lá atrás nesse ginásio tivemos shows maravilhosos, até com Roberto Carlos, tivemos shows com Jorge Ben, que virou Jorge Ben Jor. Nós tivemos shows fantásticos com bandas de rock, nós tivemos lá naquele ginásio eventos maravilhosos e ex-ministros vieram e foram recebidos lá. Até o Presidente da República Fernando Collor fez uma visita lá na época que ele veio à Presidente Prudente. Então ali naquele ginásio nós tivemos grandes shows, grandes espetáculos afora os eventos sociais de Rotary Club, Lions Club e outros setores para buscar dividendos sociais visando ajudar entidades filantrópicas aqui de Prudente. Pra hoje ta bom, agora se houver investimento e nós tivermos a volta de atletas como nós tivemos Zé Oda, Sérgio Peres, aí meu amigo, o ginásio tem que ser maior e também teremos que ter investimento publicitário de divulgação porque lá atrás quando tinha jogos lá, quando nós tínhamos eventos lá tinha cartazes em bares, você ia nos bares da periferia e tinha o cartaz anunciando o nome de quem ia jogar. Nos ônibus coletivos atrás tinha a publicidade. Infelizmente hoje não é mais assim.

Aparecido Júnior: Pra época gloriosa que Presidente Prudente viveu com o basquete e esses outros esportes que você citou há pouco. O ginásio era de primeiríssima qualidade ou deixava a desejar? E aproveitando essa relação que você já fez há pouco, mas só para reafirmar hoje o ginásio deveria ter uma melhora no seu ponto de vista para que possamos ter o esporte de alta performance?

Sergio Jorge Alves: O ginásio lá atrás como você me perguntou era da melhor qualidade. Eu penso pra nossa realidade é como se fosse uma coisa de primeiro mundo. Eu estou dando um exemplo pelo tamanho da cidade, pela população que tinha na cidade. Então para aquela época não tinha o porquê de nós fazermos uma mudança, mas o tempo passou, a população hoje quadriplicou. Agora, eu penso que dentro do investimento que eu imagino que possa ser feito aí o ginásio ele passa a não ser mais aquele ginásio que a cidade imagina. Num entanto se não houver investimento, como eu já falei agora a pouco, você não vai gastar dinheiro só por gastar, só pra dizer: olha nós temos um ginásio maravilhoso, grande, enorme, espetacular e não está tendo aproveitamento. Eu to vendo aí a Copa do Mundo por acontecer e o pessoal questionando: o que é que vai fazer depois as autoridades com o estádio de Manaus? Com o estádio de Cuiabá? Com o próprio Mané Garrincha? Por quê? Por que os campeonatos de lá não tem nível técnico tão grande quanto tem Rio de Janeiro com o Maracanã, quanto tem São Paulo com a nova arena do Corinthians, o estádio do São Paulo, o novo estádio que o Palmeiras está também construindo uma arena espetacular. Porque ali na arena você pode fazer eventos e mais eventos. Então veja bem, hoje se você fizer investimento se você trazer atrativo, atração, o torcedor vai se motivar. Tanto é verdade que quando o Grêmio Barueri veio pra cá a cidade se motivou porque tinha atração. Campeonato Brasileiro estava aqui, Flamengo, Fluminense, Corinthians, Palmeiras,

São Paulo, Atlético Mineiro, Cruzeiro contra o Grêmio era coisa nova, era diferente. É isso que eu estou colocando também para o basquetebol, se nós fizermos uma grande equipe e voltarmos a disputar Campeonato Paulista aí você tiver aqui as grandes equipes, São Paulo, Franca e interior, nós temos equipes da melhor qualidade. O próprio voleibol, mesmo que seja amistosos, com a seleção, aí você traz aqui um Bernardinho, você traz treinador do mais alto nível, atletas do mais alto nível aqui em Prudente. Araçatuba é um exemplo disso, Araçatuba tem futsal, tem um belo ginásio de esportes, lá tem o ginásio de esportes do Corinthians que é atrás do estádio Adhemar de Barros bem coladinho ao estádio do Araçatuba. Lá é uma confusão, o Atlético de lá virou também AEA (Associação Esportiva Araçatuba), então lá tem AEA que era do Araçatuba e AEA do Atlético que eles gostam do AEA pra motivar o torcedor. Mas do lado tem um ginásio lá que tem todo esporte olímpico e luta, luta lá. Você vai hoje em Campinas de vez em quando tem jogos lá e luta também. Agora tem que ter atrativo, sem atrativo o torcedor não vai, mas com atrativo o torcedor vai. Eu me lembro de um Campeonato Mundial aqui no ginásio de esportes que o primeiro jogo, primeiro jogo estava marcado para as 19H às 17H filas davam volta no Ginásio Municipal de Esportes. Tanta gente que foi ao Ginásio Municipal de Esportes, lá no Watal Ishibashi porque tinha atrativo. A seleção da China naquela época completa, eu não me lembro o nome da Chinesa mesmo porque nome de Chinês é difícil, mas tinha a maior atleta do mundo a altura dela era dois metros e lá vai cacetada e ela veio. Uma grande atração. E do outro lado Paula, Hortência, que maravilha. Será que não dá pra imaginar o quanto foi de gente? Ana Moser veio aqui, jogou aqui com grandes atletas ao lado dela, que espetáculo. Lá atrás na época do Robertão que o entrevistei e outros atletas que chegaram depois porque são gerações e mais gerações. Então veja bem, com atração você leva o público lá. Porque eu falei de gerações diferentes, hoje nós vivemos aqui no Brasil, a geração Neymar, mas nós vivemos lá atrás a geração Pelé, Rivelino, Tostão, Gerson, Jairzinho. Então naquela época o torcedor ia ao estádio. Quando a Prudentina e o Corintinha estavam na primeira divisão o torcedor ia ao estádio. A Prudentina lotava porque o adversário era a atração. Corintinha ficou um ano, era atração. Mas tinha basquete também. Pergunta aí ao professor Linei Marcondes. Atração. Na época desses que eu falei Sérgio Peres, oriundo da família nipônica Zé Oda que jogava demais. Eles eram donos da casa Oda na esquina da Avenida Brasil com a Barão do Rio Branco, ali hoje tem uma loja de móveis e lá tinha um empório, era de japoneses. E esse Zé Oda era filho do dono ali, jogava demais. Naquela época o ginásio lotava. Nos Jogos Regionais que serviu de teste para mais adiante termos os Jogos Abertos em todas as noites o público do ginásio era para lotação na parte que era possível ter público porque tinha a outra parte que era interditada já que o ginásio estava em construção. Então tudo é motivação. Tudo na vida é investimento, faz investimento, faz trabalho de publicidade, você motiva. Não tenha a menor dúvida em relação a isso. Agora fazer ginásio só por fazer também não adianta.

Aparecido Júnior: Você citou o Mundial, você se recorda o ano do Mundial, pode detalhar esse Mundial para nós?

Sérgio Jorge Alves: Olha, o Mundial foi espetacular. Ali na época 1986, nós tivemos esse Mundial. O ginásio estava já completo, inteiro. Naquela época o prefeito Paulo Constantino foi homenageado entre tantas autoridades o pessoal entendeu que o Paulo Constantino tinha ajudado muito o esporte e o convidou para ser homenageado. O ginásio estava lotado e eu me lembro que no cerimonial foi

mostrado o Hino Nacional, o Hino de Presidente Prudente e nos cerimonial foi anunciado à entrada do prefeito Paulo Constantino. O ginásio inteiro de pé aplaudiu o prefeito, foi algo espetacular, inesquecível. Foi sensacional. Pra ninguém dizer que eu estou fazendo política, não é nada disso. O prefeito Agripino Lima que recentemente saiu da prefeitura também fez muito investimentos. Foi ele quem reformou o Ginásio Municipal de Esportes que lá atrás esteve esquecido, esteve as moscas como a gente diria. E o prefeito Agripino fez uma reforma ampla no ginásio e o ginásio virou um encanto. Porque tudo que você tem, se você deixar abandonado ele vai acabando. Você tem que estar sempre de olho para fazer reformas necessárias. E isso aconteceu com o Paulo Constantino, com o Agripino Lima e até hoje o prefeito Tupã também mantém, ele trabalha muito para que o ginásio seja mantido, mesmo porque ele é um desportista nato e jogou muito futebol. Agora a competição mais importante que você falou que eu entendo que tenha acontecido lá. Em termos nacionais eu penso que pra nós de Prudente, Jogos Abertos de 80. Agora o Campeonato Mundial veio a Seleção Norte- Americana, veio a Seleção Chinesa, veio a Seleção da Espanha, eu me recordo. Veio a Seleção Italiana, veio seleções de tudo qualquer local do planeta, Ásia, Europa, aqui na América do Sul Argentina veio.

No Campeonato Mundial que você me perguntou a base foi Prudentina e foi UNIMEP. E a Seleção Brasileira tinha até o Cabeção, saudoso Cabeção, que infelizmente faleceu. O massagista foi uma glória. Até o roupeiro era da Prudentina, que era o Preto. Ele era massagista também, mas como roupeiro ele foi convocado. Foi uma competição histórica de lotação ampla em todas as noites. Sensacionais os jogos e um detalhe importante, jornais Estado de São Paulo, Folha de São Paulo, A Gazeta Esportiva que tomava conta do esporte e tinha como preferência o futebol, mas naquela época veio pra cá, correspondentes cobriu. Hoje tem O Lance, mas naquela época era a Gazeta Esportiva. Emissoras de televisão, até a Tv Cultura veio aqui. Nós tivemos aqui grandes nomes da televisão, saudoso Walter Abrahão, ele veio e narrou aqui. Nós tivemos aqui repórteres da maior qualidade. O Elia Junior que hoje está na Band, ele trabalha na Band News ele veio várias vezes aqui. O Luciano do Valle que estava começando a carreira em Piracicaba e Campinas e veio aqui. O Odinei Edson que narra Fórmula 1 hoje pela manhã aos domingo na Bandeirantes, é irmão do Osmar Santos, é irmão do Oscar Ulisses veio por Marília para cobrir o Campeonato Mundial. E o Osmar Santos veio por Osvaldo Cruz e quem comentou para ele foi um saudoso companheiro Wilson Matta. Então naquela época nós tivemos aqui a mídia nacional porque o basquetebol na época era praticamente dominado por São Paulo. A mídia esteve aqui e divulgou Prudente para todo o planeta, não foi só para o Brasil não, porque estavam aqui grandes seleções do mundo e era uma competição oficial. Era uma competição não armadora, era oficial e que foi sediada por Presidente Prudente e que rendeu muito aos hotéis, ao comércio. Projeção gratuita a cidade. Todo mundo falando de Prudente. Então um evento como esse a gente só pode lembrar com muita saudade, com muita recordação. Não é ser saudosista, é lembrar daquilo que é bom. E eu digo que até que ser saudosista daquilo que é bom não tem problema nenhum. Porque eu sou de uma época que jogava Garrincha e Pelé, eu lembro com o maior orgulho. Porque eu tenho certeza que a geração de hoje lá na frente vai contar para os filhos dos craques que estão vendo hoje. Porque os caras falam: ah mas saudosista. Mas ser saudosista do que é bom, é ótimo. Agora lembrar daquilo que não presta é que é ruim.

Aparecido Júnior: E da pra se dizer então que a Seleção Brasileira esteve aqui em Presidente Prudente desfilando no Ginásio Watal Ishibashi com sua seleção principal, em que ano mesmo Sérgio?

Sérgio Jorge Alves: 86, seleção principal. Fotos não mentem, as fotos estão aí para provar. E naquela época a seleção se hospedou no centro da cidade no Brasão Palace Hotel, me recordo. Não tínhamos grandes hotéis que nós temos hoje. Está vendo como eu disse. A cidade mudou. Hoje nós temos hotéis aí de qualidade incomum. Depois em outros eventos o Aruá Hotel passou a ser o local onde as grandes seleções, onde os grandes clubes se hospedavam. Antes também um pouquinho Estoril, que foi antes Peretti Hotel no centro da cidade, ali perto da Praça Nove de Julho. Agora eu gostaria de não esquecer que o Antônio Carlos Vendramini que jogou futebol, jogou basquetebol tem um irmão vivo que jogava em um clube regional que dava um trabalho para Presidente Prudente que era uma coisa louca, chamado “Clube das Bandeiras” de Osvaldo Cruz. O irmão dele é o Hélinho Vendramini que é nascido em Presidente Prudente porque o Vendramini veio de São José do Rio Preto. Esses caras jogavam muito. O Hélinho jogou muito no ginásio de esportes com outro Hélinho, filho do Hélio Rubens, ele jogou aqui por Franca. Então vale a pena a gente lembrar daquela competição. E Prudente não teve custo porque o Antônio de Figueiredo Feitosa, ele foi buscar patrocinadores a Quaker, a Cica, e a Cica depois veio para Prudente.

Então o esporte ele traz progresso, crescimento. O esporte bem feito. O esporte com um investimento de qualidade ele é maravilhoso para efeito de crescimento, de progresso. Presidente Prudente tem no seu crescimento, na sua história. Tudo que é bem feito dentro do esporte traz qualidade e para a criançada traz exemplos, modelos, ídolos e educação. Criança na escola e criança jogando bola. Criança praticando esporte é uma maravilha. O vandalismo, a violência diminui, vai embora. Tem cidades que investem e muito no esporte para evitar a violência. Nós temos grandes fundações, o Raí, o Cafu, a própria Hortência investem na criançada, no basquete ou no futebol ou em outros esportes. Porque o próprio Oscar que infelizmente está fazendo um tratamento de um problema sério que ele tem hoje na cabeça. Mas mesmo assim ele continua investindo, ele continua ajudando dentro do que ele pode com escolinhas de basquetebol. Você vai em Franca e tem escolinha pra todo lado. Porque que lá tem um monte de loja de calçados, porque o esporte trabalha com as indústrias. Prudente eu penso que tem estrutura pra isso. Agora tem que sair daqui, os dirigentes e ir fora como o Feitosa fez. Vai buscar Quaker, vai buscar Sica. Hoje você pode buscar outras indústrias, porque não? Alia-se aos eventos que estão acontecendo e nós com certeza teremos um esporte ainda mais grandioso.

Aparecido Júnior: Sérgio você consegue precisar se o Ginásio de Esportes Watal Ishibashi foi o primeiro da cidade de Presidente Prudente?

Sérgio Jorge Alves: Oficial foi. Oficial e que ganhou nome do Watal Ishibashi com a grandiosidade que nós temos hoje foi. Eu já falei de outros locais de acontecimentos. Nós tivemos depois do ginásio de esportes, a Unoeste também construindo um ginásio muito bom, está lá até hoje. Tivemos grandes eventos ali. Em uma época em que o Ginásio Municipal Watal Ishibashi estava interditado para obras, para reformas os acontecimentos esportivos, eventos sociais eram lá no Ginásio de Esportes da Unoeste, mas lá atrás como eu disse o esporte era bem amador. O basquete, o vôlei principalmente, não o futebol. E aí é aquilo que eu disse, era nos colégios aí eu não vou considerar como ginásio de esportes. Hoje nós

temos ginásio lá na Vila Iti, o Ginásio Marcelo Siqueira é periférico, isso é muito bom quanto mais você ampliar. Temos agora também um lá perto da Cohab/Cecap é outro ginásio recente. Então é importante você descentralizar. Porque cidade também está descentralizada em relação a essa cidade que tinha 80 mil habitantes lá atrás e que sonhava com um grande ginásio. Hoje a cidade é outra e lógico que você pode até ter outro ginásio porque não? Agora eu penso que pra ter esse outro ginásio primeiro o pessoal não tem que pensar no ginásio, tem que pensar no investimento, valorizar o esporte, o basquetebol, o voleibol, o handebol, os esportes olímpicos e aí sim você fazendo a cidade crescer dentro desse setor o esporte teoricamente amador. O esporte olímpico não é amador, você vai falar pra mim que a Hortência não ganhou nada? Vai falar que a Paula não ganhou nada? E os jogadores aqui do Brasil do basquetebol não ganhou nada, jogam por amor? Ai vem gente lá dos Estados Unidos jogar aqui, tem um monte aí. Então teoricamente sim, mas eu vou falar em termos de esporte olímpico, pronto. Se você fizer investimento, já falei e vou repetir aí você pode almejar sim um ginásio maior. Mas o ginásio de esportes, esse, a que nós estamos fazendo alusão foi o primeiro e grande ginásio. Depois vieram outros como eu já citei, como eu já destaquei.

Aparecido Júnior: Sérgio o Ginásio de Esportes Watal Ishibashi recebeu outros eventos, tem outras finalidades esse ginásio além do esporte. Você consegue se recordar de grandes eventos que passaram no Watal Ishibashi?

Sérgio Jorge Alves: Olha, eventos filantrópicos maravilhosos, Festa da Pizza pra você dar toda a arrecadação para as Vilas São Vicentino e São Rafael, para o Lar das Meninas, para o Lar dos Meninos. Lá no ginásio de esportes tivemos eventos religiosos fantásticos, tanto da Igreja Católica como da Igreja Evangélica. Constantemente nós temos lá esses eventos, ainda hoje. As igrejas alugam e super lotam o ginásio. Aqui eu não estou fazendo propaganda dessa ou daquela igreja. Eu respeito a todas religiões porque eu penso que estando com Deus, com Jesus Cristo, você está muito bem, está com tudo. Então não me importo qual seja a igreja, mas lá no ginásio muitos eventos aconteceram de igrejas Lions, Rotary, Maçonaria para fins de colaboração, de ajuda a entidades filantrópicas, além de eventos sociais. Nós tivemos lá, eu já falei, varias vezes o Concurso Bonequinha do Café que eu não entendi até hoje porque acabou, devia voltar. Tem que valorizar a raça negra, porque a raça negra ela faz parte da nossa miscigenação.

Porque você não pode valorizar e fazer de novo o Concurso Miss Bonequinha do Café, você pode fazer, lá teve e levava a cidade toda lá. Além de show e mais outros eventos. O ginásio de esportes ele é útil pra tudo, ele acaba se tornando uma mini-arena, é multiuso, eu penso assim. Você pensa num evento que ter no mínimo cinco, 10 mil pessoas, pode fazer no ginásio de esportes porque é bonito porque fica lotado, não dá a conotação de vazio. De repente você põe 5 mil pessoas lá, ta espetacular, você põe as mesmas 5 mil pessoas no Prudentão dá a impressão de que está vazio. Então até para isso é importante porque o visual também ajuda e ajuda muito.

Aparecido Júnior: Como cronista esportivo você deve conhecer ginásios em outras cidades tão importantes quanto Presidente Prudente. Que relação você faz entre o ginásio de outras cidades e o nosso Watal Ishibashi?

Sérgio Jorge Alves: Olha, eu vou fazer uma coisa aqui que muita gente aqui até vai se assustar. Eu tive a felicidade de transmitir vários jogos, inclusive decisivos entre Prudentina e UNIMEP no Ginásio do Ibirapuera. E fui também no Ginásio do Sírio,

onde o Sírio jogou contra a equipe do Matilde Zacharias ai veja a qualidade do nosso ginásio naquela época. Naquela época nunca um jogo foi interrompido por goteira, por chuva. O jogo do Sírio contra o Matilde Zacharias que eu fui transmitir com o saudoso Wilson Matta, foi interrompido por mais de duas horas por chuva, por goteira e aquele ginásio do Sírio que é um clube tradicional é menor que o Ginásio Watal Ishibashi. Muita gente fala: mas será?É. Como o Pacaembu é menor que o Prudentão. O Prudentão é o segundo estádio no Estado de São Paulo. Eu só estou dando como exemplo. Só perde pro Morumbi, ele ganha do Teixeirão aqui de São José do Rio Preto e ganha do Santa Cruz lá em Ribeiro Preto. Agora no interior Piracicaba tem um ginásio maravilhoso porque lá tem basquetebol de qualidade, mas é menor do que o de Prudente. É menor e lá teve Paula e companhia. No nosso ginásio alguém vai dizer: mas nunca teve goteira? Teve. Lá quando eu falei que o ginásio da Unoeste foi utilizado, houve reformas lá. Porque detectou-se problemas, até dentro, o calor era muito forte. Então tivemos algumas aberturas, tivemos um novo teto para que pudesse ter uma situação de sol um pouco menos abrangente no teto e um calor muito forte ali dentro. Então veja bem, o Ginásio de Esporte Watal Ishibashi é um dos grandes ginásios do interior. Franca tem um ginásio enorme, mas é menor do que o de Prudente. É um ginásio espetacular. E o basquetebol de Franca é um basquetebol respeitado no mundo. Então o nosso ginásio apesar de entender que com investimento pode se ter um segundo é ainda hoje um dos melhores ginásios que nós temos no estado. Quando outras cidades vem pra cá para disputar eventos e olha o ginásio, o pessoal fica encantado. Acha o ginásio bonito e de extrema qualidade.

Aparecido Júnior: Pela sua experiência, pela sua vivencia dentro do esporte, dá pra se dizer então tanto no passado quanto no presente o Ginásio de Esportes Watal Ishibashi está entre os melhores do estado porque não do país?

Sérgio Jorge Alves: Sem dúvida, eu não tenho o menor medo de afirmar. Eu fui trabalhar em Belo Horizonte e conheci o Mineirinho. O Mineirinho é do tamanho do nosso ginásio aqui. Eu fui lá em Belo Horizonte fazer um jogo de futebol e aproveitei para conhecer o Mineirinho que é perto ali do Mineirão. E o Ginásio Mineirinho ele é mais ou menos do mesmo tamanho, como o Maracanãzinho é um pouquinho maior, basta você ver o tamanho do Rio de Janeiro e o tamanho de Prudente, se você fizer essa comparação, você vai entender que o nosso ginásio não perde nada. Então pra aquela época e pra época de hoje o ginásio está de bom tamanho e é uma pena que nós tivemos efeito retroativo. O ginásio daquela época que é o mesmo de hoje, ele era espetacular porque o esporte daquela época era fantástico e o ginásio é hoje muito bom, mas também infelizmente nosso esporte está esquecido e não está tendo investimento que tinha que ter. Eu penso assim, em todas as modalidades, aí eu incluo até o futebol.

Aparecido Júnior: Sérgio vou te pedir agora que você me diga o que mais te marcou nessa vida vasta sua que você tem essa experiência vasta em relação ao esporte. O que mais marcou você dentro do Ginásio de Esportes Watal Ishibashi?

Sérgio Jorge Alves: Os Jogos Abertos do Interior de 1980. Eu nunca tinha trabalhado num evento tão grandioso com o público que eu vi no ginásio de esportes e a festa que se fez. Porque antecedendo aos jogos a organização foi perfeita. Nós tínhamos toda noite festas folclóricas. A ginástica olímpica se projetou naquela

época de uma maneira fantástica. Nós tínhamos noitadas de capoeira, coisas lindas, e aquilo era novo, era inédito. E eu vi o ginásio de esportes vibrar, comemorar e gritar o nome da cidade, é muito gostoso. Eu sou prudentino de nascimento. Mesmo com fone de ouvido você ouvir durante duas três horas o nome de: Prudente! Prudente! Prudente! Era uma coisa fantástica. Quando a bola caía na cesta, fantástico. Porque Prudente jogava sempre na preliminar dos jogos do Campeonato Mundial e também era assim. Mas nos Jogos Abertos, eu penso que foi demais. Foi fantástico, foi espetacular, marcou, eu não consigo esquecer. Está aqui na memória, está aqui na retina e eu penso que só por isso valeu a pena. E valeu mesmo porque rádio você passa a trabalhar, você começa às vezes como se fosse uma aventura e aí você de repente passa a ser um polivalente. Eu quando comecei, comecei com o futebol, daqui a pouco veio repórter, plantonista, narrador, comentarista, daqui a pouco eu estou narrando o basquetebol. Eu narrei o basquetebol aos montes aqui no Ginásio de Esportes Watal Ishibashi, na Prudentina, em São Paulo no Ginásio Ibirapuera. Porque o basquete me deu essa chance de aprender. Eu narrei voleibol, narrei voleibol em Itapetininga e narrei aqui nos Jogos Regionais. Eu aqui dei informações de tênis de mesa lá dentro do ginásio de esportes. Vi judô. Então o ginásio, ele me propiciou conhecimentos que eu nem imagina. Eu já falei de eventos sociais, trabalhei em alguns deles. Então aqui, eu penso que o ginásio de esportes ajudou e muito. Na minha vida foi espetacular, tanto os estádios de futebol da cidade, mas estamos falando especificamente do ginásio municipal chamado Watal Ishibashi, pra mim foi uma forma de projeção e de aprendizado. Aprendi muito ali. Narrei futsal, futebol de salão que é difícil, não é muito fácil não. E do futebol de salão surgiram craques, Roberto Rivelino, Zé Sérgio, ponta esquerda, que jogou no São Paulo, jogou no Santos, primo do Rivelino. Aí você fala: o Neymar é bom? É, é craque, jogou futsal, futebol de salão. O Robinho é bom? É, é bom, começou no futebol de salão. Porque o espaço é menor e o drible tem que ser curto e no drible de curto você já tem que finalizar, por isso que esses caras viraram o que viraram. E no basquete é a mesma coisa, não pense você que esses que se projetaram foi pra Seleção Brasileira em diferentes gerações saíam não só pra NBA viu, porque a Espanha tem um basquetebol fortíssimo e na Espanha tem muito brasileiro jogando basquetebol e eles passaram pelo interior. Muitos jogaram aqui em Prudente no nosso ginásio. É que o tempo passa e as pessoas não se lembram. Afora os dirigentes que nós revelamos, falamos aí do Antônio de Figueiredo Feitosa. Eu não vou me cansar de enaltecer o nome do Feitosa que foi mesmo um espetacular dirigente. O Feitosa foi para a Federação Paulista de Basquetebol. Ajudou Prudente se projetar lá dentro do ginásio de esportes, lá inclusive era a sede da AMEPP. O Feitosa vivia a vida dele lá dentro e outros também. Então esse ginásio de esportes faz parte da história de Prudente mesmo que venha outro nunca será esquecido.

Aparecido Júnior: Sérgio alguma curiosidade que você passou dentro do Ginásio de Esporte Watal Ishibashi ou que você saiba que tenha acontecido? Deixe você à vontade para nos contar..

Sérgio Jorge Alves: Não é ligado ao basquetebol, mas é ligado ao futebol. O prefeito Agripino Lima sabendo que eu gostava muito de esportes falou: Sérgio, o Corintinha nós vamos dar uma força grande e eu quero que você ajude a gente fazer um grande time. Chamei o treinador Odair Carlos e começamos a fazer peneira na região. Ai veio um monte de garotos pra cá, esses garotos chegaram com a melhor qualidade e se juntaram com os meninos da cidade. Não tinha ainda um alojamento que tem hoje lá no Caetano Peretti, aquela época não tinha. Ai nós tivemos a idéia

de levar os meninos para morar no ginásio de esportes. Determinada noite a molecada dormia dentro da quadra, tinha uns colchonetes lá dentro, mas o calor lá dentro era muito grande porque não tinha janela, não tinha nada. Então a noite a molecada ia lá pra dentro da quadra. Chegou a época daqueles dias em que Prudente apresenta 38, 39, 40 graus. Lá dentro passou a ter um calor de uns 44, 45. E eu estou aqui dormindo na minha casa e de repente toca o telefone e era o treinador falando que houve uma invasão de pernilongo e que a molecada estava dormindo numa grama lá do ginásio de esportes. Perigosíssimo, três, quatro horas da madrugada e tive uma ideia de chamar o bombeiro. Chamamos o Corpo de Bombeiro. O Cabo do Corpo de Bombeiros falou assim para mim: O Sérgio a molecada vai continuar dormindo na grama, porque nós vamos matar todos esses pernilongos agora e não vai ter quem consiga dormir aqui. Veneno para todo lado, virou uma enchente de pernilongo. Nós até apelidamos “A Noite da Enchente dos Pernilongos” e os meninos tiveram que continuar dormindo lá fora, numa grama enorme que tinha em frente ao ginásio de esportes. É essa é uma curiosidade que eu tenho daquele ginásio que eu gosto muito e não esqueço.

Entrevista com Eduardo Ferreira Branco

Aparecido Júnior: O que representa uma boa praça esportiva para o esporte de alta performance?

Eduardo Ferreira Branco: Acho que representa tudo, porque a gente está aqui no ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi e é um ginásio que comporta todas as modalidades esportiva que você queira praticar.

Aparecido Júnior: Você como um ex-atleta e também técnico o ginásio se enquadra como uma praça e condições de abrigar esse tipo de esporte?

Eduardo Ferreira Branco: Exatamente, o nosso ginásio de esportes aqui ele já até recebeu até mundial, teve mundial juvenil aqui em 1979 em 1980 tivemos os Jogos Abertos do Interior aqui que foi considerado o primeiro jogos abertos da era moderna. Tiveram os jogos abertos antes de Prudente e pós Prudente por quê? Porque depois de Prudente, aqui em Presidente Prudente foi feita uma organização total excelente através do Antônio de Figueiredo Feitosa, que na época era o nosso presidente aqui da antiga Autarquia Municipal de Esportes. Então, o ginásio de esportes aqui qualquer tipo de esportes que você queira de fazer aqui ele está propenso a você praticar aqui.

Aparecido Júnior: Edu, você atuou nesse ginásio em que condições jogador? Como técnico também? E por quanto tempo?

Eduardo Ferreira Branco: Então, eu cheguei aqui em 1974, com 15 anos para participar da equipe de voleibol masculino da antiga CCE, ainda não existia a Autarquia, era 1974 Comissão Central de Esportes, até nessa equipe eu lembro que existia o Bufila que é o Antônio Moreti, que era nossa levantador, tinha o Balarin que era um jogador de meio, que era os veteranos da equipe. Nós meninos, estávamos chegando e fiquei aqui praticamente durante uns 20 anos jogando como atleta e depois que encerrei a carreira, eu me formei como professor de educação física e me especializei naquilo que eu joguei que é o voleibol, e , estou trabalhando até hoje como técnico. Então, a gente pode por aí que estou há mais tempo aqui dentro do ginásio de esportes do que na minha casa. Eu comento com a minha esposa que quando eu falecer, eu quero ser velado aqui no ginásio ao invés de velório Athia. Eu sei que essas coisas é ruim de falar, mas eu já avisei ela, porque a maior parte da minha vida se eu for ver e for computar, eu passei mais tempo aqui dentro do ginásio do que em qualquer outro lugar.

Aparecido Júnior: Da para perceber que você tem um carinho muito grande pelo ginásio, mais como atleta, mais como técnico ou como ambos?

Eduardo Ferreira Branco: Eu acho, que como ambos, quando a gente é atleta a gente não se preocupa muito, porque a gente é novo, o atleta é mais fácil de lidar porque ele chega só para treinar, ele já chega está tudo pronto, ele vai pegar a bola, ele vai fazer a parte física e tal. Agora, quando você vira um técnico, você tem que olhar já tudo o funcionamento dele, você aprende a perceber o funcionamento. Então, você tem que olhar a iluminação, você tem que olhar o piso, você tem que deixar tudo em ordem, a rede, as bolas, tudo certinho, além de lidar com cada atleta que é um diferente do outro. Um vindo de cada educação diferente, então é muito mais difícil você trabalhar como técnico, mas ai você vê esse ginásio aqui, esse ginásio aqui é uma parte da minha vida, eu considero esse ginásio de esportes aqui. Eu já participei de jogos em vários estados no estado de São Paulo inteiro, eu

estou pra ver um ginásio de esportes tão bonito igual à gente tem aqui o nosso Watal Ishibashi.

Aparecido Júnior: **Você como atleta, você como treinador de voleibol já percorreu grande parte de nosso estado e porque não do Brasil, você consegue fazer alguma comparação desse ginásio pelos quais você já passou, se esse ginásio está entre os top's do do estado, do Brasil, no seu ponto de vista?**

Eduardo Ferreira Branco: Então, eu acho que ele está entre os top's por quê? Ele tem uma maneira diferenciada, você entra em qualquer ginásio hoje ele tem a sua cobertura e você já fica é quem está sentado na arquibancada, já fica vendo o atleta ali do seu lado. Aqui não, você pode perceber é ao contrário do antigo Parque Antártica, o Parque Antártica era o jardim suspenso você paga o seu ingresso, você via o gramado em cima aí você tinha que subir na arquibancada para ver, aqui não aqui é como se fosse um fosso a quadra está lá embaixo e a plateia está em cima vendo é como se fosse um campo de futebol, mas ao contrário então ele está embaixo, até eu lembro em 1980 a Pirelli veio aqui joga depois do Jogos Abertos de Prudente eles vieram fazer um amistoso aqui e eu lembro do Domingos Maracanã. A gente estava fazendo o aquecimento aqui nos corredores aonde a gente está conversando e o Domingos Maracanã entrou até o fosso e olhou para o ginásio e eu lembro dele falando porque a gente corria fazendo aquecimento junto com a Pirelli praticamente, um do lado do outro ali aquecendo antes de entrar e ele falou assim “nunca vi um ginásio tão bacana de jogar, vou gostar demais de jogar nesse ginásio aqui” é um negócio que marcou demais no meu ouvido ali e a gente de percorrer de praticamente os ginásios, a gente passa a comparar esse ginásio de esportes aqui de Presidente Prudente, eu acho ele totalmente diferenciado.

Aparecido Júnior: **Ele por ser diferenciado já recebeu inúmeros jogos, como você disse um dos principais do estado do país, quem já esteve aqui com quem você jogou, pessoas personalidades que se destacaram a nível nacional e também porque não mundial?**

Eduardo Ferreira Branco: Olha só, a gente teve aqui em 1979 um mundial o mundial juvenil uma das chaves, teve uma chave no Ibirapuera em São Paulo, teve uma chave na Bahia uma no Rio de Janeiro e uma em Presidente Prudente e justamente a nossa chave aqui tinha os Estados Unidos e a União Soviética. Eu vou conseguir essa revistinha do mundial e vou passar para você, eu tenho certeza que acho que tenho uma revista dessa em casa, se eu tiver vou passar para você. Você vai ver ali, tem as escalções de todas as equipes, você vai ver nego que jogou na NBA, você vai ver o Jordan, White, nos jogos abertos aqui, a gente teve Ubiratan, Zé Geraldo, Hortência, Magic Paula. Já na área do voleibol, que eu joguei, a gente jogou contra a Pirelli que era praticamente metade da Seleção Brasileira, era entra a Pirelli e Atlântica Boavista que era Bradesco, do lado de lá da Bradesco Atlântica tinha Bernardinho, Bernard, Marcos Vinicius, Badalhoca, Chandó, do lado de cá tinha, na Pirelli que veio jogar aqui tinha Domingos Maracanã, tinha Montanaro, Willian, então só feras do voleibol que passaram por aqui. E, também tivemos a ultima partida internacional do Voleibol aqui, em 1980 na qual eu joguei, a gente jogou contra a seleção do Chile aqui. Uma partida que o Feitosa e o falecido Antônio Maca conseguiram trazer para cá, porque eles iam pleitear o sul americano no Chile e eles vieram fazendo uma excursão pelo Estado de São Paulo. Então, eles jogaram contra o Paulistano, contra o Palestra de Rio Preto e vieram jogar contra a gente

aqui, em 1979. Nós ganhamos deles de 3 a 2 e depois teve um jantar pra eles lá no Tênis Clube. Então, um ginásio que passaram olha é infinito, Oscar, eu estava esquecendo do Oscar, o Oscar passou aqui entendeu? Então, a gente teve a maioria dos atletas de renome já passaram aqui pelo ginásio municipal.

Aparecido Júnior: Sobre o que você conhece, quais os fatos marcantes positivos e negativos do ginásio em termos de eventos esportivo?

Eduardo Ferreira Branco: Então, em termos de eventos esportivos é o que eu te falei ai. A gente teve os jogos abertos aqui de 1980, que como eu falei para você foi considerado primeiros jogos abertos da era moderna. A gente já teve finais de Jogos Paulista aqui, tanto no basquete quanto no voleibol. A gente teve aqui também em 92 os Jogos Abertos do Interior aqui em Presidente Prudente. Em 79, tivemos o mundial, esse mundial ai foi marcante. A hora que você vê a revista e vê tudo o que está naquela revista você vai ver, porque de cabeça fica difícil de eu passar pra você, mas você vendo o que tem lá naquela revista que os eventos que já tiveram aqui. Então, excelente, então, principalmente nessa nova gestão do prefeito Tupã, dele ter reformado esse ginásio aqui e ter mantido ele muito bonito do jeito que ele está, isso ai é muito importante para a gente, porque isso aqui é o chamariz de prudente em termos de ginásio hoje, antigamente a gente não tinha. Hoje você tem o ginásio da Unoeste, você tem o ginásio da APEA, você tem o ginásio da Prudentina, do Tênis Clube, do SESI, só que nada comparado ao nosso ginásio municipal. Eu acho que fato negativo aqui, era na época muito anos atrás que eles alugavam esses ginásios aqui, teve festa do sorvete aqui, junto com um negocio de refrigerante, que esse ginásio aqui ficou uma imundice, isso aqui há tipo 30/40 anos atrás. Teve também Holiday On Nice, eles machucavam muito a quadra, porque eles não tinham a capacidade do jeito que é hoje. Hoje tem uma proteção de quadra, hoje quando você vai alugar uma quadra lá no ginásio municipal a nossa secretária já passa que você tem que primeiro tem que deixar a quadra certinha, botar um tablado pra depois ter alguma coisa em cima, entendeu? Então, é tudo muito bem organizado, eu acho que eles não tinham esse conhecimento antigamente. Então, fato negativo que eu acho, eu acho que só isso, porque o resto o ginásio sempre teve aberto a população e passaram vários jogadores aqui e só tem a falar bem desse ginásio aqui, que é como se fosse mais do que a minha casa.

Aparecido Júnior: Que conhecimento você tem Edu sobre a utilização do ginásio para outros eventos que não seja os eventos esportivos?

Eduardo Ferreira Branco: Então, a gente sabe que empresta para outros eventos, tanto é que na semana passada mesmo, tivemos aqui um encontro sobre testemunha de Jeová. A gente não tem nada contra e eu acho que coisa que a gente não pode discutir. Então, é aberto o aluguel aqui para ser feito para outras atividades também, o que a pessoa tem que fazer para tentar usar o ginásio para fazer um evento, ela tem que comparecer lá na secretaria municipal e tem que conversar direto com a nossa secretaria para saber o funcionamento certinho, a parte burocrática para alugar o ginásio para outros eventos.

Aparecido Júnior: Vamos fazer uma relação Edu, do passado e também do presente, no passado Presidente Prudente já tinha esse ginásio, tinha grandes eventos aqui, nós falamos a respeito de competir com o ginásio do estado, do Brasil, no passado Presidente Prudente também já competia pelo Watal Ishibashi em ginásio de grande porte, porque nós falamos da atualidade, no passado também era assim?

Eduardo Ferreira Branco: Também era assim, e o que aconteceu? Pra você falar do passado e do que acontece hoje, hoje é muito mais difícil, a gente chegou na época de 1980, a gente teve quatro equipes de Presidente Prudente disputando a principal divisão do estado, os dois voleibol e os dois basquetebol. Voleibol feminino era com o Tênis Clube, o voleibol masculino era com a antiga BrasiMac, uma loja que tinha em Presidente Prudente que patrocinava a equipe, o basquete feminino era com a Prudentina Aveia\Quacker. Esse basquete que jogava a nossa secretaria de esportes, a Hortência, que era uma excelente equipe e tínhamos também o basquete masculino que era o antigo Zacharias. Então, a gente tinha. Hoje pra você manter uma equipe, uma equipe na divisão especial fica muito difícil. Então, isso eu acho que a gente, eu não vou nem discutir, eu fui um dos que lá atrás fui contra acabar com Autarquia Municipal de Esportes, eu sei que pro esporte foi difícil, porque a gente fez um retrocesso, pra nos professores, foi bom, porque entrou no estatuto da educação e tal, só que pro esporte não foi legal, por quê? Porque a gente, enquanto as outras cidades estavam vindo aqui em Presidente Prudente, pegando estatuto para mudar de secretaria para autarquia, nós aqui em Presidente Prudente, mudamos, acabamos com Autarquia Municipal de Esportes e entramos, fizemos um retrocesso eu acho, entendeu? Então, tudo ficou mais difícil, porque a autarquia tinha autonomia própria, você pedia qualquer coisa lá, você pedia era na hora, hoje nada. Hoje você tem que obedecer toda a parte burocrática, tem que fazer uma licitação, vai comprar qualquer coisa, uma agulha, uma bola, tem que fazer a licitação, pra vê quem vende, quem não vende. Então, e o esporte precisa das coisas pra ontem, não digo que esteja ruim, hoje está muito bem organizado com a entrada da nossa secretaria aí, ela é do meio, então organizou muita coisa. A gente ficou muitos anos abandonado aí, então organizou muita coisa em termos de esporte, mas só que hoje é muito mais difícil você manter uma equipe. Tanto é que, vamos supor o Braz, hoje está trabalhando comigo aqui, como assistente do voleibol. Eu trabalho com o juvenil, o Braz está na equipe adulta, como gerente esportivo junto com o Marcelo Lorençoni, que é o técnico da equipe adulta. Se essa equipe subir para a divisão especial, só a inscrição é 25 mil reais, quem vai por 25 mil reais hoje? Qual aqui, vamos supor, o empresário de Prudente que vai investir? Hoje é difícil investir até no futebol, a gente tá vendo aí a dificuldade que é manter uma equipe de futebol na cidade, então imagina no voleibol, então ficou difícil para todos os esportes. Então, hoje esta tudo mais difícil em termos de você manter uma equipe lá no ápice, como aconteceu lá atrás da gente ter quatro equipes na divisão especial, isso aí nunca mais vai acontecer.

Aparecido Júnior: Você disse que isso jamais vai acontecer, eu até ia te perguntar, você acredita que Presidente Prudente consegue viver uma fase como viveu no passado, uma fase grandiosa esportiva?

Eduardo Ferreira Branco: Então, eu acho que pode viver em um, dois esportes do jeito que te falei aí em quatro esportes jogando, porque você tinha aqui. Vamos supor, o vôlei feminino viajou e foi jogar com o Paulistano em São Paulo, na outra semana na terça-feira você tinha um vôlei feminino aqui contra o Palmeiras, na

quinta você tinha um basquete masculino contra o Corinthians, você tinha um basquete feminino contra a UNIMEP de Piracicaba contra o time da Paula, então você tinha a população tinha um evento sempre de alto nível para ela comparecer. Hoje em dia eu acho que fica mais difícil, embora nossa secretária está tentando de todas as maneiras com essa nova lei de incentivo fiscal, ela está tentando resgatar esse lado aí. É difícil em termos de você ter duas, três modalidades, você vai ter que canalizar isso aí para uma, duas modalidades no máximo.

Aparecido Júnior: E falando em esportes que dá para se atuar em ginásio, será que Presidente Prudente consegue voltar aquela fase?

Eduardo Ferreira Branco: Então, foi muito triste o que aconteceu. Vamos supor 3/4 anos atrás aí, não que a gente, a nossa secretária, a nossa secretaria não quisesse. A gente foi campeão com o Funada do basquete do professor negativo, a gente subiu para divisão especial um ano, aí não participou, porque não teve como injetar, o dinheiro sobe muito, você sabe. Não tem como para um atleta que vem jogar segunda divisão aqui, para ele jogar especial já muda em termos de parâmetros de salário, de tudo, de taxa de arbitragem, de tudo. Entendeu? Tudo fica mais caro, então ficou difícil eles jogaram de novo a segunda divisão, subiram e essa equipe não continuou. Acabou essa equipe. Eu vejo que eu joguei voleibol aqui em Presidente Prudente durante anos, mas eu acho que Presidente Prudente é uma cidade muito ligada mais ao basquete do que ao voleibol, porque você vê. Vamos supor, se você montar uma equipe de voleibol de alto nível aqui, tudo bem, pode vir o ginásio, pode chegar a lotar e tal, mas não vai lotar igual o ginásio lota no basquetebol. O basquetebol, acho que a gente tem que olhar assim, é uma visão verdadeira, você via o basquetebol do negativo, todos os jogos, o ginásio saindo gente pelo ladrão, tanto é que na final aqui precisou por até um telão aqui fora, porque não cabia mais ninguém no ginásio. Entendeu? Então, eu acho que se a nossa secretária conseguir, em termos de incentivo fiscal, conseguir montar uma equipe, ou que seja, qualquer coisa, do basquete, do voleibol, que seja, que esteja representando Presidente Prudente, o ginásio de esportes aqui tem capacidade, pode vir o fiscal de qualquer federação ele vai olhar o ginásio aqui e ele vai aprovar na hora.

Aparecido Júnior: Você consegue apontar algum defeito aqui do ginásio Watal Ishibashi?

Eduardo Ferreira Branco: Então, defeito no ginásio eu não vejo defeito no ginásio, entendeu? Porque o ginásio nosso hoje em dia, qual seria o defeito do ginásio? Vamos supor na minha categoria, o voleibol, ah hoje não tem a quadra que joga a liga nacional, mas essa quadra hoje ela é montada, entendeu? Então, é uma quadra que vem, eles vêm igual como se fosse tatame de judô, eles vem e montam a quadra em cima dessa quadra, sobreposta, entendeu? Então, essa quadra seria o único defeito, mas isso aí não é defeito, porque nosso ginásio já tem a nossa quadra aqui. Se fosse jogar tipo liga nacional, é só alugar uma quadra dessa ou comprar e o ginásio já estaria completo, na minha área, nas outras áreas. Eu acho que o ginásio está totalmente completo, em termos de tudo aí, a gente tem como lidar com qualquer coisa que vem aqui em termos de judô, de esgrima, qualquer coisa pode ser montado aqui dentro do ginásio, que ele é capaz de absorver qualquer esporte.

Aparecido Júnior: Do seu tempo como atleta, até hoje, foram feitas melhorias, que tipo de melhoria você acompanhou nesse decorrer dos anos e se temos hoje ainda que melhorar o nosso ginásio?

Eduardo Ferreira Branco: Então, foram feitos aqui praticamente, aqui no ginásio de esportes, quais as melhorias que foram feitas aqui? Em termos de piso, eles trocaram o piso umas duas/três vezes, desde que eu estou aqui, porque de primeiro a gente só usava esse piso que a gente tem ai que qual que é? É madeira, então hoje em dia, já não se usa mais, por quê? Porque temos que manter ela bonitinha por causa de farpa, de sair alguma farpa, então, mas nosso ginásio aqui não tem esse problema, é tudo arrumadinho e tal, sempre que acontece alguma coisa, logo é feito uma reforma nele. Então, assim, em termos de defeito no ginásio eu não vejo, agora de reformas foram trocados também. Há anos atrás trocaram também todo o telhado dele, porque andaram falando ai que o telhado podia cair, várias pessoas andaram falando que o telhado, nunca, eu acho que do jeito que isso aqui foi feito, foi muito bem feito esse ginásio municipal, nunca que iria cair, entendeu? Mas, já no governo Tupã, ele reformou de novo aqui, trocou toda a fiação, trocou a parte de banheiro, a parte hidráulica, trocou o piso lateral onde a gente está aqui todinho, que isso aqui era tudo vermelhão, ele trocou tudo. Então, acho que o ginásio esta apto a qualquer coisa, a qualquer esporte ele vai absorver.

Aparecido Júnior: Você como um amante do esporte, como você disse no início dessa mesma entrevista, tem um carinho especial pelo ginásio de esportes Watal Ishibashi no seu ponto de vista, a principal qualidade do ginásio?

Eduardo Ferreira Branco: Olha, esse ginásio de esportes aqui, eu sou suspeito pra falar, porque como te falei, passei mais da metade da minha vida aqui dentro. Você entra aqui, você se sente bem, parece que tem um clima bom aqui no ginásio, entendeu? Não é aquele lugar que você se sente mal e tal, você quer acompanhar um treinamento do voleibol, quer acompanhar uma escolinha, quer acompanhar qualquer pessoa. A gente tem o Mauro aqui tomando conta, tem as meninas da recreação trabalhando aqui, tem a Rosa e a Ligia, temos aqui a Maria Teresa trabalhando com a ginástica, que elas fazem a ginástica nesse local aqui que a gente esta fazendo a entrevista, que elas começam às 4 horas (da tarde) aqui, então esse ginásio aqui tem um clima especial, só de você entrar aqui você já se sente bem.

Aparecido Júnior: Agora para finalizar Edu, que queria que você contasse algo curioso que você passou por aqui, alguma história marcante, eu deixo aberto pra você falar o que vir na sua cabeça de histórias que aconteceram dentro do ginásio.

Eduardo Ferreira Branco: Olha, vou te contar uma história do mundial tá? O que que aconteceu? No mundial de 79, aqui do basquete masculino, o que aconteceu? Durante a fase classificatória, o time da união soviética, da antiga União Soviética, eles quebraram a tabela, por quê? Porque a tabela aqui em Prudente, não é em Prudente, em todos os locais, não existia mola ainda, porque de primeiro, a hora que você dava a cravada do basquetebol, enfiava a bola dentro do cesto e pendurasse na tabela era dada como falta técnica, ai o quê que aconteceu? É um fato assim, quem ficou muito bravo foi o antigo Tião, o antigo Tião que ele já é aposentado, que era o responsável aqui pelo ginásio. A União Soviética, na fase classificatória durante o aquecimento, antes de começar uma parte deles, eu acho que parece-me

que contra a Turquia eles quebraram uma tabela e nós não tínhamos tabela aqui, ficou o ginásio todinho lotado. O Tião foi ate Osvaldo cruz buscar uma outra tabela de vidro que não existia, demorou uma hora e meia, chegou, ai ele montou, demorou mais uma hora para montar, o povo esperando tá? Tudo bem. Teve o jogo, aconteceu, ai na final, passaram-se três/ quatro dias, o que aconteceu? O Tião foi muito esperto. Quando ele foi em Osvaldo Cruz , ele trouxe duas tabelas, porque ele previu alguma coisa, e se acontece de novo? O que aconteceu? Na final Estados Unidos, eles tinham rixa, os Estados Unidos sempre tiveram rixa com a União Soviética em tudo, então o que aconteceu? Na hora do aquecimento, os Estados Unidos, um dos negrão, subiu, negrão maneira de dizer que a gente não pode mais falar isso né? Porque é afrodescendente, ele subiu e de uma cravada, do jeito que ele cravou, ele já saiu cumprimentando os jogadores dele, que eles ficam ali fazendo a bandeja antes de começar, por quê? Pra ficar empatado antes da decisão 1 a 1 até na tabela, entendeu? O que aconteceu? O Tião botou a mão na cabeça, o Feitosa deu um grito pro Tião, mas ai já tinha a tabela para ele ir buscar, entendeu? Então, ai ele buscou a tabela, mas já ficou empatado. Esse é um fato que marcou, o por quê? Eles empataram até antes de começar a decisão para estar empatada até na tabela, entendeu?

Aparecido Júnior: Pra não começar atrás no placar simbólico.

Eduardo Ferreira Branco: Exatamente, ai o que eles fizeram? Eles empataram até no quebrar a tabela, empataram nesse sentido para começar 0x0 o jogo do jeito que começou e por sinal os Estados Unidos ganhou e foi campeão daquela fase.

Aparecido Júnior: Mais algo que queira pontuar?

Eduardo Ferreira Branco: Não não, obrigado, e a gente está sempre à disposição para o que você quiser ai Aparecido.

Entrevista com Antônio de Figueiredo Feitosa

Aparecido Júnior: Feitosa você se lembra com que prefeito começou a obra do Ginásio de Esportes?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Com o Watal mesmo. Ele começou e terminou, ele realizou.

Aparecido Júnior: Quem foi o engenheiro dessa obra você se recorda?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Eu acredito que foi tocado pela prefeitura, pelo setor da engenharia da Prefeitura Municipal. O arquiteto entre aspas era o Anderson Nobre. Por que eu falo entre aspas? Porque constava que ele não era um arquiteto. Não era um arquiteto diplomado, mas foi ele o Anderson Nobre que era filho do presidente do Aéreo Clube de Presidente Prudente que desenhou o Ginásio Municipal de Esportes de Prudente. O prefeito Watal Ishibashi a obra começou no governo dele.

Aparecido Júnior: Desde quando você conhece o Municipal e esse foi o primeiro ginásio de Presidente Prudente?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Que eu conheço sim, porque antes nós não tínhamos um Ginásio Municipal de Esportes antes da gestão do Watal Ishibashi. Porque a gente ficava circunscrito as quadras como a do Colégio São Paulo e de outros locais de estabelecimentos educacionais.

Aparecido Júnior: Em quais condições sua vida esteve relacionada ao Municipal?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Ao Watal Ishibashi só tem a ligação forte propriamente. Tem dois momentos, o primeiro momento foi como jornalista, eu trabalhava no Jornal Imparcial e eu acompanhei a construção e a inauguração do Ginásio Municipal de Esportes. Depois como Presidente da Autarquia Municipal de Esportes, então essa ligação ficou muito forte, porque primeiro nós tivemos a instalação da sede no próprio ginásio. E, segundo toda uma reforma que foi introduzida na modernização do ginásio e em terceiro lugar as atividades intensas tanto domésticas, como de eventos que foram realizados no ginásio.

Aparecido Júnior: Você lembra o período dessas datas?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Veja bem, o período de construção do ginásio que eu acompanhei, eu lembro de datas dos anos de 1965, 1966. Se eu não estiver enganado e não houver um lapso de memória, a inauguração se deu em 1966. Depois como presidente da Autarquia Municipal de Esportes foi de 1978 a minha gestão até 1981. E, teve também algo muito intenso, quando eu fui presidente do Grupo Educacional do Esquema de Presidente Prudente e na época o Grupo Educacional Esquema, desenvolvia uma série de atividades que na época não se falava em marketing esportivo, mas que tinha a ver com promoções etc e tal. E, naquela época o Grupo Educacional Esquema promoveu uma série de eventos nacionais e internacionais, inclusive um Campeonato Mundial Juvenil de Basquetebol com as maiores e melhores seleções do mundo. Então, isso me liga muito fortemente ao Ginásio Municipal de Esportes. Fazia muitas epopéias que lá foram vividos no campo desportivo. Também como educador e à frente do Grupo Educacional Esquema a época se fazia muitos “simuladões”, que era reunir os alunos da cidade e região e mais de quatro a cinco mil que faziam os vestibulares

simulados que concorriam a bolsas de estudo. É uma atividade muito intensa e você tem razão de definir que dessa ligação muito forte com o ginásio desde a sua criação, a sua construção, a sua inauguração e depois as fases em que eu estive envolvido tanto no campo educacional, como no campo desportivo.

Aparecido Júnior: Você citou a pouco o Mundial, você se recorda a data desse Mundial e também quem participou. O Edu do vôlei ele me disse recentemente que até o Michael Jordan participou desse Mundial, você se recorda?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Não, eu não me lembro do Michael Jordan. Eu me lembro de um que nós fizemos era um Campeonato Mundial Juvenil muito forte, que representaram as gerações das olimpíadas de 80. Nas chaves de Presidente Prudente, eu lembro que nós tínhamos Estados Unidos, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, nós tínhamos a seleção do Canadá, do Panamá, do Uruguai e depois tinha uma chave na Bahia em que o Brasil lá estava presente. Depois de toda essa parte final, nós mesmos que coordenamos a realização do final do Mundial em Salvador na Bahia, mas foi o ano de 1976 também não me falha a memória que se deu o campeonato. Foi uma coisa fantástica, a cidade parou, o ginásio vivia super lotado, o público para fora e realmente desfilaram estrelas, muitos foram pra NBA e outros se tornaram titulares das suas seleções e desfilaram nos Jogos Olímpicos de 1980.

Aparecido Júnior: Você se recorda como foi essa negociação de trazer o Mundial pra cá?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Não, eu era na época vice-presidente da Federação Paulista de Basquetebol e em uma das reuniões que nós tivemos em uma viagem de delegação brasileira aconteceu na Corei, a FIBA, estava colocando em discussão as sedes para serem realizadas, aí a Confederação Brasileira requisitou com a nossa comitativa lá a sede, o Brasil foi escolhido e na época nos discutimos tanto com o presidente Alberto Curi e com o secretário geral da FIBA, Boris Stankovic, e aí São Paulo através do presidente Oswaldo Caviglia ratificou a cidade de Presidente Prudente, que foi escolhida como uma das sub sedes do Campeonato Mundial.

Aparecido Júnior: Quais os fatos marcantes além desse Mundial, Feitosa, que você acompanhou adentro do Ginásio de Esportes Watal Ishibashi?

Antônio de Figueiredo Feitosa: O Ginásio Municipal teve uma gama de atividades que vão em desde a parte esportiva até o entretenimento, grandes shows musicais. Shows de Roberto Carlos, de Vinícius, de Tom Jobim, de Elis Regina e tantos outros cantores famosos extraordinários que desfilaram, inclusive na minha época de Beth Carvalho e etc. E, os espetáculos que foram desde sedimento de Jogos Regionais a Jogos Abertos. Tem uma outra particularidade também que me ligou profundamente ao Ginásio Municipal de Esportes na condição de presidente do comitê organizador dos Jogos Abertos de 1980, nós fizemos a cerimônia de encerramento dos Jogos. Foi algo muito marcante, além de que naquela semana de outubro todas as principais competições foram lá sediadas. As principais e não ao todo por que a cidade toda foi envolvida inclusive o Município de Álvares Machado e o Município de Martinópolis, que Prudente era insuficiente para acolher todas aquelas cidades e tantas e tantas competições e inúmeras ou mais de 23 modalidades olímpicas. Com isso, então o ginásio se transformou no palco principal no cenário moldurado dos 45° Jogos Abertos do interior. E um fato assim,

decididamente extraordinário e retumbante foi que na cerimônia de encerramento minutos antes do seu início houve a realização da partida entre Catanduva e Bauru em que se decidiu o título dos Jogos Abertos do Interior e na entrega dos troféus o prefeito Paulo Constantino na época foi escolhido para a entrega do troféu. E um fato assim que surpreendeu a todos o ginásio se levantou durante vários minutos aplaudiu o prefeito daquela época por sua capacidade de realização como prefeito e pelo presente que dava a Prudente pelo Jogos Abertos do Interior. Foi assim algo muito raro, foi não, é algo muito raro nas arenas esportivas em que um político, geralmente é vaiado, mas no caso do Paulo Constantino ele foi consagrado, aplaudido, elogiado com uma salva de palmas, que durou quase sete minutos.

Aparecido Júnior: Nós estamos falando do Ginásio Watal Ishibashi e uma pergunta que eu não posso deixar de fazer a você é em relação se o ginásio é apropriado para a prática do esporte de alta performance?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Não, não mais, não mais. Porque é o seguinte, o Ginásio Municipal de Esportes de Prudente, foi idealizado na década de 60, concluído a obra em 66, 67 por iniciativa do prefeito Watal Ishibashi, aliás, é bom que se diga que o grande construtor, o homem escolhido, que presidiu a comissão de construção e que foi o seu grande responsável, trata-se de Milton Cecchetti Ferrari. É bom que se faça justiça a esse homem, porque ele foi escolhido pelo prefeito e foi ele quem coordenou e administrou toda a construção, do início, a inauguração. Na época, ele deixou seus afazeres particulares, porque era um fazendeiro, um homem realizado na vida e com isso ele pode se dedicar integralmente a construção desse ginásio. Quanto à indagação, se ele ainda continua a ser um ginásio nos padrões para os tempos atuais, não, o ginásio ficou superado pelo tempo. Afinal, são passados aí 46 anos e hoje ele já não atende as visibilidades de um Caderno de Encargos da Federação Internacional de Basquetebol, do voleibol então, nem se fala. E o que Prudente precisaria fazer, tecnicamente falando, é construção de uma nova arena nos padrões exigidos para grandes competições internacionais e serviria evidentemente de múltiplo uso não só para atividades esportivas, mas também para atividades de entretenimento.

Aparecido Júnior: Podemos dizer então Feitosa que no passado sim o Ginásio Watal Ishibashi era apropriado para a prática de alta performance, mas hoje não, é isso?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Não, eu acho que mudou. Porque os próprios estádios de futebol como o estádio Cícero Pompeu de Toledo do Morumbi, ele já está superado para as exigências da FIFA, tanto é que nós tivemos que construir esse monte de estádios de futebol para a Copa de 2014. Por que? Porque nenhum, inclusive o próprio Maracanã atendia o Caderno de Encargos da FIFA. Como o ginásio de esportes, em sua grande maioria no Brasil, já não atende. E o que faz com que novas arenas estejam sendo construídas no Brasil e o Ginásio de Esportes de Prudente ele está superado. Serve para grandes espetáculos esportivos? Serve. Agora, para atender hoje um Campeonato Mundial Juvenil, não poderia ser realizado uma Copa Pan Americana. E esqueci de dizer que na época do Grupo Educacional Esquema quando nós organizamos o Campeonato Mundial Juvenil, nós também organizamos a Copa Pan Americana de Basquetebol Masculina também. Tivemos essa realização também. Mas respondendo sincretizando, hoje o ginásio teria que partir por uma reforma, que não comporta aquele espaço físico e o ideal para Prudente seria a construção de uma nova arena.

Aparecido Júnior: Em cidades do porte de Prudente ou maiores Feitosa, quais ginásios se assemelham ao Municipal Watal Ishibashi? Você que passou aí por vários lugares...

Antônio de Figueiredo Feitosa: Olha, nós temos grandes ginásios de esportes pelo Estado de São Paulo. Nós temos o Ginásio Municipal de Esportes de Barueri que é o mais moderno que nós temos no interior, nós temos o Ginásio de Mogi das Cruzes, nós temos o Ginásio de Franca que é o famoso “Pedrocão”, para as atividades do Basquetebol. Nós temos grandes ginásios já construídos, principalmente em cidades próximas a São Paulo. Jundiaí tem o “Bolão”, mas também a exemplo do Ginásio de Prudente, já não atende as necessidades mais modernas. Falar que nós temos arenas de vanguarda ou arenas modernas na maioria das cidades do interior, diria pra você que não é verdade, não é. Muitas como Prudente, precisam de novas arenas, novos estádios, novos ginásios para poder atender a modernidade e as necessidades da globalização.

Aparecido Júnior: É uma diferença muito grande? Você consegue fazer um comparativo com outros ginásios comparando aqui com o Watal?

Antônio de Figueiredo Feitosa: O Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, é um dos melhores do interior de São Paulo. O que a gente pode dizer é que ele está equiparado, sem sombra de dúvida, aos grandes ginásios que nós temos no estado de São Paulo, exceto aqueles ginásios da capital e mesmo aqui no grande ABC, apenas São Caetano que tem um ginásio assim, de porte, mas também não moderno. Não dá para fazer uma comparação a não ser que, está entre as principais cidades com grandes ginásios de esportes, não tenha a menor dúvida disso, mesmo inaugurado em 1966.

Aparecido Júnior: Se nós estamos falando aqui do interior paulista, fica difícil comparar com ginásios a nível brasileiro e também do exterior?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Não, a nível de exterior não dá para comparar com nada, porque as arenas internacionais, sejam elas americanas ou européias, são altamente modernas em termos de condições físicas, de infra estrutura, de vestiários, de áreas médicas, de áreas de escape, de áreas de segurança, de capacidade. Num plano internacional não, isso nós estamos falando acima da Linha do Equador porque abaixo da Linha do Equador, dos países aqui da América do Sul também não ficamos nada a dever. Acima da Linha do Equador aí não tem comparação. Agora, a nível nacional nós temos os ginásios das capitais como o Ibirapuera, Maracanãzinho, Curitiba, Porto Alegre e enfim, mas Florianópolis já não tem um grande ginásio de esportes e assim por diante. Agora, no norte e nordeste nós temos grandes ginásios de esportes construídos na época da ditadura militar a exemplo dos estádios de futebol.

Aparecido Júnior: Há pouco você citou um parâmetro, esse parâmetro que você citou é sobre o ginásio, ele é de caráter mundial? O ginásio tem capacidade de acolher times de ponta em relação ao basquete, ao vôlei, na sua opinião?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Olha, a nível nacional tem, tem uma grande equipe de Basquetebol em que a prefeitura aceite um grande patrocinador que vá pra cidade tem toda e plena condição porque você tem que analisar o nível do Caderno de Encargos das confederações respectivas e o Ginásio Municipal de Esportes

Watal Ishibashi está, para qualquer modalidade, para qualquer competição nacional, ele está em plena e total condições e na frente eu diria de muitas cidades. Eu diria, que o Watal Ishibashi está entre os dez melhores ginásios do interior do estado de São Paulo e nós temos ginásios de muita baixa capacidade, muito inferiores na sua construção que já comportam times que disputam a Super Liga de Voleibol ou a Liga Nacional de Basquetebol ou o Novo Basquetebol Brasil.

Aparecido Júnior: Feitosa, você se lembra de algum fato curioso que aconteceu aqui no ginásio que você possa pontuar?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Bom, o fato mais surpreendente, mais dinâmico da história, aconteceu no encerramento dos Jogos Abertos do Interior. Agora, algum fato inusitado folclórico nesse momento não me ocorre porque eu não consigo lembrar. Pode ser que tenha ocorrido, pode ser que eu tenha testemunhado ou como radialista ou como jornalista ou então como diretor educacional ou como gestor desportivo, mas eu não me lembro nesse exato momento de nenhum fato pitoresco ou folclórico que tenha acontecido ali.

Aparecido Júnior: Feitosa, a Hortência passou por aqui, você consegue discorrer alguma coisa sobre aquela época, daquele basquete prudentino forte?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Sim, porque quando eu saí da Autarquia Municipal de Esportes, nós nos organizamos na Associação Prudentina de Esportes Atlético, clube que eu era associado e ali foi montado um projeto para desenvolver o Basquetebol feminino de alto nível, a partir de um trabalho que já existia na cidade consagrado a época. Uma equipe feminina, que tinha sido campeã dos Jogos Regionais por obra, mérito, capacidade da professora Flora, que era professora de Educação Física, treinadora de Basquetebol e também esposa do professor Osmar. Então, essa equipe havia sido campeã e nós debatemos a ideia de aproveitar. Então, começou o projeto, ele foi desenvolvido aí na Associação Prudentina de Esportes Atlético e começamos com o padrão médio. Eu estou explicando isso para chegar até a Hortência. Então, naquele momento nós fomos para um Campeonato Brasileiro em 1978 em São Luis do Maranhão, no mesmo ano que eu assumi a Autarquia Municipal de Esportes.

A Hortência na equipe da Prudentina. A equipe de basquetebol da Prudentina, começou a ser forjada em 1978 no primeiro ano em que eu estava à frente da Autarquia Municipal de Esportes. Como e de que maneira? Havia uma equipe colegial na cidade campeã de estado e aquilo nos chamou a atenção e como dirigente esportivo nós procuramos a Prudentina e ali estabelecemos uma fórmula, uma parceria e para montar a equipe de basquetebol feminina. Aliás, nós fizemos isso em todas as modalidades, no Tênis Clube o que agasalhou as equipes de voleibol, o Ipanema que agasalhou as equipes de atletismo e de xadrez, o Tênis (Clube) também abraçou o tênis, o futebol foi abraçado pela própria Autarquia Municipal de Esportes. Então, nós conseguimos elevar o nível técnico das representações, das seleções prudentinas num padrão médio estadual e no caso específico da equipe de basquetebol. Em 1978, nós fomos ao Campeonato Brasileiro como agregados da Seleção Paulista e chegando lá nos deparamos com vários valores de qualidade técnica que poderiam servir a equipe da Prudentina e em condições financeiras que Prudente poderia pagar. Nessa época, nós trouxemos quatro jogadoras da seleção maranhense, três irmãs que eram Roud, Raquel e Rosimeire, essa última inclusive, foi para a Seleção Brasileira e mais Paula

Frassinetti de 16 anos. Essas jogadoras vieram, se integraram a essa equipe prudentina em que quantificavam tanto a Tute, que é a atual secretária de esportes que é a Maria Cristina Madeiral e Jussara Antunes, que era uma cestinha de primeira grandeza. Então, com isso formou-se a equipe, chegou a um nível, aí pelo ano de 1980, num nível técnico muito bom. Foi quando então se decidiu dar um pulo maior e em 1981, já fora da Autarquia, nós empreendemos o projeto de trazer a Hortência, mas nós trouxemos a Hortência que jogava em Catanduva, ao lado de outras jogadoras como Vânia, Vanira e Vanda que jogavam também na Seleção Brasileira. Então de 1981 a 1983, foi um desfile do mais alto nível técnico do basquetebol brasileiro e a Prudentina com a Hortência ganhou todos os títulos, desde Jogos Regionais a Jogos Abertos do Interior, Campeã do Estado de São Paulo várias vezes, Campeã Brasileira, Campeã Sul-Americana e Vice-Campeã Mundial, que nós conseguimos esse título, perdendo apenas para a Seleção Norte-Americana em Taipé, em 1983.

Aparecido Júnior: Feitosa, você se recorda, independente do esporte, de alguns medalhões como a Hortência, por exemplo, de diversas modalidades que passaram pelo Ginásio de Esportes?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Olha, o ginásio de esportes de Presidente Prudente teve a oportunidade, por exemplo, no basquetebol masculino nós tivemos o Menucci que foi para Franca, nós tivemos vários jogadores que atuaram nas mais diferentes modalidades como basquetebol masculino, no voleibol, mas todos assim, num plano médio e não num plano de alto nível, a nível de Seleção Brasileira. Vários jogadores, eles foram revelados em Presidente Prudente, como o jogador de voleibol, que eu esqueço o nome, me foge a memória, que é sobrinho do Dr. Isidoro Rosas Barrios, enfim, filho do Ramon Rosas Barrios acho que o nome dele também é Ramon, que ele jogou inclusive no Banessa e na Seleção Brasileira e o próprio Menucci que jogou no time de Franca e também foi para a Seleção Brasileira. Então, nós tivemos, acredito eu, revelações e hoje se eu fosse declinar o nome de A, de B, de C ou de D, eu poderia cometer injustiças, mas nós trabalhamos sempre num plano médio. Fora a Hortência e as jogadoras do basquetebol feminino, nós tivemos grandes equipes em todas as modalidades esportivas, durante a minha gestão na Autarquia Municipal de Esportes, mas a nível de interior paulista e a nível estadual, nada a nível nacional, nada a nível de estrelas consagradas.

Aparecido Júnior: Você que viveu a principal fase do esporte prudentino você acha que Presidente Prudente tem capacidade para abrigar grandes equipes, seja no basquete, seja no voleibol, ou até mesmo no futebol e você acredita que isso pode acontecer novamente algum dia Feitosa?

Antônio de Figueiredo Feitosa: O que acontece é que o desporto, no caso depende da boa vontade. Em primeiro lugar do poder público municipal, se ele tem uma política de incentivo, de incremento, de apoio. Isso nós enfrentamos e tivemos esse apoio na época do Watal Ishibashi, na época de Florivaldo Leal, lá atrás, na época de Paulo Constantino e também Walter Lemes Soares. Aliás, ao falar nesse prefeito eu quero lembrar que o primeiro placar eletrônico foi inaugurado e foi adquirido na gestão do ex-prefeito Walter Lemes Soares, isso em 1976, porque até então o placar era manual. Então, é bom que se destaque que o primeiro placar eletrônico implantado no Ginásio Municipal de Esportes se deu em 1976 e ele foi adquirido pela prefeitura municipal, para poder sediar o Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino da Copa Pan Americana de Basquetebol Masculino. Foi

essa grande motivação na época. E a partir daí, nós passamos a ficar equiparados aos demais ginásios.

Aparecido Júnior: Se você acredita que Presidente Prudente consiga ter um time de futebol, voleibol, basquete profissional como na época, sua época aí...

Antônio de Figueiredo Feitosa: Depende de duas vertentes. A primeira do poder público, porque você tem que ter um prefeito ou uma prefeitura vocacionados que gostam. E em segundo lugar, de grandes dirigentes, sejam de clubes ou segmentados que possam abraçar uma causa. Porque atrás de qualquer grande equipe você vai encontrar também um grande dirigente. Aquele que sonhou, aquele que enfrenta desafios, aquele que luta, que mobiliza a sociedade e concretiza o projeto. Essa é a base central. Prudente tem capacidade, Prudente tem capacidade de sobra, não só pelas instalações como tem, como também pelos ginásios que tem, o Ginásio Municipal, o Ginásio da Prudentina, o Ginásio do Tênis Clube tanto para treinamento como para competição. Pode sediar uma grande equipe de voleibol? Pode. Pode sediar uma grande equipe de basquetebol feminina ou basquetebol masculino? Também pode. Pode formar grandes equipes de atletismo também pode. Como alias teve na época do ano 2000, por exemplo, o grande núcleo de atletismo que foi desenvolvimento pelo Jayme Netto Júnior, a ponto que nós conseguimos a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Sydney em 2000, na Austrália. Então, nós já temos vários casos em que Prudente se notabilizou e que pode voltar a se notabilizar. Prudente ainda continua sendo um núcleo excelente do atletismo. Pode ir pra frente? Pode. Pode desenvolver? Sem sombras de dúvidas. Agora precisa boa vontade e precisa interesse da parte do poder público. Porque sem a parceria da prefeitura municipal é muito difícil você desenvolver qualquer projeto de alto rendimento. Agora uma outra pergunta que caberia: O alto rendimento é interessante para a cidade? Sem sobra de dúvidas. O alto rendimento, ele propaga, ele divulga, ele difunde a cidade, além das fronteiras regionais, estaduais e nacionais, como aconteceu com a Prudentina um time que é Campeão Brasileiro, Campeão Sul Americano, Campeão Pan Americano e Vice Campeão do Mundo, ele ganhou manchetes no mundo a fora. Agora depois de Paulo Constantino, nós não experimentamos mais ninguém que tivesse esse tirocínio do alto rendimento. Estamos falando do alto rendimento, porque inclusão social e base a cidade sempre fez e faz com competência.

Aparecido Júnior: Mas alguma coisa que você queria pontuar Feitosa?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Olha, do Ginásio de Esportes Watal Ishibashi apenas que a minha lembrança dele foi como jornalista e radialista. Tive a oportunidade de transmitir a primeira partida, que foi a partida inaugural entre uma Seleção Prudentina formada pelos craques da época de Prudente. Alias, lá no passado Prudente teve a Seleção dos irmãos Marcondes, Vadilo, Nenê, Zé Roberto e foi formado uma seleção aí que tinha o Vendramini, o Bira e tantos outros jogadores da Seleção de Prudente, que enfrentou a Seleção de Veteranos do Estado de São Paulo. O próprio Watal Ishibashi jogou pela Seleção de Presidente Prudente e foi esta partida inaugural que teve no Ginásio Municipal Watal Ishibashi entre a Seleção Paulista de Basquetebol Masculino e uma seleção de veteranos de Presidente Prudente. Desfilou ai toda uma turma de veteranos do basquetebol de São Paulo e Presidente Prudente.

Aparecido Júnior: Você se recorda a data?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Foi em 1976, não sei precisar nem o dia nem a data. Eu sei que a época da inauguração eu tive oportunidade de fazer uma ampla reportagem e descrever até um editorial no Jornal O Imparcial, foi uma reportagem que tomou uma ou duas páginas do jornal alusivo ao evento. Então, ali tem toda essa cobertura, todas as datas precisas do que aconteceu naquela época.

Aparecido Júnior: Você conhece um pouco da vida do Watal como esportista ou não?

Antônio de Figueiredo Feitosa: Ele praticava varias modalidades recreativamente e toda atividade como dirigente esportivo, ele fez dentro da ACAE da Associação Cultural Agrícola Esportiva. Que, aliás, como nós falamos de clubes a ACAE implantou o baseball como sempre fez, mas só que de uma forma mais dinâmica na nossa gestão. Então, o Watal Ishibashi, ele fez a carreira dele como dirigente do baseball, mas ele teve uma grande militância e um grande desenvolvimento na sociedade prudentina e nos clubes sociais da cidade e para toda e qualquer modalidade desportiva. Ele sempre foi um adepto, sempre foi um entusiasta, um torcedor fervoroso, acompanhava o futebol ao tempo de Corintinha e de Prudentina. Enfim, ele era um desportista convicto, tanto é que como prefeito apoiou as modalidades, realizou Jogos Regionais e construiu o nosso palácio de esportes que é o Ginásio Municipal, que leva o nome dele merecidamente.

Entrevista com José Antônio Gazabin dos Santos:

Aparecido Júnior: Desde quando você conhece o Municipal? Esse foi o primeiro ginásio de Prudente?

José Antônio Gazabin dos Santos: Olha, eu acredito que como ginásio de esportes é o primeiro. Eu tenho lembranças do ginásio de esportes se não me engano se não me falha a memória desde 1967, porque o Watal Ishibashi assumiu a prefeitura em 66 com a morte do prefeito Florivaldo Leal e ele fez uma administração até interessante para Prudente. Então, em 67 tem uma lembrança, que houve acho que um jogos em Prudente, não sei se é jogos Sorocabana e o ginásio não estava pronto ainda, mas precisava do ginásio daquela cobertura e das arquibancadas para desenvolver os jogos aqui em Prudente. Eu tenho a lembrança que eu estava nas arquibancadas e o ginásio ainda tinha umas escoras de madeiras, porque dizem que o telhado não estava pronto e poderia sofrer algum dano ou cair até e isso veio comprovar quando eu fui presidente da AMEPP, nós trocamos o piso do ginásio que era Ipê e Marfim e nós conseguimos trocar e descobrimos uma quadra, existe uma quadra de cimento embaixo da cobertura atual inclusive. Não foi mexida, inclusive, com as riscas do basquete do vôlei do futebol de salão ta lá ainda debaixo, bem acabando a tinta, mas está lá ainda.

Aparecido Júnior: Em quais condições sua vida esteve relacionada ao Municipal? Como atleta? Como dirigente? Durante qual período?

José Antônio Gazabin dos Santos: Um dos momentos marcantes, foi quando nós fazíamos atletismo na Prudentina e ganhamos um campeonato colegial aqui em Prudente, fase acho que regional e o professor Osmar não sei se o Osmar ou o professor Marangoni, nos levou para receber as medalhas dentro do Ginásio Municipal de Esportes. Então, a equipe de atletismo do I.E Fernando Costa nós, perfilamos dentro do ginásio, acho que isso foi em 68, 69 por aí.

Aparecido Júnior: Isso como atleta?

José Antônio Gazabin dos Santos: Como atleta. E como dirigente eu passei grande parte da minha vida dentro do ginásio de esportes, como diretor técnico da AMEPP, como presidente da AMEPP, depois como diretor técnico novamente e depois como secretário de esportes de Prudente.

Aparecido Júnior: Você disse que passou boa parte da sua vida dentro do ginásio como dirigente, quais as principais competições que o ginásio sediou e os principais atletas que por ali passaram?

José Antônio Gazabin dos Santos: Olha, nós já tivemos grandes equipes aqui em Prudente, a equipe de basquete de Prudente, que na época era dirigida pelo professor Osmar só nos trouxe alegrias também. E, depois veio evoluindo, antes era a CCE, Comissão Central de Esportes. Então, todo esportes de Prudente era gestado ali dentro do ginásio de esportes. E, o ginásio apresenta uma característica interessante, eu lembro acho que o arquiteto do ginásio foi, não sei se Anderson Nobre e o ginásio por muitas pessoas até por arquitetos era considerado um ginásio atual ainda, a construção dele favorece isso é um ginásio bem interessante, muito bem construído inclusive.

Aparecido Júnior: Em termos de equipes você se recorda nomes que desfilaram diríamos assim no ginásio?

José Antônio Gazabin dos Santos: Eu me recordo. Prudente teve investimento em atletas estrangeiros, mas o que me recordo mesmo, são os profissionais prudentino o Chavier, Urubatan, o Vendramini, a Tute a própria Hortência que jogou por Prudente e as equipes de voleibol com o Eduardo, enfim, com toda essa turma aí que participou de Prudente, por Prudente.

Aparecido Júnior: Nós tivemos a oportunidade de entrevistar o Edu, conhecido como Edu do Vôlei, ele me disse que teve um mundial aqui de basquete masculino e dentro desse mundial de basquete ele me disse que Jordan e White passaram por aqui, você se recorda disso, se o Jordan esteve em Prudente?

José Antônio Gazabin dos Santos: Olha, eu não lembro dessas figuras aí, mas eu me lembro do mundial. Inclusive, eu participei junto com a diretoria da AMEPP que era o Feitosa, o Natinho e acho que o Antônio Maca e o Deotado Mario Ramos trabalhando com scout, foi o primeiro contato que tivemos com scout, nós trabalhávamos madrugada afóra para poder entregar o scout era tudo feito a mão, nós não tínhamos computador ainda na época, mas nós trabalhávamos no scout nesse mundial de basquetebol.

Aparecido Júnior: Se recorda o ano?

José Antônio Gazabin dos Santos: Não me recordo o ano agora, mas foi bem interessante.

Aparecido Júnior: Quais os fatos marcantes vividos pelo senhor no Municipal?

José Antônio Gazabin dos Santos: Foram vários. Eu comecei chamar o ginásio como a casa do esporte em Prudente. O ginásio já serviu para muita coisa, com o tempo nós tivemos que adaptar o ginásio para poder receber o projeto Recriação. Nós construímos uma cozinha dentro do ginásio, o ginásio já teve na época do Feitosa uma academia de musculação, eu digo a segunda academia de Prudente, porque anteriormente já tinha um senhor acho que chamado Jaime que tinha também uma pequena academia. Essa academia foi arrendada de um professor de educação física de Martinópolis para atender os atletas de Prudente. Teve também o departamento médico, a clínica de fisioterapia, funcionando lá dentro e mais os alojamentos também. Então, o ginásio serviu para muitas coisas, o ginásio recebeu uma seleção japonesa, não lembro data, mas recebeu também uma seleção japonesa de voleibol que veio jogar aqui em Prudente.

Aparecido Júnior: O Edu me disse uma coisa que até me marcou muito, que o ginásio é tão importante na vida dele, que ele conversou com a esposa dele e gostaria de quando morresse fosse velado dentro do ginásio de esportes, você tem uma ligação tão forte como o Edu com esse ginásio?

José Antônio Gazabin dos Santos: Eu tenho. O ginásio para nós é um símbolo aqui em Prudente para nós. Eu nunca sai de Prudente, só sai para fazer meu mestrado e sempre vivendo dentro do ginásio. E, tem histórias interessantes. Quando a Prudentina resolveu acabar com a pista de atletismo para fazer suas ampliações, nós ficamos sem um local para treinar, aí pedimos na prefeitura, não sei se era o Walter Lemes para fazer no Municipal uma pista de atletismo para nós, mas na época acho que não tinha recurso, ele fez apenas uma pista de terra pra nós,

bem precária, mas enquanto não ficou pronta, isso era nos jogos de 74 antes dos jogos de 74 jogos regionais aqui em Prudente e eu trouxe a equipe de atletismo para treinar no ginásio para poder não ficar parado. Então, nós fazíamos toda a parte de musculação, de ginástica, enfim, um treinamento a parte até que a pista ficasse pronta lá, para nós para podermos treinar os atletas, velocidade, saltos e etc.

Aparecido Júnior: Na condição de professor universitário, formador de profissionais de Educação Física, você considera o Municipal apropriado para o esporte de alta performance?

José Antônio Gazabin dos Santos: Olha, o ginásio não sei como está hoje, faz tempo que não entro dentro do ginásio. O piso me parece que foi trocado duas vezes, uma eu lembro, o telhado foi melhorado. O telhado sempre apresentou problemas com goteira, mas me parece que foi sanado, mas o ginásio ele ainda é atual. Nós conseguimos inclusive, abrir duas portas laterais que ele não tinha e foi uma exigência do corpo de bombeiro na época e o ginásio ele é preparado. Eu não sei se a quadra, o piso da quadra esteja atualizado com as novas demandas, mas o ginásio ainda continua sendo um dos prédios que eu conheço que serve e vai servir por muito tempo ainda, apesar da pouca eu acho que a quantidade de lugares é pouca, mas Prudente até merece um novo ginásio. Eu acredito que sejam uns quatro mil espectadores no ginásio, então, o ginásio ainda é um ginásio de multiuso fantástico Prudente. Tudo que é show, até ordenação de padre e tudo mais é feita dentro do ginásio de esportes, não só pelas igrejas católicas, pelas evangélicas também ele é super utilizado, é um ginásio que serve inclusive, serve não, acho que todos os ginásios de esportes serve até para a defesa civil. Então, eu acho que se o ginásio for conservado mesmo, ele apresenta características modernas ainda.

Aparecido Júnior: Em cidades do porte de Prudente ou maiores, quais ginásios se assemelham ao Municipal?

José Antônio Gazabin dos Santos: Eu conheço alguns ginásios, mas para a cidade de porte de Prudente, não sei como está o de Araraquara hoje. Araraquara tinha um grande ginásio também hoje eu não sei como está. Assis também tem um ginásio bom, mas Prudente ainda, eu acho que está na Vanguarda.

Aparecido Júnior: Você consegue se recordar da época do ginásio quando desfilaram as principais equipes de Prudente e também do estado de São Paulo com o Basquete com o Voleibol, você consegue se recordar do ginásio em comparação com outros no passado?

José Antônio Gazabin dos Santos: Olha, eu acho que o ginásio da maneira como ele foi construído, você vê foi um ginásio que abrigou a escola de educação física em Prudente, todas as nossas aulas teóricas e algumas das aulas práticas isso em 1970 ele conseguiu abrigar a escola de educação física por um bom tempo e eu acho que isso foi uma coisa marcante para Prudente, até que a escola conseguisse seu prédio próprio. E as grandes seleções que aqui passaram, o próprio futebol de salão de Prudente, apesar de não ser na época não era uma quadra oficial, mas nós tivemos também grandes partidas a própria Copa AMEPP. Eu acho que o prudentino pode desfrutar realmente de um grande estabelecimento público que trouxe sempre alegria a Prudente.

Aparecido Júnior: É possível comparar o Municipal com ginásios importantes, paulistas, brasileiros e até do exterior?

José Antônio Gazabin dos Santos: Não, acho que hoje nós temos grandes ginásios, mas Prudente que é uma cidade do porte de Prudente, vamos considerar uma cidade de médio porte, ele cumpriu com os seus objetivos, mas hoje acho que nós necessitamos de um ginásio maior.

Aparecido Júnior: Há necessidade de um ginásio maior, mas pela história que o Watal tem deve ser respeitado?

José Antônio Gazabin dos Santos: Ah, deve ser respeitado, deve ser super conservado. A população hoje escolheu em torno do ginásio para fazer suas caminhadas inclusive, então, o pessoal desfruta bem desse ginásio. O ginásio é o símbolo realmente do esporte prudentino.

Aparecido Júnior: Você se lembra de algo curioso vivido naquela época dentro do ginásio por pessoas que você tenha conhecido ou até mesmo por você?

José Antônio Gazabin dos Santos: Nós temos várias histórias do ginásio. Eu acho que só alegria realmente o ginásio proporcionou para Prudente. Eu tenho uma história interessante, que aconteceu dentro do ginásio de esportes. Uma vez nós estávamos jogando, era um time masculino de basquete do Matilde Zacharias e nós tínhamos ido jogar, não sei se Sorocaba eu não lembro a cidade agora, aí veio o time para cá e nós tínhamos sofrido muito com a torcida adversária lá na cidade deles, e aqui em Prudente nós tínhamos um torcedor fanático, o baixinho, não lembro o nome do baixinho agora, nós sempre chamamos ele de baixinho. Agora ele está bem obeso hoje, nós pegamos o baixinho batendo ou tentando bater em um dirigente da equipe adversária, nós corremos lá para separar e tudo, porque ele falou que não admitia que nossa equipe tinha sido maltratada em outro local. Então, foi uma das peculiaridades, uma das coisas que aconteceu. Olha, uma outra coisa que Prudente abrigou, por várias vezes e que a população lotava aquilo foi alguns shows que marcaram, porque ele é multiuso, o Holly Day On Nice veio várias vezes, aquela orquestra famosa também, como é que era o nome dele? Ele já faleceu também, mas era uma das maiores orquestras do mundo e a população veio em peso assistir também. Então, o ginásio realmente eu acho que ele está dentro do coração do povo prudentino.

Aparecido Júnior: Você disse a respeito de rivalidade, citou um exemplo a pouco, a Paula, a Magic Paula em uma entrevista para nós disse que quando elas vinham jogar aqui, tinha uma pessoa um cidadão, ligada certamente ao clube de Presidente Prudente que colocava uma caixa de som no meio da quadra para elas não descansarem no alojamento, a rivalidade era muito grande naquela época e por isso talvez a paixão do torcedor, esse tipo de coisa acontecia muito naquela época o torcedor era tão fanático, as pessoas envolvidas nesse processo dos clubes eram tão fanáticos que acabava, até tomando atitudes anti-desportivas?

José Antônio Gazabin dos Santos: É uma atitude anti-desportivo, mas eu não lembro disso não, mas que a torcida era fanática pelo basquete pelo vôlei, pelos dois basquetes o masculino e o feminino, o masculino pelo Matilde Zacharias e o feminino com Prudentina, mas eu não me recordo disso aí não. Mas a torcida era realmente fanática.

Aparecido Júnior: Você acredita que Presidente Prudente pode voltar a ter um esporte forte? Utilizando o nosso Watal Ishibashi?

José Antônio Gazabin dos Santos: Eu acredito sim, porque que hoje não só o Watal, nós temos o Tênis Clube, nós temos a Prudentina, nós temos várias outras quadras cobertas o próprio Parque de Uso Múltiplo hoje bem adaptado está maravilhoso também. Eu acredito sim, que Prudente pode voltar a ter todas essas equipes, mas nós precisamos realmente de ter o apoio dos empresários. Todo mundo fala isso, porque o poder público não agüenta. Nós tivemos experiências aqui em Prudente que nós, nós que eu digo o poder público com algumas agremiações e com alguns empresários abnegados, nós já tivemos dois basquetebol disputando as maiores ligas ou os maiores campeonatos do estado de São Paulo e talvez até do Brasil, que eram dois basquetebol, dois vôleis, dois atletismo a natação, nós tivemos todas essas modalidades e sempre com a ajuda do poder públicos e com esses abnegados que eu disse e principalmente os clubes, o próprio Ipanema Clube que tocava o atletismo naquela época também. Eu acredito que sim, se as pessoas que gostam e que tem condições, se juntassem, nós poderíamos realmente voltar a viver aqueles áureos tempos, aqueles bons tempos e a população é carente disso. Você vê que lota onde existe evento esportivo, a população se faz presente.

Aparecido Júnior: Algo a mais que queira pontuar Gazabin?

José Antônio Gazabin dos Santos: Eu acho que foi uma boa lembrança de vocês, o ginásio realmente é um símbolo. Eu chamei carinhosamente de “A casa do esporte”, Homéro Ferreira, deve inclusive lembrar disso ai, nós fazíamos os congressos, de futebol de salão, das copas AMEPP, enfim, de alguns torneios dentro do próprio ginásio de esportes e ele realmente cumpriu e vem cumprindo até hoje para aquilo que foi construído. É um ginásio que o tempo é que vai dizer realmente, acredito que ainda é uma estrutura ainda moderna se você comparar com que se constrói hoje, ele é um ginásio bem funcional.

Entrevista com Hortência de Fátima Marcari

Aparecido Júnior: Na sua carreira Hortência, qual foi a importância de ter jogado por uma equipe de Presidente Prudente e em que período você atuou em Prudente?

Hortência de Fátima Marcari: Não lembro direito assim de cabeça, mas todas as etapas da vida que tiveram importâncias diferenciadas, todas foram importantes. Foi o clube que eu joguei talvez menos tempo. Foram três anos que eu joguei em Presidente Prudente, mas foi uma experiência fantástica por causa da rivalidade que se tornou Presidente Prudente e a UNIMEP de Piracicaba. E pelo fato de Presidente Prudente ser a quase 800km de São Paulo e Piracicaba ser mais próximo isso nunca afetou a nossa torcida. A nossa torcida sempre botou o pé na estrada, dormia em lugares para ficar assistindo os jogos. Às vezes tinha melhor de três aqui em São Paulo no Ibirapuera a gente arrumava alojamento para a torcida ficar e a torcida nunca foi minoria por causa da distancia. A cidade abraçou muito a nossa equipe porque primeiro que a gente era uma disputa muito ferrenha, a gente era ponto a ponto, era uma vibração, um nervosismo, era uma rivalidade assim, por um lado sempre bom não só dentro da quadra como fora também. Então Presidente Prudente ficou muito marcado pela maneira que a cidade se envolveu com o basquetebol feminino.

Aparecido Júnior: E Naquela ocasião vocês utilizavam dois ginásios; Municipal e o da APEA. Essa estrutura física era compatível com uma equipe de ponta que venceu praticamente tudo o que disputou; incluindo o vice- título Mundial em Taipé, na China, onde só perdeu para a Seleção dos Estados Unidos?

Hortência de Fátima Marcari: Apesar de não ter aquela história de marketing esportivo, gente não tinha ainda todo esse profissionalismo que existe hoje no esporte, a equipe de Presidente Prudente já era muito profissional, a gente tinha contratos, a gente tinha patrocinadores, nós fomos a primeira equipe a ter patrocinador na camisa, nós éramos muito organizados. A diretoria, o clube já tratava os atletas com muito profissionalismo, apesar da gente também dá um retorno dentro da quadra, a gente teve muitas vitórias. Essa última que você falou contra a Seleção dos Estados Unidos era uma seleção jogando contra um clube, então nós fomos vice por causa disso, era a Seleção Olímpica dos Estados Unidos. Então isso conta muito ponto para a Prudentina. Foi uma época que a Prudentina iniciou um novo processo de patrocinadores, profissionalismo, enfim, era muito bacana. As atléticas tinham empresas para poder dar nota, receber de maneira legal. Foi bem bacana.

Aparecido Júnior: Vocês atuavam em dois ginásios; um da APEA e o outro Municipal o Ginásio Watal Ishibashi. Você acha que estrutura naquela época era compatível com um time da tamanha grandeza que era o de vocês?

Hortência de Fátima Marcari: É a nossa estrutura já era diferenciada, com contratos, local de treinamento, os ônibus que a gente viajava, local onde a gente treinava, nós tínhamos dois ginásios a nossa disposição. O técnico, a diretoria, o próprio clube que decidia onde a gente ia jogar, enfim já era uma estrutura totalmente diferenciada. Nós tínhamos técnico, assistente técnico, preparador físico, massagista, roupeiro, enfim a gente tinha uma estrutura no nível que do que era a equipe naquela época.

Aparecido Júnior: Você tinha preferência entre jogar no Ginásio da APEA ou no Ginásio Municipal Watal Ishibashi?

Hortênciade Fátima Marcari: A gente se sentia muito em casa porque independente do local de onde a gente treinava era lotado sempre. Então era lotado por prudentinos, nós nos sentíamos muito abraçados pela nossa torcida. Obvio que jogar no ginásio era muito melhor porque ele era maior, cabia mais gente torcendo por nós, se você for por esse lado era muito legal. O ginásio ótimo, excelente até hoje. Eu fui fazer abertura da nossa escolinha ai em Prudente e fizemos no ginásio, muito bacana.

Aparecido Júnior: Especificamente sobre o ginásio Hortênciade, qual a sua avaliação como atleta e profissional de educação física sobre as condições dessa praça para o esporte de alta performance na época em que você atuou aqui em Presidente Prudente?

Hortênciade Fátima Marcari: Eu lembro que a gente disputou uma final de Jogos Abertos e tava super lotado dentro dos que podia entrar, obvio de acordo com o que mandava o ginásio. Eu não sei como está agora porque faz tempo que eu não vou, mas naquela época era perfeito. Um ginásio bem cuidado, bem limpo, a quadra, tabelas, enfim, condizia com o que a gente precisava naquela época.

Aparecido Júnior: Você se recorda qual foi a última vez que você esteve em Presidente Prudente e teve esse contato com o ginásio?

Hortênciade Fátima Marcari: Ano passado

Aparecido Júnior: Você consegue fazer uma comparação, se houve melhoras...

Hortênciade Fátima Marcari: Não, porque eu só entrei na quadra e saí, eu não entrei no vestiário, mas continua sempre bem cuidado, bem bonito. Não posso te garantir 100% como é que ele está hoje.

Aparecido Júnior: Quais os acontecimentos memoráveis que você se recorda de ter vivido dentro do Ginásio Municipal Watal Ishibashi, Hortênciade?

Hortênciade Fátima Marcari: Quando eu fui Campeã dos Jogos Abertos, não lembro o ano que foi aí em Presidente Prudente, jogos contra a UNIMEP, jogos importantíssimos que nós tivemos principalmente contra o time da Paula. Todos os jogos que nós tivemos ai foi memorável, sempre de alta performance. Eu lembro de uma vez que na final dos Jogos Abertos nós estávamos perdendo de 15 pontos no primeiro tempo e viramos e vencemos mais 15. Eu não tenho lembranças ruins aí não, sempre lembranças muito boas.

Aparecido Júnior: As principais personalidades que atuaram com você no basquetebol Prudentino dentro daquele ginásio e contra você. Você se recorda?

Hortênciade Fátima Marcari: A Tute que era uma jogadora e hoje ela é Secretária de Esportes, ela jogou comigo, a Beverly que era uma jogadora estrangeira. Eu não gosto de citar nomes porque já pensou se eu erro e esqueço de alguém e o pessoal fica chateado. Contra a nata do basquetebol feminino Paula, Janete, Marta, todas as jogadoras que jogaram contra nós. Então era assim, o basquete feminino da APEA vai jogar? Lotava. Porque era sinal de bom entretenimento, sinal de bom jogo e casa cheia.

Aparecido Júnior: A Paula inclusive eu tive a oportunidade de entrevistá-la para esse mesmo projeto, Hortênciã e me disse sobre a rivalidade. E quando elas vinham atuar aqui em Presidente Prudente tinha um cidadão que colocava uma caixa de som no ginásio, isso no período da tarde enquanto elas estavam descansando, só pra elas não conseguirem descansar. Isso retrata na sua opinião a rivalidade que existia entre vocês e outras equipes que atuavam aqui em Presidente Prudente dentro do Watal Ishibashi?

Hortênciã de Fátima Marcari: Ah não tenha dúvida. Essa rivalidade mexia com o Prudentino, parecia que ele estava jogando com a gente lá dentro, e eles também faziam essas coisas, eles iam lá torcer, vibravam e muitos até extrapolavam pra fora da quadra, como nesse exemplo que a Paula deu.

Aparecido Júnior: Como você relaciona o Watal Ishibashi com outros ginásios paulistas e brasileiros? Você que tem uma vivência enorme não precisa nem dizer dentro do esporte Hortênciã...

Hortênciã de Fátima Marcari: Você sabe que toda estrutura ela tem que ser sempre aprimorada, a estrutura tem que ser sempre renovada. Naquela época ele era um dos melhores pode se julgar, não é um ginásio tão grande 10, 15 mil pessoas, mas era um ginásio perfeito de se fazer jogos assim de clubes. Naquela época que jogava a Prudentina contra a UNIMEP era perfeito.

Aparecido Júnior: O de Prudente, Watal Ishibashi pode ser comparado com qual ginásio á nível brasileiro?

Hortênciã de Fátima Marcari: Você sabe que foram construídos vários ginásios agora com essa coisa da Olimpíada. Foram construídos ginásios e tal. Você tem ginásios maiores hoje, mais modernos que foram construídos a pouco tempo. Com o ginásio de Piracicaba ele era melhor, o ginásio de clubes que você vê hoje. Não quero ficar citando nomes porque é meio chato, mas continua sendo um bom ginásio pra gente jogar.

Aparecido Júnior: Você que esteve fora do país também jogando basquetebol, dá pra se comprar o Watal Ishibashi e hoje com algum ginásio do exterior?

Hortênciã de Fátima Marcari: Depende que de local que você esta falando, daqui da América sim, da América do Sul, da América Central, ele é um belo de um ginásio. Hoje você tem o ginásio de Barueri aqui em São Paulo que é um ginásio maior, um ginásio mais bem equipado, um ginásio mais moderno. Quando foi construído esse ginásio aí?

Aparecido Júnior: Em 1968...

Hortênciã de Fátima Marcari: É então, você entendeu do que é que eu estou falando? Se você for para os Estados Unidos não dá pra comparar, mas é um belo ginásio é um belo ginásio.

Aparecido Júnior: Você consegue resumir o que você viveu dentro do ginásio Hortênciã?

Hortênciã de Fátima Marcari: Muita emoção

Aparecido Júnior: Emoção seria a palavra...

Hortênciã de Fátima Marcari: Emoção, emoção pura.

Aparecido Júnior: Consegue também resumir a importância de sua passagem por Prudente, de suas atuações no Ginásio Municipal?

Hortência de Fátima Marcari: Eu já era da Seleção Brasileira, mas foi quando o esporte começou principalmente o basquete que começou a ser reconhecido no Brasil inteiro na minha geração e foi quando eu jogava pela Prudentina. E muitos jogos foi ai no estádio no ginásio.

Aparecido Júnior: É de muita importância ter passado por aqui na sua carreira?

Hortência de Fátima Marcari: Não tenha dúvida, muito importante.

Aparecido Júnior: Eu gostaria se possível você resumisse em uma frase também o Ginásio de Esportes Watal Ishibashi...

Hortência de Fátima Marcari: Foi um ginásio que me trouxe muitas recordações, emoções e que eu depois de muitos anos eu voltei entro ali dentro e me arrepia e me trás lembranças maravilhosas, lembranças muito boas.

Aparecido Júnior: Pra finalizar você se recorda de algum fato curioso vivido por você ou por alguém que esteve naquele momento áureo da fase Prudentina dentro do esporte?

Hortência de Fátima Marcari: Não lembro não...

Aparecido Júnior: Há mais algo que você queira pontuar em relação do Ginásio de Esportes Watal Ishibashi? A Tute foi uma das nossas entrevistadas inclusive, a Paula e todos pontuaram alguma coisa a mais. Não sei se você tem algo pra dizer em relação ao ginásio.

Hortência de Fátima Marcari: Foi um momento muito importante da minha vida a passagem por Prudente dentro desse ginásio. Foi momentos de muita importância, momentos de onde eu me expressei, coloquei pra fora todo o meu talento, onde eu tive o apoio de todo mundo aí dentro desse ginásio, torcidas..quantos cabe aí dentro cinco, seis mil?

Aparecido Júnior: É, por ai quatro, cinco mil...

Hortência de Fátima Marcari: Gritando meu nome de uma maneira muito carinhosa, de uma maneira emocional até que eu jamais vou esquecer esse carinho, esse grito que entrava dentro de mim assim, que eu me sentia cada vez mais forte pra lutar contra as minhas adversárias. Foram momentos inesquecíveis que eu vivi ai dentro.

ANEXO B
Decreto Lei 4.320/81

Prefeitura MunicipalPresidente Prudente

"P R U D E N T E " - CIDADE 2.000

= DECRETO Nº 4.320/81 =

PAULO CONSTANTINO, Prefeito Municipal de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO parecer favorável da Comissão Opinitiva instituída pelo Decreto 3075/77, de 26 de Dezembro de 1977;

CONSIDERANDO que o Ginásio Municipal de Esportes foi edificado na gestão do Prefeito Watal Ishibashi;

CONSIDERANDO que o Dr. Watal Ishibashi é um dos grandes insentivadores do esporte em geral;

D E C R E T A :

ARTIGO 1º - O Ginásio Municipal de Esportes de Presidente Prudente - passa a denominar-se "GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES PREFEITO WATAL ISHIBASHI".

ARTIGO 2º - As despesas com execução do presente Decreto, correrão - por conta de verbas próprias do orçamento.

ARTIGO 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Presidente Prudente, Paço Municipal "Florivaldo Leal", aos vinte e oito (28) dias do mês de Janeiro de 1981.

Paulo Constantino
PAULO CONSTANTINO
Prefeito Municipal

Registrado e Publicado na Divisão de Administração da Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, aos vinte e oito (28) dias do mês de Janeiro de 1981.

Alcides de Oliveira Chaves
ALCIDES DE OLIVEIRA CHAVES
Diretor da D.A.

2
2
1

30 01 81

C. Imparcial

Alcides de Oliveira Chaves

ANEXO C
Autorização

 Novo Responder | v Excluir Arquivar Lixo Eletrônico | v Limpar v Mover para v Categorias v ...

Re: Pedido de autorização de TCC



Marcia Detoni (marcia.detoni@gmail.com) [Adicionar aos contatos](#) 22/11/2013 ▶

Para: Ademir Vieira v

Oi Ademir, era para ser apenas notas de aula, sem maiores elaborações, mas o Cadu Xavier jogou na rede!

Se vocês precisarem das informações, podem usar sim, sem problemas.

um abraço e sucesso no TCC

Márcia

Em 21 de novembro de 2013 10:14, Ademir Vieira <ademir.paulo.vieira@hotmail.com> escreveu:

Olá Profª. Drª. Marcia de Toni

Sou aluno do 8º termo de jornalismo da Faculdade de Comunicação Social "Jornalista Roberto Marinho" de Presidente Prudente (Unoeste).

Eu e o meu grupo estamos fazendo o Trabalho de Conclusão de Curso com o tema: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi: 45 anos de história. Para o seguinte trabalho produziremos um radiocomentário para contar essa história.

Na construção da peça teórica discorreremos sobre o que é um radiodocumentário. Nós encontramos o seu seguinte trabalho:

<http://www.caduxavier.com.br/mackenzie/arg/4/marcia-detoni-1.pdf> e acreditamos que seria fundamental para a explicação desse gênero

radiofônico e viemos através desse e-mail pedir sua autorização, para reprodução desse texto.

Aguardo sua resposta.

Att.

Ademir Vieira

ANEXO D
Clipagem

DIAS DE GLÓRIAS

TCC relembra os 45 anos do Ginásio Municipal Watal Ishibashi

Jean Ramalho
DA REDAÇÃO

Fundado em 25 de maio de 1968, o Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi, no Jardim Aviação, em Presidente Prudente, serviu como fonte de inspiração para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido por um grupo de alunos da Faculdade de Comunicação Social (Facopp) da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste). Através do estudo, que conta com a orientação do professor Homero Ferreira, os acadêmicos Ademir Paulo Vieira, Aparecido da Cruz Júnior e Kelly Cristina Guardacione fazem um resgate dos 45 anos de existência do local, especialmente com relação ao esporte de alta performance em âmbito regional, estadual, nacional e internacional.

Sob o nome "Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi: 45 Anos de História", o trabalho resultará ao final do semestre na produção de um rádiocdocumentário, que será veiculado pela rádio Comercial (AM 1440 KHZ), além da web rádio institucional, que é mantida pela faculdade. Como base teórica para o estudo, os discentes realizaram buscas ao acervo do Museu e Arquivo Histórico Prefeitura Municipal Antonio Sandoval Netto, em Prudente. E ainda colheram o depoimento de sete pessoas que tiveram suas vidas vinculadas à praça esportiva.

Entre os entrevistados, está a ex-joeadora de basquete



Praça esportiva, que fica localizada no Jardim Aviação, foi fundada em 25 de maio de 1968

Hortência, que atuou pela equipe feminina da Associação Prudentina de Esportes Atlético (Apea), entre 1983 e 1985. Outra grande estrela do basquete brasileiro que deixou seu depoimento no estudo foi a ex-armadora Magic Paula, que jogou no Watal Ishibashi com as cores da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep) contra a Prudentina.

Além delas, a secretária de esportes da cidade, Maria Cristina Borges Madeiral Netto, Tute, que também atuou pela Prudentina, ressalta nas páginas do trabalho a importância do espaço, que abrigou alguns dos momentos mais relevantes do esporte prudentino. A peça teórica conta ainda com os depoimentos de Eduardo Ferreira Branco, Edu do Vôlei, ex-jogador de vôlei que atua como

professor de educação física no local; José Antonio Gazabin dos Santos, ex-secretário municipal de esportes; Antonio de Figueiredo Feitosa, primeiro presidente da extinta Autarquia Municipal de Esportes (Amepp) e atual responsável pelo marketing da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT); além do radialista prudentino Sérgio Jorge Alves.

Base sólida

De acordo com um dos integrantes do grupo, o radialista Aparecido Júnior, no princípio os alunos almejavam fazer um trabalho que resgatasse a história de 17 praças esportivas da cidade. No entanto, como não haveria tempo hábil para tal, o conjunto decidiu, juntamente com o orientador, documentar apenas a evolução do ginásio de

esportes.

Em meio à peça teórica do TCC, o radialista relata que o grupo procurou relacionar o local com o esporte de alto rendimento disputado na cidade, tanto no passado quanto o atual. Entre os momentos importantes da história do ginásio, Aparecido Júnior cita a realização dos Jogos Abertos do Interior de 1980. "Se não tivéssemos o ginásio, talvez não teríamos em algum momento da história um basquete forte, um vôlei forte. Sem ele talvez não teríamos condições de abrigar os Jogos

Abertos em 1980, então, ele [ginásio] é muito importante para a história do esporte prudentino", afirma o formando.

Com o conteúdo teórico finalizado, o grupo trabalha agora na produção da peça prática, que consiste em um rádiocdocumentário, que será veiculado pela Comercial, além da web rádio institucional da Facopp. A banca de qualificação está marcada para o dia 13 deste mês. Caso sejam qualificados, a banca examinadora está agendada para o dia 11 do mês que vem.

SÉRIE OURO 2013

JOGOS/3ª RODADA/2ª FASE

HOJE

GRUPO 3

9H30 - RIO 400 - QUATRO BAIRROS X EMBAIXADOR

9H30 - VILA ITI - FANÁTICOS/MINHOCA DE AÇO X REGINENSE

GRUPO 4

9H30 - REGINA - REAL MADRID X OPERÁRIO

9H30 - SANTA PAULA - VASCO ANA JACINTA X UNIDOS DO CAMBUCI

CLASSIFICAÇÃO/2ª FASE

GRUPO 3

CLUBES

CLUBES	PONTOS
1º FANÁTICOS/MINHOCA	06
2º EMBAIXADOR	03
3º QUATRO BAIRROS	03
4º REGINENSE	00

GRUPO 4

CLUBES

CLUBES	PONTOS
1º VASCO ANA JACINTA	04
2º OPERÁRIO	03
3º UNIDOS DO CAMBUCI	03
4º REAL MADRID	01

Fonte: Liga Prudentina de Futebol (LPF)

SAIBA MAIS HISTÓRIA ESPORTIVA

Inaugurado em 1968, o ginásio recebe o nome de Watal Ishibashi em homenagem ao ex-prefeito de Prudente que governou a cidade entre 1965 e 1969 e já é falecido. Recentemente, mais especificamente em 2011, o local recebeu melhorias como a troca da cobertura metálica, pintura e recuperação do piso de madeira da quadra poliesportiva, com investimentos de cerca de R\$ 300 mil, conforme informações da Secretaria Municipal de Comunicação (Secom).

FALE CONOSCO



HOME

O PREFEITO

A CIDADE

CIDADÃO

EMPRESAS

SALA DE IMPRENSA

Notícias

Ginásio Municipal de Esportes é tema de trabalho acadêmico que conta 45 anos de história

Segunda-feira, 28 de Outubro de 2013



Os 45 anos de fundação do Ginásio Municipal de Esportes "Watal Ishibshi" de Presidente Prudente motivaram o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) desenvolvido pelos acadêmicos, Ademir Vieira, Cid Júnior e Kelly Guardacione, do curso de Comunicação Social. Através do estudo os alunos resgataram os 45 anos de existência do Ginásio Municipal de Esportes como palco de vários eventos, especialmente do esporte de alta

performance, pelo qual a cidade é representada em cenários regional, estadual nacional e internacional. Uma das maiores praças esportivas de Prudente está localizada num dos mais antigos bairros de Presidente Prudente, que é o Jardim Aviação.

O trabalho conta com depoimentos da secretária municipal de Esportes de Presidente Prudente (Serrepp), Maria Cristina Borges Madeiral Netto, a Tutê, que ressalta a importância do espaço, como ex-atleta da equipe Prudentina. Na pesquisa também constam depoimentos de atletas de repercussão nacional, como a ex-jogadora de basquete, Hortência, conhecida como rainha do basquete brasileiro, e que também já participou de competições no Ginásio de Esportes, através da equipe Prudentina. Outra grande jogadora que deixou seu depoimento sobre a importância do Ginásio Esportivo é a ex-jogadora, Magic Paula, da Seleção Brasileira de Basquete, e que também atuou no Ginásio, como adversária da Prudentina, quando jogava pela Unimep.

A história do Ginásio de Esportes é resgatada através de depoimentos de pessoas que tiveram suas vidas vinculadas ao Ginásio Municipal de Esportes, como o ex-atleta, Eduardo Ferreira Branco, o Edu do Vôlei, que atuou por inúmeras vezes no Ginásio. Ele é atualmente professor de Educação Física e exerce suas atividades no Ginásio de Esportes. Constam ainda, depoimentos do primeiro secretário de Esportes de Prudente, Sr. Gazabin, que é professor de Educação Física, aposentado da Unesp, ex-atleta, ex-dirigente de esporte.

No trabalho acadêmico, também recebe destaque o atual responsável pelo Marketing da Confederação Brasileira de Atletismo, Antonio de Figueiredo Feitosa. Ele participou da fase áurea do esporte prudentino na época da prudentina e acompanhou desde o início a construção passando pela principal fase do esporte na cidade e conhece o Ginásio nos dias atuais.

O trabalho sobre os 45 anos de fundação do Ginásio Municipal de Esportes "Watal Ishibshi" será apresentado em dezembro deste ano, como parte do requisito para a conclusão do curso de Comunicação Social, da Universidade do Oeste Paulista. O orientador do trabalho é o professor Homêro Ferreira.

Reforma do Ginásio de Esportes:

O Ginásio Municipal de Esportes de Presidente Prudente foi revitalizado pelo Governo Municipal, a reforma ocorreu em 2011 e contou com investimentos de cerca de R\$ 300 mil. O ginásio recebeu diversas melhorias, como a troca cobertura metálica, pintura geral e recuperação do piso de madeira da quadra poliesportiva.

acesso rápido

Área dos Funcionários



Área do Servidor Municipal



Webmail

Secretarias

Mais Acessados

empresas notícias a cidade
publicações Assistência Social
processos certidões boletim
central de mapas leis e decretos
concursos secretarias
departamentos home
cemiterio cidadão

Pesquisa



Encontre-nos



Fale com a prefeitura

Canal direto para você entrar em contato e tirar dúvidas, solicitar informações, etc...

ACESSE:
**Prudente
Transparente**
contribuindo para o
fortalecimento da democracia

APÊNDICES

APÊNDICE A
PAUTAS

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 01.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

.....

TEMA: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi

ASSUNTO: Levantar informações da história do ginásio e eventos que aconteceram no mesmo.

ENTREVISTADO: **Hortência de Fátima Marcari**

ROTEIRO:

Horário: 16h00

Dia: 15/10/2013

Local: Rádio Comercial

Endereço: Av. Manoel Goulart, 291 1º andar

Telefones: (11) 999996180

HISTÓRICO

Hortência de Fátima Marcari, nasceu em Potirendaba-SP, hoje tem 54 anos, é uma das maiores jogadoras de basquetebol do mundo. Começou no basquete jogando pelo São Caetano Esporte Clube nos anos entre 1973 e 1975. Depois, Hortência teve uma passagem pelo Higienópolis, de Catanduva-SP onde foi Tricampeã Paulista. Sua notoriedade nacional foi entre 1982 e 1984 pelo time da Prudentina de Presidente Prudente onde conquistou com inúmeros títulos como Jogos Abertos do Interior, Campeã dos Jogos Regionais, Bicampeã Sul Americana de Clubes. Pela Seleção Brasileira, Hortência tornou-se conhecida internacionalmente. Jogava com a camisa 4 da Seleção Brasileira onde ficou por vinte anos, formou ao lado de "Magic" Paula uma dupla genial, que foi capaz de lotar ginásios em todo o país. Em 1987 conquistou a medalha de prata nos Jogos Pan Americanos (EUA) com a Seleção Brasileira e bateu o recorde mundial de cestas com 124 pontos em uma só partida. Foi Campeã Brasileira, Tricampeã no Mundial de Clubes, Campeã Brasileira, Vice Campeã nas Olimpíadas de Atlanta. De 2009 a 2013 fez parte da diretoria da Confederação Brasileira de Basquete (CBB). Hortência em 2005 entrou definitivamente para o Hall da Fama do Basquete Feminino no Naismith Memorial, sendo uma das duas estrangeiras a entrar no Hall.

POSSÍVEIS PERGUNTAS:

- Na sua carreira qual foi a importância de ter jogado por uma equipe de Presidente Prudente? Qual foi o período?
- Naquela ocasião vocês utilizavam dois ginásios; Municipal e o da Apea. Essa estrutura física era compatível com uma equipe de ponta que venceu praticamente tudo o que disputou; incluindo o vice- título Mundial em Taipé, na China, onde só perdeu para a seleção dos Estados Unidos?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 02.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

- Especificamente sobre o Municipal, qual a sua avaliação como atleta e profissional de Educação Física, sobre as condições dessa praça para o esporte de alta performance?
- Quais os acontecimentos memoráveis, que você se recorda de ter vivido no Municipal?
- Como você relacionaria o Municipal com outros ginásios Paulistas e Brasileiros? O de Prudente pode ser comparado com quais? Poderia dizer que está entre os melhores de São Paulo? E do Brasil? Seria audacioso fazer comparação com ginásios dos quais você atuou pelo mundo a fora?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 01.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

.....

TEMA: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi

ASSUNTO: Levantar informações da história do ginásio e eventos que aconteceram no mesmo.

ENTREVISTADO: **Eduardo Ferreira Branco**

ROTEIRO:

Horário: 15h00

Dia: 14/10/2013

Local: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi

Endereço: Prudente de Moraes, 600.

Telefones: (18) 996348027

HISTÓRICO

Nascido em Presidente Prudente hoje com 54 anos, Eduardo Ferreira Branco é conhecido como Edu do vôlei. Estudou no Tanel Abud e também recebeu bolsa no Colégio Esquema. É formado em Educação Física pela IMESP. Começou a carreira como atleta em 1974 e no ano de 1979 foi monitor em escolinhas de vôlei com crianças. Chegou com 15 anos no Ginásio Watal Ishibashi onde considera a sua segunda casa, pois dá treinos de vôlei até hoje. Jogou vôlei até encerrar sua carreira com 39 anos, pretende se aposentar em julho do ano que vem. Participou de eventos históricos como: Jogos Abertos do Interior em 1980, Jogos Regionais, Campeonato Paulista em 1980-1985, Partida Internacional em 1980 contra a Seleção do Chile que veio para Presidente Prudente fazer um amistoso, onde a Seleção de Prudente ganhou de 3 sets a 2. Os nomes dos times era de acordo com o patrocínio, mas jogou bastante com os nomes Autarquia Municipal de Presidente Prudente e Amepp/Tênis Clube.

POSSÍVEIS PERGUNTAS:

- O que representa uma boa praça esportiva para o esporte de alta performance?
- O ginásio se enquadra como uma praça (qual a pergunta aqui)?
- Você atuou nesse ginásio em que condições (jogador, técnico)? E por quanto tempo?
- Sobre o que você conhece, quais os fatos marcantes (positivos e negativos) do ginásio em termos de eventos esportivos?
- Que conhecimento você tem sobre a utilização do ginásio para outros eventos, que não esportivos?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 01.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

.....

TEMA: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi

ASSUNTO: Levantar informações da história do ginásio e eventos que aconteceram no mesmo.

ENTREVISTADO: **Maria Cristina Borges Madeiral Netto**

ROTEIRO:

Horário: 14h00

Dia: 10/10/2013

Local: Secretaria Municipal de Esportes de Presidente Prudente

Endereço: Av. Onze de maio, nº2100

Telefones: (18) 996316437

HISTÓRICO

Nascida em Presidente Prudente hoje com 51 anos, Maria Cristina Borges Madeiral Netto é conhecida como Tute, apelido que ganhou dos irmãos.

Começou no basquetebol em Presidente Prudente na escola IE Fernando Costa em 1974 na equipe de basquete da escola, com a professora Flora Martins.

Em 1976 representou pela primeira vez o município de Prudente nos Jogos Regionais, depois dessa data teve passagens por Comissão Central de Esportes - CCE, Prudentina, e Minercal de Sorocaba. Convocada duas vezes para a Seleção Brasileira tem como principais títulos em sua carreira o vice Campeonato Mundial Interclubes em Taipé-China 1984, Bicampeã Sul-Americana, Campeã Brasileira e Tricampeã Paulista. No time Prudentino atuou de 1974 a 1984 teve como

companheira a principal atleta brasileira de basquete, Hortênci, de 1982 a 1984. Deixou o basquetebol aos 25 anos quando constituiu sua família. Depois que deixou a carreira profissional em 1982 se formou em Educação Física pela IMESP.

Também se formou em Pedagogia pela APEC e fez especialização na UNESP em recursos humanos de 0-6 em educação infantil. Hoje Tute é Secretária de Esportes de Presidente Prudente e considera o Ginásio de Esportes Watal Ishibashi sua segunda casa.

POSSÍVEIS PERGUNTAS:

- Quais recordações você tem dos clássicos do Basquete Feminino Paulista em Presidente Prudente?
- Em que época você disputou os jogos em Prudente?
- Um dos ginásios utilizados para os jogos de basquete era o Municipal. Como profissional de Educação Física e como atleta, qual a sua avaliação sobre essa praça esportiva?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 02.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

- É um espaço apropriado para o esporte de alta performance?
- Como você relacionaria o Municipal com outros ginásios Paulistas e Brasileiros? O de Prudente pode ser comparado com quais? Poderia dizer que está entre os melhores de São Paulo? E do Brasil? Seria audacioso fazer comparação com ginásios dos quais você atuou pelo mundo a fora?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 01.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

.....

TEMA: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi

ASSUNTO: Levantar informações da história do ginásio e eventos que aconteceram no mesmo.

ENTREVISTADO: **Maria Paula Gonçalves da Silva**

ROTEIRO:

Horário: 13h00

Dia: 10/10/2013

Local: Rádio Comercial

Endereço: Av. Manoel Goulart, 291. 1º andar

Telefones: (18) 996316437

HISTÓRICO

Nascida em Osvaldo Cruz hoje com 51anos, Maria Paula Gonçalves da Silva conhecida como *Magic* Paula formada em aos sete anos se apaixonou por uma bola de basquete. Aos 12 anos mudou-se para a cidade de Assis para jogar pelo Assis Tênis Clube, mas um mês e meio depois o time acabou.

Com a extinção do time recebeu convite de outros clubes e preferiu morar em Jundiaí, onde poderia jogar e estudar. Três meses depois, aos 14 anos, tornou-se a mais nova atleta a ser convocada pela Seleção Brasileira adulta.

Em 1980 já com 18 anos, recebeu a proposta da UNIMEP de Piracicaba. Formou-se com 27 anos em Educação Física e aceitou, pela primeira vez, um convite internacional, transferindo-se para a Espanha, para jogar pelo Tintoretto de Madrid.

Em 1991: conquistou a histórica medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Cuba. Paula atuou com Hortência no Ponte Preta, o único clube em que jogaram juntas e conquistaram o Título Mundial de Clubes. Paula conquistou alguns títulos, foi Campeã Mundial em 1993 e prata nas Olimpíadas em Atlanta em 1996. No ano de 2000 despediu-se, definitivamente, das quadras depois de atuar por 28 anos. Após encerrar a carreira, em 2003 assumiu a Secretária de Esporte de Rendimento, no Ministério do Esporte, permanecendo por seis meses. Em 2005 foi oficialmente confirmada para integrar o Hall da Fama do Basquete Feminino.

POSSÍVEIS PERGUNTAS:

- Quais recordações você tem dos clássicos do Basquete Feminino Paulista em Presidente Prudente?
- Em que época você disputou os jogos em Prudente?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 20/08/10 **Lauda 02.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

- Um dos ginásios utilizados para os jogos de basquete era o Municipal. Como profissional de Educação Física e como atleta, qual a sua avaliação sobre essa praça esportiva?
- É um espaço apropriado para o esporte de alta performance?
- Como você relacionaria o Municipal com outros ginásios Paulistas e Brasileiros? O de Prudente pode ser comparado com quais? Poderia dizer que está entre os melhores de São Paulo? E do Brasil? Seria audacioso fazer comparação com ginásios dos quais você atuou pelo mundo a fora?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 01.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

.....

TEMA: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi

ASSUNTO: Levantar informações da história do ginásio e eventos que aconteceram no mesmo.

ENTREVISTADO: **Sérgio Jorge Alves**

ROTEIRO:

Horário: 14h00

Dia: 11/10/2013

Local: Residência

Endereço: Julio Prestes, 1011

Telefones: (18) 32225479

Nascido em Presidente Prudente hoje com 63 anos Sérgio Jorge Alves foi professor de História e Geografia na rede Estadual de Ensino e lecionou em Presidente Prudente por 28 anos, entre 1977 a 2005. Na mesma cidade também foi vereador entre os anos de 1994 e 2000. Atualmente é aposentado.

Começou a trabalhar com o radialista Himer Lombardi e já trabalhou em diversos veículos de comunicação. No rádio trabalhou na Rádio Comercial e Rádio Globo, como âncora, repórter, narrador e comentarista esportivo, e também foi correspondente da Rádio Bandeirantes. Cobriu eventos esportivos como Jogos Abertos do Interior, Jogos Regionais, Jogos Mundiais, Campeonato Paulista. Já no jornal impresso trabalhou no O Imparcial, Oeste Notícias, Diário de São Paulo, Placar, Diário de Prudente, Correio da Sorocabana, Voz do Povo.

POSSÍVEIS PERGUNTAS:

- Desde quando você conhece o Municipal? Esse foi o primeiro ginásio de Prudente?
- Quais os maiores eventos que você cobriu nesse ginásio?
- Você considera o Municipal apropriado para o esporte de alta performance?
- Como cronista esportivo você deve conhecer ginásios em outras cidades tão importantes quanto Presidente Prudente. Que relação você faz entre o ginásio de outras cidades e o de Prudente?
- Fora do esporte você sabe sobre a utilização do ginásio?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 01.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

.....

TEMA: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi

ASSUNTO: Levantar informações da história do ginásio e eventos que aconteceram no mesmo.

ENTREVISTADO: **Antônio de Figueiredo Feitosa**

ROTEIRO:

Horário: 9h30

Dia: 12/10/2013

Local: Rádio Comercial

Endereço: Av. Manoel Goulart, 291. 1º andar.

Telefones: (11) 999989117

HISTÓRICO

Antônio de Figueiredo Feitosa nasceu na cidade de Santo Anastácio, tem 67 anos e trabalhou em Presidente Prudente em vários veículos de comunicação. Atualmente mora em São Paulo e é gerente de marketing da Confederação Brasileira de Atletismo.

Em Presidente Prudente trabalhou em vários veículos de comunicação como Rádio Presidente Prudente, Rádio Difusora de Presidente Prudente. Em veículo impresso trabalhou no O Jornal Imparcial. No meio esportivo foi presidente da Autarquia Municipal de Esportes, Secretário de Educação, dirigente da Prudentina onde trouxe atletas como Hortência e Beverly, também trabalhou na Confederação Brasileira de voleibol no Rio de Janeiro. Foi presidente da Viação Motta.

Esteve presente na inauguração do Ginásio Watal Ishibashi, escreveu no jornal O Imparcial uma matéria de uma página sobre a inauguração do local.

Cobriu diversos eventos na cidade como jornalista.

POSSÍVEIS PERGUNTAS:

- Desde quando você conhece o Municipal? Esse foi o primeiro ginásio de Prudente?
- Em quais condições sua vida esteve relacionada ao Municipal? Como praticante do esporte? Como radialista? Como dirigente? Em quais períodos?
- Quais os fatos marcantes vividos pelo Senhor no Municipal?
- O Municipal é apropriado para a prática do esporte de alta performance?
- Em cidades do porte de Prudente ou maiores, quais ginásios se assemelham ao Municipal?
-

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 02.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

- É possível comparar o Municipal com ginásios importantes, Paulistas, Brasileiros e até do exterior?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 01.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

.....

TEMA: Ginásio Municipal de Esportes Watal Ishibashi

ASSUNTO: Levantar informações da história do ginásio e eventos que aconteceram no mesmo.

ENTREVISTADO: **José Antônio Gazabin dos Santos**

ROTEIRO:

Horário: 17:00

Dia: 15/10

Local: Residência

Endereço: Reverendo Coriolano, 1095

Telefones: (18) 32211056

HISTÓRICO

José Antônio Gazabin dos Santos nasceu em Presidente Prudente, tem 52 anos e foi o primeiro secretário de Esportes que a cidade teve. Gazabin também representou a cidade como atleta na modalidade de atletismo de 1966 a 1976 e como técnico de atletismo foi de 1970 a 1980. Comandou a Seleção Paulista nos Jogos Estudantis Brasileiros (JEB's).

O ex-atleta também foi diretor técnico da extinta Autarquia Municipal de Esportes de Presidente Prudente (Amepp) no ano de 1983. Gazabin como dirigente passou grande parte da sua vida dentro do ginásio de esportes Watal Ishibashi.

Gazabin atualmente é aposentado como professor no curso de Educação Física da Faculdade Estadual Paulista (Unesp) em Prudente.

POSSÍVEIS PERGUNTAS:

- Desde quando você conhece o Municipal? Esse foi o primeiro ginásio de Prudente?
- Em quais condições sua vida esteve relacionada ao Municipal? Como atleta? Como dirigente? Durante qual período?
- Quais os fatos marcantes vividos pelo Senhor no Municipal?
- Na condição de professor universitário, formador de profissionais de Educação Física, você considera o Municipal apropriado para o esporte de alta performance?
- Em cidades do porte de Prudente ou maiores, quais ginásios se assemelham ao Municipal?

Pauta WRF – Web Rádio Facopp Presidente Prudente, 09/10/13 **Lauda 02.**
Pauteiro: Equipe retranca: Watal Ishibashi

- É possível comparar o Municipal com ginásios importantes, Paulistas, Brasileiros e até do exterior?